

CADERNO DO ALUNO

5º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE



CADERNO DO ALUNO

5º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL 4º BIMESTRE

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



Parceiros do Estado do Ceará



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Maria Oderlânia Torquato Leite

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Stella Cavalcante

COEPS – Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social

Francisca Aparecida Prado Pinto

Articuladora da Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção

Maria Katiane Liberato Furtado

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil

Aline Matos de Amorim

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil

Daniel Marinho Almeida, Ellen Damares Felipe de Queiroz, Francisca Aline Teixeira da Silva Barbosa, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Maria Katiane Liberato Furtado, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues, Temis Jeanne Filizola Brandão dos Santos e Wandelcy Peres Pinto

COPEM – Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Bruna Alves Leão

Articuladora da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Marília Gaspar Alan e Silva

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede

Ana Paula Silva Vieira

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos

Francisco Bruno Freire

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Karine Figueredo Gomes

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Finais

Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais – 4º e 5º), Ednalva Menezes da Rocha, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Orientadora Anos Finais), Karine Figueredo Gomes (Orientadora Anos Iniciais), Luiza Helena Martins Lima, Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda (Gerente do Eixo de Literatura), Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais – 1º ao 3º), Sammya Santos Araújo, Tábata Viana Cavalcante (Gerente Anos Finais)

Revisão técnica

Antonia Varele da Silva Gama, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Ednalva Menezes da Rocha, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Luiza Helena Martins Lima, Maria Angélica Sales da Silva, Maria Valdenice de Sousa, Raquel Almeida de Carvalho Kokay, Rakell Leiry Cunha Brito e Tábata Viana Cavalcante.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará

Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará

Francisco de Castro Menezes Junior

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Direção executiva

Raquel Gehling

Gerência pedagógica

Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Equipe de conteúdo

Alessandra Borges, Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Felipe Holler, Isabela Sued, Karoline Cussolim, Marília Malheiros Munhoz, Marcela Muniz e Pedro Annunziato

Equipe de arte e projeto gráfico

Andréa Ayer, Débora Alberti e Leandro Faustino

Equipe de relacionamento

Lohan Ventura, Luciana Campos, Pedro Alcantara e Rodrigo Petrola

Professores-autores

Amanda Bazilio Sousa Cavalcante, Ezequiel de Oliveira Meneses, Francisca Andréia do Nascimento Silva, Gleice Nascimento, Godofredo Sólton, José Edicarlo Araújo, Karine Emanuelle Santos Falcão, Leda Matos, Maria Jocysara Albuquerque Alves Carvalho, Maria Lindaiane Ricardo dos Santos, Maria Neilza Lima Vieira Pinheiro, Maria Zilmar Timbó Teixeira Aragão, Reginaldo de Sousa Venâncio

Especialistas pedagógicas

Andréa Padeti, Kátia Chiaradia e Sônia Pereira Vidigal

Produção editorial

Ofício do Texto

Edição

Andreia Carvalho Maciel Barbosa, Cecília Beatriz Alves Teixeira, Denisia Moraes, Fabio Rizzo de Aguiar, Marina Candido, Rosana Oliveira, Thais Albieri e Silvana Fortes

Preparação e revisão

Andrea Vidal, Juliana Biggi, Kátia Cardoso, Lilian Vismari, Lucas Torrisi, Luciene Lima, Lucila Segóvia, Márcio Della Rosa, Mônica d'Almeida e Sônia Galindo Melo

Diagramação

Bruna Marchi, Camila Franco, Danielle Ribeiro, Fernando Makita, Kleber Bellomo, Marcio Penna e Regina Marcondes

Revisão técnica

Alan Mazoni Alves, Anna Carolina da Costa Avelheda Bandeira, Gabriela Duarte, Gisele Amorim, Jezreel Gabriel Lopes, Marcel Fernandes Gugoni, Solange Hassan Fernandes e Tatiana Ferrari D'Addio

Leitura crítica

Mônica de Souza Serafim, Juscileide Braga de Castro, Gustavo Bezerril Cavalcante, Luiz Raphael Teixeira da Silva, Francisco Rony Gomes Barroso

Capa

Karlson Gracie

Ilustrações

Estúdio Calamares Design Editorial: Mari Heffner, Carla Viana, Diógenes Martins, Kayna Melloh, Luis Leal, Luiza Dora, Pedro Nogueira, Pedro Ribeiro, Rafael Vilarino, Suellen Machado

Iconografia e licenciamento

Barra Editorial

Colaboração técnica

Elisa Vilata, Gerviz Fernandes, Juliana Gregorutti, Priscila Pulgrossi Câmara e Thainara de Souza Lima

O conteúdo deste livro é, em sua maioria, uma adaptação do Material Educacional Nacional. Esse material foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional Nacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material Educacional Nova Escola : 5º ano : 4º bimestre :
Ensino Fundamental : Caderno do Aluno : Ceará /
[organização Associação Nova Escola]. – 1.ed. –
São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado
do Ceará, 2021.

ISBN : 978-65-5965-119-1

1. Língua Portuguesa (Ensino Fundamental). 2. Matemática
(Ensino Fundamental). I. Associação Nova Escola.

11-2021 /213

CDD 372.19

Índice para catálogo sistemático

1. Ensino Integrado : Ensino Fundamental 372.19
Bibliotecária : Aline Grazielle Benitez CRB-1 / 3129

APRESENTAÇÃO

Querido aluno,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de contribuir com a sua aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação do Ceará.

Para isso, somamos esforços com a Associação Nova Escola, com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará (UNDIME-CE), além de consultores, técnicos e professores cearenses, que toparam esta grande responsabilidade: desenvolver materiais e técnicas pedagógicas que garantam o seu direito e o de todas as crianças de aprender na idade certa.

Inspirado no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), esse material irá proporcionar a você uma aprendizagem leve e divertida, trazendo situações do seu cotidiano, jogos de aprendizagem e, principalmente, a cultura do nosso estado. Tudo isso somado a metodologias inovadoras e contando com o elemento chave desse processo: VOCÊ!

Assim, esperamos que este seja um ano repleto de descobertas e que você perceba o quão importante é o conhecimento para sua vida. Neste caminho, você terá a participação de pessoas que o ajudarão a trilhar essa descoberta: seus professores, seus amigos, sua família e sua sede pelo saber!

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Querido aluno,

Você tem em mãos um livro feito por professores-autores cearenses - ou que vivem no Ceará -, como você. Construímos esse Material Educacional com carinho e atenção, pensando em contribuir para a sua aprendizagem de forma ativa, para que você possa explorar, além do conteúdo comum curricular, as particularidades e conhecimentos pertencentes à nossa região e, principalmente, ao nosso estado como um todo.

O que já podemos garantir é que aqui você encontrará diversas possibilidades de aprender com os seus colegas e com seu professor. Os volumes desta coleção propõem a reflexão e apropriação de saberes dos diversos componentes curriculares, de forma que você seja o protagonista de sua aprendizagem.

Estamos, assim, lhe convidando a trilhar todas as áreas de conhecimento de forma integral, socializando atividades desafiadoras, ampliando seu repertório de linguagem, cultura, história, números e ciência. Cada atividade foi escrita com o intuito de compartilhar vivências e experiências acumuladas pelo povo cearense. Preparado? Então podemos começar!

Time de professores-autores do Ceará

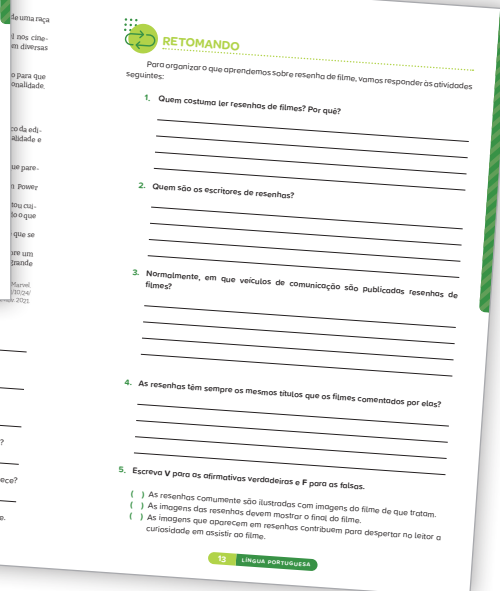
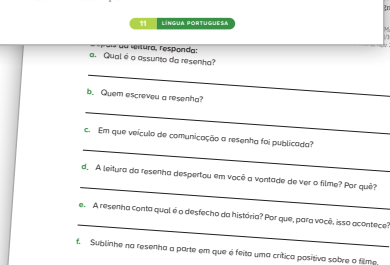
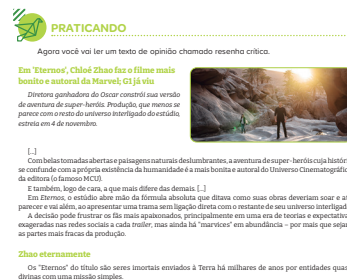
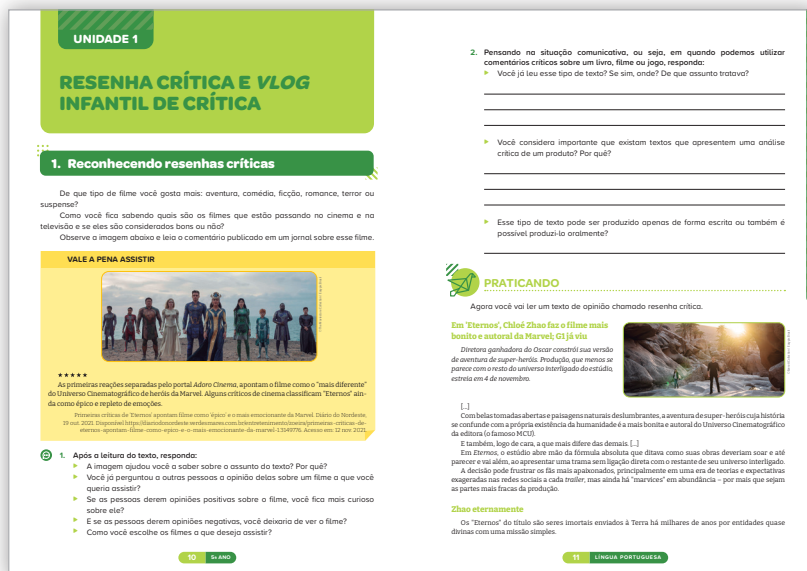
CONHEÇA SEU MATERIAL

A coleção está dividida em 4 bimestres. Cada livro traz unidades de dois componentes curriculares: **LÍNGUA PORTUGUESA e MATEMÁTICA**



No fim do livro,
você encontra
anexos recortáveis.

Cada capítulo se inicia com uma abertura sobre o tema principal.
Em seguida, você encontra diferentes propostas de atividades.



SEÇÕES

Indicam a etapa do capítulo.



PRATICANDO



MÃO NA MASSA

É hora de aprender fazendo!
Vamos praticar por meio de atividades individuais ou em grupo?



DISCUTINDO

somente para Matemática

Vamos conversar com a turma sobre o que praticamos?



RETOMANDO

Momento de rever e registrar o que foi visto no capítulo.



RAIO X

somente para Matemática

Que tal relembrar o que você aprendeu?

ÍCONES

Indicam como as atividades devem ser realizadas.



Atividade oral



Atividade em dupla



Atividade em grupo



Atividade com anexo



Atividade de recorte



Atividade no caderno

Cada componente curricular está marcado por uma cor na lateral do livro. Assim, você consegue encontrar mais facilmente cada um deles durante o uso do material.

Língua Portuguesa

Matemática

Cuide bem do seu material! Ele será o seu companheiro durante todo o ano escolar.

Unidade 1 – Resenha crítica e vlog infantil de crítica10

1	Reconhecendo resenhas críticas	10
2	Verificando o que conheço sobre resenhas críticas	14
3	Resenhas em vídeo	18
4	Resenha e polêmica	22
5	Analisando resenhas: descobrindo a estrutura composicional	26
6	Analisando resenhas: explorando a estrutura composicional	30
7	Analisando resenhas: hora de aplicar saberes sobre a estrutura composicional	34
8	Analisando resenhas: descobrindo como se constroem os argumentos	38
9	Analisando resenhas: os diferentes tipos de argumentos	42
10	Analisando resenhas: construindo argumentos	46
11	Assistindo a resenhas	50
12	Planejando uma resenha em vídeo	54
13	Produzindo uma resenha em vídeo	58
14	Planejando a escrita de uma resenha	62
15	Produzindo uma resenha	66
16	Revisando, editando e publicando uma resenha	70

Unidade 2 – Estudo da língua escrita: palavras terminadas em -AM, -ÃO74

1	Estudo da língua escrita: descobrindo quando se usa -AM, -ÃO	74
2	Estudo da língua escrita: praticando quando se usa -AM, -ÃO	78
3	Estudo da língua escrita: sistematizando quando se usa -AM, -ÃO	82

Unidade 1 – Problemas com as quatro operações 88

- 1 Calculando com as quatro operações 88
- 2 Problemas com as quatro operações 92

Unidade 2 – Grandezas diretamente proporcionais 96

- 1 O que é proporcionalidade? 96
- 2 Calculando valores proporcionais 100
- 3 Partilha desigual 104

Unidade 3 – Ampliação e redução de polígonos 108

- 1 Aumentar e diminuir 108
- 2 Ampliando e reduzindo 112
- 3 Figuras semelhantes 116

Unidade 4 – Deslocamentos no plano cartesiano 120

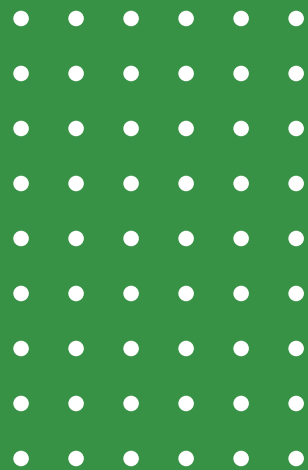
- 1 Localização no plano 120
- 2 Movimentação no plano 124
- 3 Onde está? 128

Unidade 5 – Igualdade e equivalência 132

- 1 Retomando os princípios 132
- 2 Igualdade 136
- 3 Resolvendo problemas 140

Unidade 6 – Volume de cubo e paralelepípedo 144

- 1 Empilhando cubos 144
- 2 Volume do cubo e do paralelepípedo 148
- 3 Expressando o volume 152



LÍNGUA PORTUGUESA



RESENHA CRÍTICA E VLOG INFANTIL DE CRÍTICA

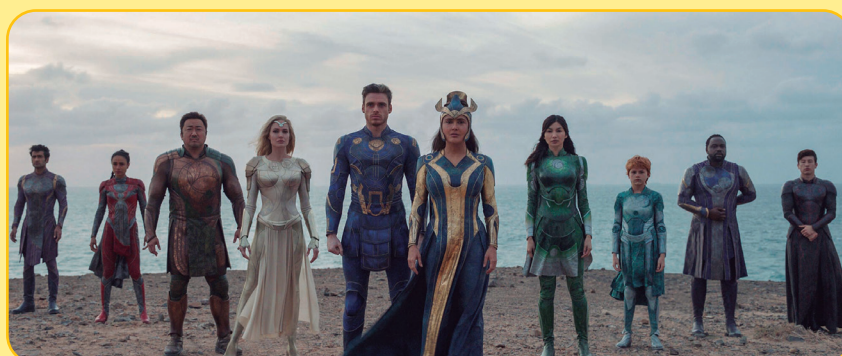
1. Reconhecendo resenhas críticas

De que tipo de filme você gosta mais: aventura, comédia, ficção, romance, terror ou suspense?

Como você fica sabendo quais são os filmes que estão passando no cinema e na televisão e se eles são considerados bons ou não?

Observe a imagem abaixo e leia o comentário publicado em um jornal sobre esse filme.

VALE A PENA ASSISTIR



★★★★★

As primeiras reações separadas pelo portal *Adoro Cinema*, apontam o filme como o “mais diferente” do Universo Cinematográfico de heróis da Marvel. Alguns críticos de cinema classificam “Eternos” ainda como épico e repleto de emoções.

Primeiras críticas de ‘Eternos’ apontam filme como ‘épico’ e o mais emocionante da Marvel. Diário do Nordeste, 19 out. 2021. Disponível <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/zoeira/primeiras-criticas-de-eternos-apontam-filme-como-epico-e-o-mais-emocionante-da-marvel-1.3149776>. Acesso em: 12 nov. 2021.



1. Após a leitura do texto, responda:

- ▶ A imagem ajudou você a saber sobre o assunto do texto? Por quê?
- ▶ Você já perguntou a outras pessoas a opinião delas sobre um filme a que você queria assistir?
- ▶ Se as pessoas derem opiniões positivas sobre o filme, você fica mais curioso sobre ele?
- ▶ E se as pessoas derem opiniões negativas, você deixaria de ver o filme?
- ▶ Como você escolhe os filmes a que deseja assistir?

2. Pensando na situação comunicativa, ou seja, em quando podemos utilizar comentários críticos sobre um livro, filme ou jogo, responda:

- Você já leu esse tipo de texto? Se sim, onde? De que assunto tratava?

- Você considera importante que existam textos que apresentem uma análise crítica de um produto? Por quê?

- Esse tipo de texto pode ser produzido apenas de forma escrita ou também é possível produzi-lo oralmente?



PRATICANDO

Agora você vai ler um texto de opinião chamado resenha crítica.

Em 'Eternos', Chloé Zhao faz o filme mais bonito e autoral da Marvel; G1 já viu

Diretora ganhadora do Oscar constrói sua versão de aventura de super-heróis. Produção, que menos se parece com o resto do universo interligado do estúdio, estreia em 4 de novembro.



©Everett Collection / Easyph Brasil

[...]

Com belas tomadas abertas e paisagens naturais deslumbrantes, a aventura de super-heróis cuja história se confunde com a própria existência da humanidade é a mais bonita e autoral do Universo Cinematográfico da editora (o famoso MCU).

E também, logo de cara, a que mais difere das demais. [...]

Em *Eternos*, o estúdio abre mão da fórmula absoluta que ditava como suas obras deveriam soar e até parecer e vai além, ao apresentar uma trama sem ligação direta com o restante de seu universo interligado.

A decisão pode frustrar os fãs mais apaixonados, principalmente em uma era de teorias e expectativas exageradas nas redes sociais a cada *trailer*, mas ainda há "marvices" em abundância – por mais que sejam as partes mais fracas da produção.

Zhao eternamente

Os "Eternos" do título são seres imortais enviados à Terra há milhares de anos por entidades quase divinas com uma missão simples.

Aqui, enquanto ajudam a humanidade a evoluir, devem proteger o planeta e seus habitantes de uma raça cósmica de predadores letais.

Com nada menos do que dez protagonistas, eles formam a maior superequipe da Marvel nos cinemas até o momento (desconsiderando os Vingadores honorários de *Ultimato*), uma escolha com diversas implicações.

[...]

Mesmo assim, o roteiro escrito por Zhao com outros três estreantes no MCU encontra espaço para que (quase) todos tenham momentos para brilhar e apresentarem pelo menos um pouco de sua personalidade.

Ajuda, é claro, que a maior parte deles esbanje um carisma natural gigantesco. [...]

A quem é de Marvel, "marvices"

O filme sofre exatamente com suas maiores "marvices". Por mais apaixonado que seja, o público da editora nos cinemas não tem como não estar cansado dos velhos antagonistas com pouca personalidade e visualmente genéricos.

[...]

A aparência pouco inspirada dos vilões quase é alcançada pelos uniformes dos protagonistas, que parecem estar ali apenas para lembrar que este é, afinal de contas, um filme de super-heróis.

Com tons sem vida e desenhos quase padrão para personagens tão distintos, eles lembram Power Rangers menos divertidos, com sua divisão baseada em cores.

E até em sua ausência as "marvices" podem prejudicar. Ao longo de 25 produções, a editora montou cuidadosamente um universo integrado que exige do público o acompanhamento quase integral de tudo o que aconteceu antes.

Eternos é uma das grandes exceções. Ao final das duas horas e 37 minutos, a sensação que fica é que se trata de uma narrativa de luxo paralela, que poderia ser facilmente retirada do conjunto sem perda.

Claro, um filme às vezes é apenas um filme. Mas, para fãs que foram ensinados a esperar sempre um significado maior a cada novo capítulo e que por anos tentavam entender o lugar dos imortais nesse grande plano, é uma frustração compreensível.

SOTO, César. Em 'Eternos', Chloé Zhao faz o filme mais bonito e autoral da Marvel.

G1/Pop e Arte/Cinema, 24 out. 2021. <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2021/10/24/em-eternos-chloe-zhao-faz-o-filme-mais-bonito-e-autoral-da-marvel-g1-ja-viu.ghml>. Acesso em: 12 nov. 2021.

1. Depois da leitura, responda:

a. Qual é o assunto da resenha?

b. Quem escreveu a resenha?

c. Em que veículo de comunicação a resenha foi publicada?

d. A leitura da resenha despertou em você a vontade de ver o filme? Por quê?

e. A resenha conta qual é o desfecho da história? Por que, para você, isso acontece?

f. Sublinhe na resenha a parte em que é feita uma crítica positiva sobre o filme.



Para organizar o que aprendemos sobre resenha de filme, vamos responder às atividades seguintes:

1. Quem costuma ler resenhas de filmes? Por quê?

2. Quem são os escritores de resenhas?

3. Normalmente, em que veículos de comunicação são publicadas resenhas de filmes?

4. As resenhas têm sempre os mesmos títulos que os filmes comentados por elas?

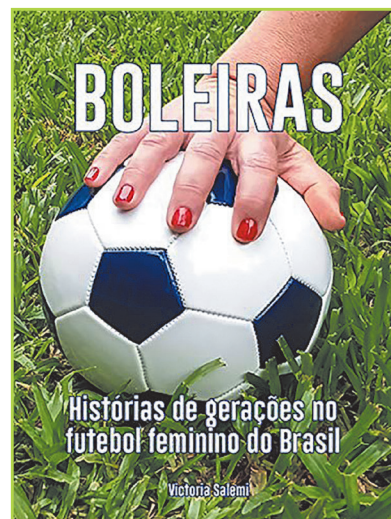
5. Escreva **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () As resenhas comumente são ilustradas com imagens do filme de que tratam.
- () As imagens das resenhas devem mostrar o final do filme.
- () As imagens que aparecem em resenhas contribuem para despertar no leitor a curiosidade em assistir ao filme.

2. Verificando o que conheço sobre resenhas críticas

Você já conheceu algumas características dos textos opinativos. Agora, vamos nos aprofundar no estudo de um desses textos: a resenha crítica. Antes de aprender mais sobre esse gênero, vamos refletir sobre *onde* e *quando* podemos expressar nossas opiniões de forma crítica.

1. Observe, ao lado, a imagem da capa de um livro. Depois, leia os comentários que alguns leitores fizeram sobre esse livro.



Leitor 1

★★★★★

Segue o jogo.

Tratar do futebol feminino no Brasil não parece ser prioridade de outros escritores, apesar da importância enorme do esporte pro país. Só por isso o livro *Boleiras* já merece destaque. Mas além disso, a leitura é boa, trazendo informação e história de uma forma que dá pra entender

vagasideias, 24/11/2018.

Disponível em: https://www.amazon.com.br/Boleiras-Hist%C3%B3rias-gera%C3%A7%C3%B5es-futebol-feminino-ebook/product-reviews/B07HGHPDNY/ref=cm_cr_dp_d_show_all_btm?ie=UTF8&reviewerType=all_reviews. Acesso em: 13 nov. 2021.

Leitor 2

★★★★★

Ótimo.

No livro constam várias histórias que permitem entender um pouco mais o cenário do futebol feminino e suas dificuldades.

Matheus A., 31/07/2020

Disponível em: https://www.amazon.com.br/Boleiras-Hist%C3%B3rias-gera%C3%A7%C3%B5es-futebol-feminino-ebook/product-reviews/B07HGHPDNY/ref=cm_cr_dp_d_show_all_btm?ie=UTF8&reviewerType=all_reviews. Acesso em: 13 nov. 2021. (Adaptado).



2. Com base na leitura dos comentários, reflita sobre o que leu e responda:

- ▶ Qual é o assunto tratado no livro?
- ▶ Você costuma ler ou encontrar em livrarias livros com essa temática?
- ▶ O que você pensa sobre o futebol feminino? Por quê?
- ▶ Você acha que todos têm a mesma opinião sobre esse assunto?
- ▶ Identifique nos comentários os motivos que fizeram com que os leitores avaliassem o livro com cinco estrelas.
- ▶ Os dois comentários foram feitos por homens. Você acha que o assunto do livro interessa mais a homens ou mulheres? Por quê?
- ▶ Em que situações podemos expressar nossa opinião?
- ▶ Em sua opinião, existe diferença entre opinião e crítica?



PRATICANDO



1. **Analisando apenas o título e o subtítulo da resenha a seguir, levante as seguintes hipóteses:**
 - ▶ Qual será o assunto do texto?
 - ▶ Qual será a opinião das autoras sobre o assunto?
 - ▶ Considerando que a resenha ainda não foi lida, quais elementos no título e no subtítulo ajudaram você a construir as respostas para as questões anteriores?
2. **Agora, leia a resenha crítica completa e confirme as hipóteses que você levantou.**

Longa da Mulher-Maravilha apresenta uma heroína moderna e forte

De direção de Patty Jenkins, reflete o empoderamento feminino em alta nos últimos anos

Renata Rios, Adriana Izel
Postado em 01/06/2017 | 07:30

[...]

Por ser a primeira heroína do atual universo da DC apresentadas nos cinemas, Mulher-Maravilha, de direção de Patty Jenkins, reflete o empoderamento feminino em alta nos últimos anos. A começar pela apresentação de Diana, uma princesa que cresceu ao lado de apenas mulheres fortes e guerreiras na Ilha das Amazonas (Themyscira), e seguindo pela atitude da personagem ao longo do filme, já em Londres. Mulher-Maravilha é repleto de boas sacadas e mostra uma personagem forte, que, em vez de precisar ser salva, está lá para salvar os outros do perigo; e até a DC, que tem dado bola fora com os mais recentes lançamentos do universo.

[...]



© A.F. ARCHIVE/Alamy/Fotorenia

Heroína feminista

Esse reflexo feminista no filme é algo que a personagem mostrava desde a época dos quadrinhos. Não só o criador da Mulher-Maravilha era um entusiasta do feminismo, como ele criou uma heroína, que mesmo em um universo fantasioso, conseguia trazer a realidade feminina para as páginas.

A Mulher-Maravilha foi criada em 1942, por William Moulton Marston, um psicólogo norte-americano, que também atuou como advogado, inventor e, claro, escritor de HQs. Para Moulton, os quadrinhos tinham um enorme potencial educacional e isso o levou a criar a personagem tão diferente do que se via na época: uma mulher, poderosa, independente, decidida, forte e inteligente. Hoje pode ser relativamente simples falar sobre feminismo, mas no início dos anos 1940, não era, defende Alexandre Callari, editor da DC Comics/Panini Brasil, sobre a personagem.

Na história da heroína nos quadrinhos, a saga de Diana Prince, ou princesa Diana de Themyscira, como ela é conhecida, começa em um local misterioso, a Ilha das Amazonas. A Mulher-Maravilha foi criada nessa ilha, isolada da sociedade, não sendo contaminada pelos valores e mazelas que atingem os humanos. Todo esse contexto dá um ar inocente e puro à personagem. Basicamente ela é vista pelo público como a mulher perfeita. Um ideal a ser alcançado. Diana era uma mulher que se destacava num mundo predominantemente masculino; tanto o ficcional quanto o real; e, com o tempo, foi conquistando seu espaço. Ela foi cada vez mais servindo de modelo para suas leitoras, que viam nela um exemplo a ser seguido, completa Callari.

RIOS, Renata; IZEL, Adriana. Longa da Mulher-Maravilha apresenta uma heroína moderna e forte. *Correio Braziliense*, Diversão e Arte. 1º jun. 2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/06/01/interna_diversao_arte,599234/mulher-maravilha-apresenta-uma-heroína-moderna-forte.shtml. Acesso em: 12 nov. 2021.

3. Com base na leitura realizada, responda:

a. Qual é a função da resenha crítica lida?

b. Quem são os possíveis leitores desse texto?

c. Quem escreve esse tipo de texto?

4. Leia agora a opinião de duas espectadoras sobre o filme *Mulher-Maravilha* (2017):

Espectadora 1

Péssimo filme. Mais um filme globalista tentando colocar garganta abaixo o "FEMINISMO" e o suposto "EMPODERAMENTO FEMININO", infelizmente esse tipo de tema hoje em dia está em alta, mas todos nós sabemos que não é porque um filme é feminista que ele é bom.

Marcela R. 02/07/2017.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-173720/criticas/espectadores/recentes/?page=11>. Acesso em: 17 jul. 2021.

Espectadora 2

Show! Adorei. A força feminina mostrada no filme é inspiradora, deixando de lado aquela história antiga em que a mulher sempre é a parte mais fraca, e precisa ser salva pelo príncipe. Nos dias de hoje, sabemos que a mulher é tão forte quanto qualquer outro indivíduo. E precisa sim ser respeitada.

Marcela L. 02/03/2018.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-173720/criticas/espectadores/?page=19>. Acesso em: 17 jul. 2021.

- Com base nas opiniões, aponte no texto pistas que indiquem o posicionamento das espectadoras em relação ao filme.

Espectadora 1

[illegible]

3. Resenhas em vídeo

Ao analisar o texto que trazia a opinião de jornalistas sobre o filme *Mulher-Maravilha* (2017), conhecemos algumas características da resenha crítica escrita. Agora, vamos continuar com o estudo desse gênero, explorando a sua modalidade oral.



©Matte Mueller/Getty Images

1. Observe a imagem e discuta com seus colegas:
 - ▶ Você sabe o que é uma vídeo-resenha?
 - ▶ Ao observar a imagem, é possível saber quais são os principais elementos de resenhas em vídeo? Por quê?
2. Levante hipóteses e converse com seus colegas sobre as questões a seguir:
 - ▶ Normalmente, que conteúdo encontramos em resenhas em vídeo?
 - ▶ Por que há pessoas que fazem vídeos sobre filmes?
 - ▶ Onde esses vídeos podem ser encontrados?
 - ▶ Quem seriam os possíveis espectadores desses vídeos?
 - ▶ Vocês costumam assistir a esses tipos de vídeos? Com qual finalidade?
 - ▶ Você acha que os apresentadores planejam as suas falas ou as fazem de improviso?
 - ▶ O cenário e os efeitos utilizados chamam sua atenção? Por quê?



PRATICANDO

Você assistirá a duas resenhas em vídeo que apresentam opiniões sobre o filme *Os Incríveis 2* (2018) e, em grupo, deverá realizar as atividades a seguir.



1. Para essa atividade, observe nos vídeos:

- os cenários em que foram gravados;
- a postura e a linguagem (maneira de falar) de cada apresentador;
- os recursos utilizados na produção do vídeo (efeitos de câmera, animações, legendas, palavras ou figuras projetadas, cenas do filme, entre outros).

Após análise de cada vídeo-resenha, reúna-se com seu grupo e responda ao que se pede nas questões a seguir.



©Reprodução

Vídeo-resenha 1

Descreva como é o cenário da gravação:

Apresente aspectos relacionados à postura e à linguagem utilizadas pela apresentadora:

Liste quais foram os recursos, além da fala da apresentadora, que foram utilizados no vídeo:

Vídeo-resenha 2

Descreva como é o cenário da gravação:

Apresente aspectos relacionados à postura e à linguagem utilizadas pela apresentadora:

Liste quais foram os recursos, além da fala da apresentadora, que foram utilizados no vídeo:

2. Observe semelhanças e diferenças entre as opiniões apresentadas nos vídeos. Converse com seus colegas e registre no quadro a seguir duas semelhanças e duas diferenças.

Semelhanças		
Diferenças		

3. Uma pessoa que ainda não assistiu ao filme *Os Incríveis 2* sentiria vontade de assistir a ele após ver a vídeo-resenha 1 ou a vídeo-resenha 2? Justifique sua resposta.



- ### O que aprendi sobre a resenha crítica:

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins or other markings visible.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

4. Resenha e polêmica

Como vimos nos capítulos anteriores, as pessoas nem sempre pensam da mesma maneira. As opiniões sobre o mesmo assunto podem ser diferentes, mas é preciso que todos sejam respeitados. Alguns temas, entretanto, podem resultar em posicionamentos mais radicais e até mesmo brigas e conflitos. Essas temáticas causam o que chamamos de **polêmica**. Você sabe o que essa palavra significa?

Veja o que diz o dicionário:

polêmica
substantivo feminino
Discussão em torno de um assunto que traz muitas opiniões divergentes;
controvérsia.
[Figurado] Ação de debater pontos de vista, ideias, opiniões; debate.

POLÊMICA. *Dicio*: Dicionário Online de Português. Disponível em:
<https://www.dicio.com.br/polemica-2/>. Acesso em: 18 jul. 2021.

1. Neste capítulo, vamos ler e discutir sobre uma notícia que causou bastante polêmica. Inicialmente, leia a manchete e o título auxiliar (também chamado de “linha fina”) e, então, converse com seus colegas sobre as questões a seguir.

MARKETING

De menino e de menina: Kinder Ovo é acusada de sexismo

Ovos de Páscoa com brindes e temas divididos por gênero dividiu opiniões entre consumidores

Por **Mirela Portugal**
Publicado em: 12/03/2013 às 11h24
🕒 Tempo de leitura: 2 min

©Reprodução

PORTUGAL, Mirela. De menino e de menina: Kinder Ovo é acusada de sexismo. *Exame*, 12 mar. 2013. Disponível em: <https://exame.com/marketing/de-menino-e-de-menina-kinder-ovo-e-acusado-de-sexismo>. Acesso em: 31 out. 2021.

- ▶ Com base na leitura do título principal e do título auxiliar, você consegue entender o que é sexismo?
- ▶ O que você pensa sobre o fato relatado na notícia?
- ▶ O título auxiliar diz que houve divisão de opiniões entre os consumidores. Por que esse assunto teria provocado essa divisão de opiniões?
- ▶ Quando essa notícia foi publicada?
- ▶ O que você imagina encontrar nesse texto?

- ▶ A revista *Exame* é considerada a mais influente publicação de negócios e economia do país. Considerando essa informação, qual você acha que é o público principal dessa notícia?
- ▶ Por que esse assunto foi escolhido para ser publicado nessa revista?



PRATICANDO

1. Leia a notícia.

De menino e de menina: Kinder Ovo é acusada de sexismo

Ovos de Páscoa com brindes e temas divididos por gênero dividiu opiniões entre consumidores

Por Mirela Portugal
Publicado em: 12/03/2013 às 11h24

São Paulo – Na Páscoa 2013, a marca Kinder Ovo apostou em chocolates nas cores rosa, para meninas, e azul, para meninos. As embalagens azuis trazem brinquedos como carros ou aviões e as rosas trazem brindes como bonecas e pulseiras.

A ideia de diferenciar os produtos por gênero dividiu opiniões: parte dos consumidores achou a decisão sexista e usou as redes sociais para reclamar. O tópico Kinder Ovo ficou entre os mais citados no Twitter no fim da segunda e começo desta terça, e o assunto rendeu discussões em comunidades especializadas no Facebook.

Na página Moça, você é machista, um post acusava: “Kinder Ovo, além de caro, é sexista”. Um abaixo-assinado contra o chocolate chegou a ser iniciado no site Avaaz.org.

Procurada por EXAME.com, a marca afirmou que o modelo do chocolate é o mesmo usado em outros países, e que pela primeira vez foi trazido para o mercado brasileiro.

“Em relação aos diferentes pontos de vista sobre o lançamento de Kinder Ovo – Meninos e Meninas, a Ferrero reconhece e respeita a diversidade de opiniões”, afirmou a marca em comunicado. A empresa destacou ainda que as surpresas do Kinder Ovo são baseadas em pesquisas feitas com mães e crianças.

PORTUGAL, Mirela. De menino e de menina: Kinder Ovo é acusada de sexismo. *Revista Exame*, 12 mar. 2013. Disponível em: <https://exame.com/marketing/de-menino-e-de-menina-kinder-ovo-e-acusado-de-sexismo/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

2. Debata com seus colegas e registre aqui as respostas que melhor representam a opinião do grupo.

- ▶ De acordo com o texto, por que a marca Kinder Ovo dividiu opiniões na Páscoa de 2013?

- ▶ Em que informações a Ferrero se baseia para escolher as surpresas que colocará dentro do Kinder Ovo?

- Depois de ler todo o texto, é possível explicar o que é ser sexista?

- De acordo com o texto, por que alguns consumidores consideraram que a marca Kinder Ovo foi sexista? O que esses consumidores fizeram para expressar sua contrariedade?

- Na notícia, além da voz da jornalista que escreveu o texto, aparecem outras vozes. De quem são as vozes que aparecem no texto?

- Seu grupo concorda com qual grupo de consumidores: os que criticam ou os que apoiam a Kinder Ovo? Por quê?

- Houve alguma divergência de opinião entre os integrantes do seu grupo? Explique.

- O que o grupo pensa sobre a divisão de brinquedos para meninos ou meninas? Esse posicionamento foi unânime (ou seja, todos pensam da mesma maneira)? Explique.

- Em que outras situações é possível perceber atitudes sexistas?

- Qual é a função desse texto?

3. Responda individualmente e, depois, compare sua resposta com a de seus colegas:

- Como o fato noticiado interfere na sua vida e na vida das pessoas em geral?



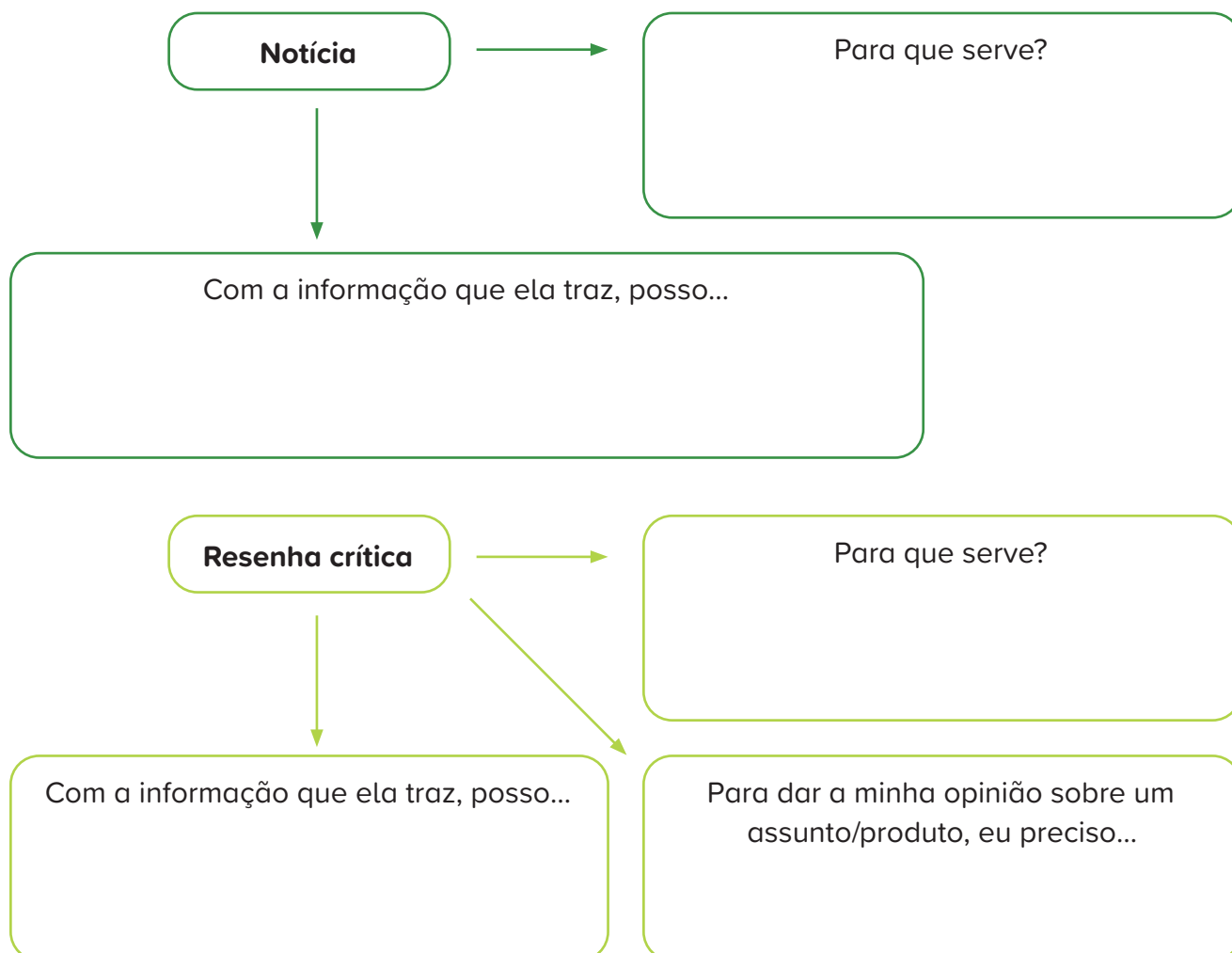
4. Compare a notícia desse capítulo com as vídeo-resenhas trabalhadas no capítulo anterior. Em seguida, discuta com seus colegas semelhanças e diferenças entre eles. Para esta análise, considere: como chegam ao leitor, qual é a linguagem utilizada, quem são os possíveis leitores e qual é a função desses textos.



RETOMANDO

Preencha o diagrama a seguir, lembrando os tópicos trabalhados neste capítulo e nos capítulos anteriores.

O que aprendi...



5. Analisando resenhas: descobrindo a estrutura composicional

Agora que você está mais familiarizado com a resenha crítica, já observou como esse gênero é estruturado? Neste capítulo, você vai ler uma resenha sobre outro filme. Aproveite para observar os elementos de composição da resenha, comparando com os textos que leu anteriormente.

1. Observe o pôster de *Gnomeu e Julieta – O mistério do jardim*. Em seguida, leia o título e o título auxiliar da resenha crítica sobre esse filme e, então, responda às questões.



- a. Você já assistiu a esse filme? Caso tenha assistido, compartilhe com os colegas um resumo da história. Se não o assistiu, com base no pôster, como imagina o enredo desse filme?

- b. Releia o título da resenha. O que você imagina encontrar no texto?
- c. O título principal e o título auxiliar nos dão pistas sobre a opinião da autora sobre o filme? Quais?



PRATICANDO

1. Agora, leia a resenha crítica na íntegra.

Gnomeu e Julieta – O Mistério do Jardim | Crítica

Longa une com sucesso diversão para as crianças e referências para os adultos

Camila Sousa – 30/05/2018

Ao olhar a divulgação de *Gnomeu e Julieta – O Mistério do Jardim*, é normal imaginar que a animação é ultrapassada: o visual clássico dos gnomos de jardim dão a impressão de que o filme é apenas uma aventura bobinha para crianças pequenas. Porém, a produção dirigida por **John Stevenson** (*Kung Fu Panda*) consegue divertir os pequenos ao mesmo tempo em que é cheio de referências para os adultos.

A história começa quando Gnomeu e Julieta se mudam para um novo jardim em Londres. Eles estão dispostos a transformar o lugar em seu novo lar, quando um vilão rouba todos os outros gnomos e eles precisam da ajuda de Sherlock Gnomes (e Watson) para solucionar o crime. Uma premissa simples, feita para atrair a atenção das crianças, mas o longa consegue ser bastante criativo dentro disso.

Começando pelo casal principal, Julieta está agora com a responsabilidade de cuidar do jardim ao lado de Gnomeu e essa responsabilidade a faz deixar o amado um pouco de lado. O mesmo paralelo é feito entre Sherlock e Watson: o detetive mais famoso do mundo não valoriza o amigo e só consegue pensar no próprio sucesso. Essas nuances de relacionamentos, tanto amorosos, quanto de amizade, são coisas que não farão muita diferença na cabeça das crianças, mas servem muito bem para entreter os adultos que os acompanham.

A animação e a parte de som do filme também ganham destaque positivo. Há um cuidado em manter o tom desgastado dos gnomos, para que eles não pareçam novos ou artificiais demais. Já na parte de som, o destaque é para o barulho de mármore batendo no chão quando os gnomos andam ou correm. É apenas um detalhe, mas que mostra o afinho com o qual o filme foi feito.

Ao usar o personagem Sherlock Gnomes (voz original de **Johnny Depp**), o filme também aproveita a oportunidade de brincar com os elementos da história do detetive. Para quem já conhece o personagem de outras mídias, é divertido ouvir uma frase de efeito conhecida, ou um local familiar. Há também muita criatividade na hora de mostrar como a mente genial de Sherlock funciona: nesses momentos, o filme opta por usar uma bela animação tradicional em 2D. É um contraponto interessante, que faz sentido dentro da história do filme e renova o interesse das crianças.

Porém, enquanto o som é um ponto positivo, a trilha sonora destoa muito de todo o filme. Alta, animada demais e usada em momentos estranhos, a música parece querer forçar uma diversão que já está bem representada em tela. A história de *Gnomeu e Julieta – O Mistério do Jardim* pede por uma trilha que funcione muito mais como coadjuvante, apenas completando o sentimento de cada cena.

Mas esse ponto negativo não tira o brilho da animação, que, como todo bom filme do gênero, termina com uma mensagem divertida para as crianças, outra um pouco mais profunda para os adultos e uma experiência satisfatória para todos.

Sousa, Camila. *Gnomeu e Julieta – O Mistério do Jardim | Crítica. Omelete*, 30 maio 2018.

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/gnomeu-e-julieta-o-misterio-do-jardim-critica>.

Acesso em: 13 nov. 2021.

2. Com base na leitura da resenha crítica de *Gnomeu e Julieta – O Mistério do Jardim*, identifique trechos em que há:

a. Apresentação do produto (filme):

b. Avaliação do produto (filme):

3. A autora do texto expressa uma opinião favorável ou desfavorável em relação ao filme resenhado? Que palavras ou expressões utilizadas no texto confirmam sua resposta?



Ao produzir uma resenha crítica, o texto precisa ter...

[illegible]

6. Analisando resenhas: explorando a estrutura composicional

Neste capítulo, analisaremos os recursos utilizados para elaborar uma resenha crítica: escolha de palavras, pontuação, linguagem e organização do texto. Vamos lembrar o que já aprendemos nos capítulos anteriores sobre o assunto?

As atividades deste capítulo serão feitas em grupo. Por isso, converse com os colegas, compartilhando a definição de uma resenha crítica e qual sua função. Comente como esse gênero se organiza, ou seja, como ele é construído para apresentar uma crítica em relação a uma obra, a um evento cultural ou produto.



1. A imagem abaixo trata do *bullying*. Reflita e, em seguida, responda às perguntas.



- ▶ Você sabe o que é o *bullying*? Com base na imagem, explique como ele pode acontecer.
- ▶ O que você pensa sobre esse assunto?
- ▶ Por que é importante que histórias voltadas para o público infantojuvenil tratem dessa questão?
- ▶ O texto que vamos ler foi publicado em 2012. O que faz o *bullying* ainda ser um assunto atual?

Compartilhe com a turma sua opinião sobre esse assunto.



CRÍTICA | TURMA DA MÔNICA JOVEM #45: BULLYING

Luiz Santiago, 18 de outubro de 2012

O *bullying* não é algo novo, mas só a partir de meados dos anos 2000 que alcançou verdadeiro impacto midiático e reacendeu os estudos e discussões sobre o fenômeno, e as vítimas. [...] Ao trabalhar o tema, independente do meio de comunicação, é necessário ter sensibilidade e saber muito bem como expor a crueldade e covardia dos que cometem *bullying* e, principalmente, as terríveis consequências que isso pode ter para uma pessoa.

A edição #45 da Turma da Mônica Jovem (TMJ) trouxe o tema à discussão e surpreendeu pela pertinência e veracidade com que trabalhou o tema. O roteiro de Petra Leão – mesma escritora de *Tesouro Verde*, HQ com mensagem ambiental ligando a TMJ aos personagens de Osamu Teuzka – é ágil no modo como narra a história e consegue estabelecer o ponto de conflito, como também apresentar o caráter dos vilões e o estado de depressão em que Quim, o destaque dessa edição, se afunda, vítima de *bullying*.

Como não acompanho todas as edições da TMJ, até porque não sou fã da revista, mas adquiero as edições que tratam de temas muito bons, como este, fiquei surpreso ao saber que Quim era namorado da Magali. Achei realmente interessante deixarem um gordinho namorando com ela, um rompimento nos padrões sociais aceitos que tomam conta dessa nova versão da Turma. Pois bem, a história dessa edição tem Quim como personagem principal. Ele não é um bom jogador de futebol e se sente excluído da turma por isso. Então resolve entrar para uma famosa escola de culinária, onde estaria, ao menos em tese, “em sua própria casa”. Mas eis que três estudantes de famílias ricas e tradicionais enxergam Quim como o patinho feio da turma e resolvem atormentar a vida do rapaz.

O que mais chama a atenção na história é o foco todo especial na construção do caráter e da sensibilidade do personagem principal. Inúmeros problemas poderiam surgir desse ponto, mas o roteiro de Petra Leão contorna com competência os possíveis abismos e mesmices que surgem em falas e argumentos rasos sobre o tema. A história acaba nos trazendo uma lição de humildade, compartilhamento, amizade, superação e autoestima. Esses mesmos elementos das entrelinhas conseguem fazer com que os terríveis momentos didáticos (sempre desnecessários) percam sua força, e o mesmo vale para as facilidades narrativas adotadas, como por exemplo, o fato de uma famosa escola de culinária mostrar apenas quatro alunos em uma turma.

Nem a esfera do romance aparece como escapismo juvenil, o que comumente acontece em quadrinhos com o público-alvo da TMJ. Tanto Magali quanto os sempre maravilhosos Mônica e Cebola agem como verdadeiros amigos/irmãos de Quim, cada um tentando ajudar da forma que sabe, sem negar a personalidade, os gostos, a sensibilidade e as muitas qualidades do amigo. O desfecho da história mostra como a questão trabalhada na HQ inteira pode surgir até em um grupo de amigos, basta que alguém faça algo, revele algo ou se comporte de uma maneira que não é esperada por todos. *Bullying – Além do Limite* é uma edição necessária para tempos como os nossos, onde a vida escolar ou mesmo em outros núcleos sociais pode ser um verdadeiro inferno para uma pessoa. As consequências negativas para isto são enormes. Se você sofre ou conhece alguém que sofre *bullying* ou qualquer outro tipo de violência/segregação procure ajudar (mas não se coloque em situação de risco!). Chame alguém. Registre em vídeo, áudio ou fotografia e denuncie. Grite por ajuda imediata. Vá à polícia. DISQUE 100.

SANTIAGO, Luiz. *Bullying além do limite* – Turma da Mônica Jovem #45. *Plano Crítico*, 18 out. 2012. Disponível em: <http://www.planocritico.com/critica-bullying-tmj-45>. Acesso em: 13 nov. 2021.v

Turma da Mônica Jovem

Os famosos e queridos personagens criados por Mauricio de Sousa cresceram e agora precisam conciliar as responsabilidades do colégio com os dramas típicos da adolescência, as aventuras e confusões amorosas. *Turma da Mônica Jovem* é uma série de revistinhas em quadrinhos que trazem Mônica, Magali, Cebolinha, Cascão e toda a turma em histórias que seguem o estilo de mangá.

1. João e Paulo são alunos do 5º ano e estão estudando sobre resenhas críticas. Os dois amigos leram a resenha “Turma da Mônica Jovem #45: Bullying” e conversaram sobre esse gênero textual. Algumas dúvidas surgiram nessa conversa. Complete o quadro a seguir, escrevendo orientações ao lado de cada dúvida a fim de auxiliar João e Paulo a saná-las.

Quem	Dúvida	Orientações
Paulo	Não encontrei o trecho em que o autor faz a apresentação da obra resenhada. Quais são esses trechos? E quais informações deveriam estar presentes nele?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
João	Acho que o autor rejeita a obra, pois ele diz que “não é fã da revista”. Será que estou certo?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Paulo	A professora disse que o autor faz uma avaliação da revista <i>Turma da Mônica Jovem</i> #45. Onde aparece isso no texto? Não identifiquei quais palavras o autor utilizou para expressar sua opinião. Você pode me ajudar a encontrá-las?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
João	Tenho dúvida sobre o primeiro parágrafo, que está falando sobre <i>bullying</i> . A resenha não é sobre a revista <i>Turma da Mônica Jovem</i> #45? Por que nesse parágrafo inicial o autor fala sobre <i>bullying</i> ?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>



- [illegible]

7. Analisando resenhas: hora de aplicar saberes sobre a estrutura composicional

A seguir, você vai participar de um jogo chamado “Verdadeiro, Falso ou Discussão”.



1. Analise as afirmações contidas nos quadros e classifique-as em Verdadeira ou Falsa. Se ficar em dúvida, marque Discussão e debata em grupo para que, juntos, cheguem a uma decisão.

a. A resenha crítica é um gênero textual que só pode ser escrito por jornalistas, pois circula exclusivamente em revistas e jornais, impressos ou em plataformas digitais.

☐ Verdadeira

☐ Falsa

☐ Discussão

b. A resenha crítica tem por finalidade convencer o leitor (resenha crítica escrita) ou espectador (resenha crítica oral) a conhecer (ou não) a obra resenhada na íntegra.

☐ Verdadeira

☐ Falsa

☐ Discussão

c. A resenha crítica está organizada em parágrafos e usa uma linguagem formal. Não é necessário, em sua composição, haver apresentação do produto cultural ou sua avaliação.

☐ Verdadeira

☐ Falsa

☐ Discussão

d. A resenha crítica é escrita para pessoas que se interessam pelo produto ou pela obra resenhada. Pode ter um público infantojuvenil ou abranger leitores e/ou espectadores de diferentes interesses e idades.

☐ Verdadeira

☐ Falsa

☐ Discussão



PRATICANDO

1. Aline encontrou uma resenha crítica sobre o livro *O Diário de Anne Frank em Quadrinhos*. Ela ficou muito curiosa para ler a resenha, pois sua irmã havia comentado sobre a linda e comovente história de Anne Frank. No entanto, a página da internet desorganizou todos os parágrafos da resenha. Ajude Aline a ordenar adequadamente os parágrafos dessa resenha crítica, para que seja possível identificar se o autor indica ou não a leitura do livro.

O Diário de Anne Frank em Quadrinhos

HQ é um ótimo complemento para o livro e pode ser porta de entrada para história

Fábio de Souza Gomes, 18/10/2017

- () Assim como o livro, a HQ mostra Anne e sua família, que permaneceram escondidos durante a Segunda Guerra Mundial por dois anos (de junho de 1942 até agosto de 1944) até o dia que foram denunciados e deportados. No local, a jovem escreveu seu famoso diário, uma das obras mais lidas no mundo, traduzido para 67 idiomas e com 30 milhões de exemplares vendidos. Anne Frank morreu de tifo no início de 1945 no campo de concentração de Bergen-Belsen, poucos dias depois de sua irmã.
- () O Diário de Anne Frank é um dos livros mais importantes da história. A transposição de uma obra dessa importância para os quadrinhos precisava ser feita com muito cuidado e o trabalho de Ari Folman e David Polonsky não poderia ter sido feito de melhor maneira. Os autores buscaram criar imagens que representam os medos, as angústias e a visão poética da garota sobre o mundo, criando uma HQ que funciona como um complemento para história.
- () Por conta do tamanho da publicação original, a história precisou ser condensada e os autores explicam que cada trinta páginas da obra foram transformadas em dez. Porém, muitas delas funcionam tão bem quanto o livro, como por exemplo o momento em que ela descreve onde fica o anexo secreto – que conta com um pequeno mapa detalhando cada cômodo do local. As constantes comparações com sua irmã “perfeita” viraram uma única página sem diálogos, em que Anne aparece brigando, chorando e reclamando enquanto sua irmã sorri, ajuda na casa e recebe afeto dos outros.
- () As diferenças entre a vida no anexo em comparação com o mundo exterior ficam ainda mais claras na HQ. O mundo de Anne é colorido, imagético e, apesar de todos os percalços, cheio de vida; enquanto o mundo dominado pelos nazistas é tratado com cores escuras, frias e sombrias. Um contraste honesto, que deixa a narrativa ainda mais pesada.
- () Como são muitas páginas para serem adaptadas, algumas delas acabam virando texto corrido – como se fosse o próprio livro. Para novos fãs, essas partes podem causar estranheza e, em alguns momentos, ficam cansativas em relação ao tom dinâmico da publicação.
- () A força dos desenhos fica ainda mais clara em alguns momentos. Dois que merecem ser lembrados envolvem as fantasias da garota: a primeira é sobre o livro que Anne sonhava em escrever, o *Madame van Daan*. Esse é um dos poucos momentos em que os autores tentam imaginar como ela desenharia, criando traços mais infantis e em preto e branco. Além dele, o momento em que Anne fala sobre suas atrizes favoritas Polonsky deu um toque especial e

colocou o rosto de Anne em Bette Davis, Katharine Hepburn e Ingrid Bergman. O desenhista teve liberdade para criar e, por isso, utilizou pinturas clássicas como referência em diversas páginas e conseguiu transpor muito bem as fantasias da garota.

- () O *Diário de Anne Frank em Quadrinhos*, que no Brasil foi publicado pela *Record*, é tão importante quanto o livro. A adaptação foi feita com o cuidado necessário para atingir um novo público e consegue conquistar jovens leitores com facilidade. Porém, para fãs antigos, ele é um complemento necessário que deixa a história ainda mais viva e nos lembra o quanto o livro é apaixonante.

GOMES, Fábio de Souza. O Diário de Anne Frank em Quadrinhos – Crítica. *Omelete*, 18 out. 2017.
Disponível em: <https://www.omelete.com.br/quadrinhos/criticas/o-diario-de-anne-em-quadrinhos-critica>.
Acesso em: 13 nov. 2021.

- Agora, escreva a numeração correta que ordena os parágrafos.

2. Depois da ordenação dos parágrafos, relacione os trechos que correspondem aos elementos da estrutura composicional da resenha crítica.

- (1) Apresentação
- (2) Descrição do enredo
- (3) Avaliação
- (4) Recomendação ou refutação

- () O *Diário de Anne Frank em Quadrinhos*, que no Brasil foi publicado pela *Record*, é tão importante quanto o livro. A adaptação foi feita com o cuidado necessário para atingir um novo público e consegue conquistar jovens leitores com facilidade. Porém, para fãs antigos, ele é um complemento necessário que deixa a história ainda mais viva e nos lembra o quanto o livro é apaixonante.
- () As diferenças entre a vida no anexo em comparação com o mundo exterior ficam ainda mais claras na HQ. O mundo de Anne é colorido, imagético e, apesar de todos os percalços, cheio de vida; enquanto o mundo dominado pelos nazistas é tratado com cores escuras, frias e sombrias. Um contraste honesto, que deixa a narrativa ainda mais pesada.
- () O *Diário de Anne Frank* é um dos livros mais importantes da história. A transposição de uma obra dessa importância para os quadrinhos precisava ser feita com muito cuidado e o trabalho de Ari Folman e David Polonsky não poderia ter sido feito de melhor maneira.
- () Assim como o livro, a HQ mostra Anne e sua família, que permaneceram escondidos durante a Segunda Guerra Mundial por dois anos (de junho de 1942 até agosto de 1944) até o dia em que foram denunciados e deportados. No local, a jovem escreveu seu famoso diário, uma das obras mais lidas no mundo, traduzida para 67 idiomas e com 30 milhões de exemplares vendidos.



RETOMANDO

1. Para verificar seus conhecimentos sobre o gênero textual resenha crítica, responda às questões a seguir.

a. O que é uma resenha crítica?

b. Para que serve esse gênero textual?

c. Para quem esse texto é escrito?

2. Sobre a organização da resenha crítica, relacione o elemento da coluna à esquerda com as descrições da coluna à direita. Considere como esses elementos aparecem no texto de acordo com a função que desempenham em uma resenha crítica.

() Recomendação ou refutação

() Apresentação

() Avaliação

a. Apresenta os argumentos do autor, que expõe a sua opinião.

b. O autor informa ao leitor se recomenda ou não o produto ou a obra.

c. O autor contextualiza o leitor, descrevendo de forma resumida o produto ou a obra que vai resenhar.

8. Analisando resenhas: descobrindo como se constroem os argumentos

Neste capítulo, vamos continuar o estudo sobre a estrutura da resenha crítica. Agora, o foco será identificar os argumentos utilizados no texto, observando a intencionalidade do autor e a escolha de palavras utilizadas para convencer os leitores sobre a sua opinião.



1. Observe as palavras selecionadas para compor o título de uma resenha e responda ao que se pede.

Com muitos defeitos, *Malhação: Vidas Brasileiras* só fez aumentar a saudade por *Viva a Diferença*

- ▶ Você já assistiu a esse programa de TV ou ouviu falar dele? Em sua opinião, o título da resenha exige que o leitor tenha um conhecimento prévio sobre *Malhação*? Explique.
- ▶ No título, quais palavras antecipam a opinião do autor sobre o programa *Malhação*? Qual seria essa opinião?
- ▶ Que palavras você considera importantes para atrair a atenção do leitor e fazer com que ele leia o texto?

2. Agora, leia uma versão alternativa para o título.

Com muitos problemas, *Malhação: Vidas Brasileiras* não eliminou a preferência por *Viva a Diferença*

- a. A mudança da palavra **defeitos** por **problemas** alterou o sentido do título? Explique.

- b. Analise a troca da expressão **só aumentou a saudade** por **não eliminou a preferência**. Essa troca modificou o posicionamento do autor? Se sim, de que maneira?

c. Em que veículos de comunicação podemos encontrar textos de opinião?



3. Em duplas, elaborem um título para essa mesma resenha, indicando que o autor considera as duas temporadas do programa igualmente boas.



PRATICANDO

1. Leia o texto abaixo, que apresenta *Malhação*.

Malhação é considerada uma novela ou série. Estreou em 1995 e seu público-alvo são os adolescentes. Inicialmente, o enredo se passava em uma academia, daí o nome da série, mas depois foi se modificando, envolvendo outros ambientes e sempre trazendo um casal diferente de protagonistas a cada temporada. A série aborda vários temas de interesse do público jovem, como gravidez na adolescência, *bullying*, distúrbios alimentares, uso de drogas etc. Dentro da emissora que o produz, o programa serve para revelar novos talentos. Muitos atores e atrizes, hoje consagrados no Brasil, iniciaram suas carreiras em *Malhação*.

Produzido especialmente para esta obra.



Pôster de divulgação da 25ª temporada da série *Malhação* (2017).



Pôster de divulgação da 26ª temporada da série *Malhação* (2018).

- Agora, leia a resenha crítica abaixo.

Com muitos defeitos, *Malhação: Vidas Brasileiras* só fez aumentar a saudade por *Viva a Diferença*

Gabriel Vaquer

Com três semanas no ar, é possível dizer alguma coisa sobre a atual temporada de *Malhação*, e eu juro que queria ter coisas boas para dizer este texto, porque boa vontade e chances não faltaram.

Vidas Brasileiras é escrita por Patrícia Moretzsohn, uma veterana quando o assunto é *Malhação*, diga-se de passagem. Além de escrever novelas com pegada jovem, como *Estrela Guia* e *Floribella*, Patrícia tem muita *Malhação* na bagagem.

Ela escreveu as cinco primeiras temporadas da novelinha, entre 1995 e 1999, além das temporadas 2008, 2009 e 2013 – esta última junto com sua mãe, a também escritora Ana Maria Moretzsohn.

A última impressão deixada por Patrícia não foi tão boa. *Malhação: Casa Cheia*, a temporada de 2013, foi uma das mais chatas e **modorrentas** de se assistir nos últimos anos, esquecendo que o foco de *Malhação* era o jovem.

Quando veio notícia de *Vidas Brasileiras*, uma preocupação veio à mente: a ação seria centralizada numa professora. No caso, a Gabriela, feita por Camila Morgado. Isso já mostra um erro que *Malhação* já mostrou várias vezes.

Toda vez que a ação é centralizada em adultos, *Malhação* apresenta temporadas ruins. *Malhação* é pra jovem, e o jovem precisa se ver nela. Nenhum jovem, na teoria, vai se identificar com isso.

A despeito da atuação de Camila Morgado, que é ótima, Gabriela exagera na preocupação. No primeiro capítulo, a construção de seu carinho feita pela novelinha confundiu pressa com agilidade. Foi tudo tão rápido que não deu pra entender porque os alunos amavam tanto Gabriela.

Pra quem não sabe, *Vidas Brasileiras* é inspirada em *30 Vies*, formato canadense que faz a história mudar a cada duas semanas. A primeira história foi de Kavaco (Gabriel Contente), que tinha um segredo grande a esconder.

Toda a trama e as chamadas dão entender que Kavaco tinha problemas com drogas, vendendo-as para ter dinheiro. O problema é que o **“plot twist”** para o fim da história mostra que *Vidas Brasileiras* está fazendo *Malhação* regredir tudo o que *Viva a Diferença*, sua **antecessora**, evoluiu. [...]

Glossário

modorrenta: desanimada.

a despeito de: apesar de.

plot twist: reviravolta no enredo.

antecessora: que veio antes, que antecedeu.

VAQUER, Gabriel. Com muitos defeitos, *Malhação: Vidas Brasileiras* só fez aumentar a saudade por *Viva a Diferença*. *Observatório da Televisão*, março de 2018. Disponível em: <https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/critica-de-tv/2018/03/com-muitos-defeitos-malhacao-vidas-brasileiras-so-fez-aumentar-a-saudade-por-viva-a-diferenca>. Acesso em: 13 nov. 2021.

2. Na primeira coluna do quadro a seguir, há trechos retirados da resenha crítica sobre *Malhação*. Na segunda coluna, há outra possibilidade de escrever o mesmo parágrafo, de forma resumida. Compare as duas colunas. As duas formas de escrever produzem o mesmo efeito de sentido? Escreva suas observações na terceira coluna, anotando as diferenças que encontrou.

Texto original	Trecho resumido	Observações
a. “A última impressão deixada por Patrícia não foi tão boa. <i>Malhação: Casa Cheia</i> , a temporada de 2013, foi uma das mais chatas e modorrentas de se assistir nos últimos anos, esquecendo que o foco de <i>Malhação</i> era o jovem.”	“A última impressão deixada por Patrícia não foi tão boa.”	

Texto original	Trecho resumido	Observações
b. “A despeito da atuação de Camila Morgado, que é ótima, Gabriela exagera na preocupação. No primeiro capítulo, a construção de seu carinho feita pela novelinha confundiu pressa com agilidade. Foi tudo tão rápido que não deu pra entender porque os alunos amavam tanto Gabriela.”	“A despeito da atuação de Camila Morgado, que é ótima, Gabriela exagera na preocupação.”	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Texto original	Trecho resumido	Observações
c. “Toda vez que a ação é centralizada em adultos, <i>Malhação</i> apresenta temporadas ruins. <i>Malhação</i> é pra jovem, e o jovem precisa se ver nela. Nenhum jovem, na teoria, vai se identificar com isso.”	“Toda vez que a ação é centralizada em adultos, <i>Malhação</i> apresenta temporadas ruins.”	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Texto original	Trecho resumido	Observações
d. “Toda a trama e as chamadas dão entender que Kavaco tinha problemas com drogas, vendendo-as para ter dinheiro. O problema é que o “ <i>plot twist</i> ” para o fim da história mostra que <i>Vidas Brasileiras</i> está fazendo <i>Malhação</i> regredir tudo o que <i>Viva a Diferença</i> , sua antecessora, evoluiu.”	“Toda a trama e as chamadas dão entender que Kavaco tinha problemas com drogas, vendendo-as para ter dinheiro.”	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>



RETOMANDO

1. Registre, a seguir, o que você aprendeu sobre a importância da argumentação na resenha crítica?

9. Analisando resenhas: os diferentes tipos de argumentos

Iniciaremos este capítulo realizando a leitura de um artigo de opinião. Esse gênero textual utiliza argumentos para apresentar e justificar um ponto de vista, como você aprendeu quando estudou resenha crítica. Porém, diferentemente desta, os artigos de opinião tratam de assuntos de interesse geral.

1. Leia um artigo de opinião sobre a programação infantil de uma emissora de televisão.

Sem Disney, SBT abusa de reprises de desenhos

André Santana

Na reforma promovida em sua grade após a saída da faixa Mundo Disney, o SBT optou por manter o espaço das atrações infantis. Para isso, espichou o Bom Dia & Cia e o Sábado Animado, com a inclusão de mais desenhos animados. Aos domingos, lançou a Sessão Desenho, também com um pacote de animações. No entanto, esse aumento de espaço só tem sido possível porque a emissora tem abusado da reprise de desenhos.

A nova Sessão Desenho, por exemplo, exibe apenas os mesmíssimos *Kung Fu Panda* e *Ben 10*, animações que fazem parte do Bom Dia & Cia. Já o Sábado Animado completou sua nova duração com mais episódios de *Bob Esponja*, desenho também exibido no programa diário. Enquanto isso, o programa de Silvia Abravanel segue rerepresentando episódios de *Scooby Doo* e *Tom & Jerry*. Nada contra essas animações, muito pelo contrário. Mas não seria o caso de trazer coisas novas?

Se a emissora se propõe a ter três atrações compostas por desenhos animados, poderia ter o cuidado de destinar desenhos específicos para cada uma delas. Se uma mesma série animada já tem seus episódios rerepresentados à exaustão no Bom Dia & Cia, não faz muito sentido exibi-la também aos domingos. Isso leva a distorções estranhas, já que alguns desenhos são exibidos em todos os horários, enquanto outros ficam engavetados.

No passado, o SBT organizava melhor suas animações

Não faz muito tempo que o SBT costumava dividir seu pacote de desenhos de maneira mais coerente em suas faixas de animações. Anteriormente, ao Bom Dia & Cia, cabiam estreias e os desenhos mais recentes. Enquanto isso, o extinto Carrossel Animado exibia desenhos para crianças menores. Outra faixa extinta, o Festolândia, exibia clássicos de Hanna-Barbera. Já o Sábado Animado mesclava desenhos clássicos, em suas primeiras horas, com animações mais modernas, na metade final. Por que não pensar em fazer algo parecido?

Fora isso, o SBT precisa urgentemente ir às compras e renovar seu pacote de animações. Estreias recentes aconteceram, como as novas séries do *Ben 10* e *As Meninas Superpoderosas*. Além disso, estrearam novos episódios de séries como *Jovens Titãs em Ação*. Isso é bom. Mas pouco para um canal que dedica tantas horas ao conteúdo infantil.

Ou seja, continua sendo sempre louvável o SBT dispensar tanta atenção aos pequenos. Mas poderia haver um maior cuidado na escolha dos conteúdos exibidos. O fato de a emissora ser praticamente a única rede aberta a apostar em infantis não deveria ser, também, uma acomodação. Pelo contrário. É preciso ainda mais atenção para que o canal siga como uma referência no segmento.

SANTANA, André. Sem Disney, SBT abusa de reprises de desenhos. *Observatório da TV*, set. 2018. Disponível em: <https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/critica-de-tv/2018/09/sem-disney-sbt-abusa-de-reprises-de-desenhos>. Acesso em: 13 nov. 2021.

2. Após a leitura do texto, responda ao que se pede:

a. Qual é o assunto tratado no texto?

b. Qual é a opinião do autor sobre esse assunto?

c. Para convencer o leitor a concordar com sua opinião, de quais argumentos o autor se utiliza?



PRATICANDO

1. Os termos destacados nos trechos abaixo são articuladores argumentativos. Observe o emprego de cada um deles e explique os efeitos de sentido que produzem na construção da argumentação.

“Aos domingos, lançou a Sessão Desenho, também com um pacote de animações. **No entanto**, esse aumento de espaço só tem sido possível porque a emissora tem abusado da reprise de desenhos.”

“Nada contra essas animações, muito pelo contrário. **Mas** não seria o caso de trazer coisas novas?”

“Isso leva a distorções estranhas, **já que** alguns desenhos são exibidos em todos os horários, enquanto outros ficam engavetados.”

“Estreias recentes aconteceram, como as novas séries do *Ben 10* e *As Meninas Superpoderosas*. **Além disso**, estrearam novos episódios de séries como *Jovens Titãs em Ação*. **Mas** pouco para um canal que dedica tantas horas ao conteúdo infantil.”

“Ou seja, continua sendo sempre louvável o SBT dispensar tanta atenção aos pequenos. **Mas** poderia haver um maior cuidado na escolha dos conteúdos exibidos.”

no entanto: _____

mas: _____

já que: _____

além disso: _____

mas: _____

mas: _____



RETOMANDO

1. Escreva, a seguir, o que você aprendeu sobre a função de uma argumentação.

2. Agora, escreva sobre o papel dos articuladores argumentativos na construção de argumentos.

10. Analisando resenhas: construindo argumentos

Vamos iniciar este capítulo realizando a leitura de comentários de críticos de cinema sobre o filme *O poderoso chefinho*, da DreamWorks Animation.

1. Marque positivo para o argumento favorável ou negativo para o argumento desfavorável ao filme.

Comentário	Positivo	Negativo
“Apesar de alguma inovação no conceito de família, <i>O Poderoso Chefinho</i> é apenas um sucesso moderado como filme infantil [...]”. (Pete Vonder Haar, do <i>Village Voice</i>).		
“ <i>O Poderoso Chefinho</i> (adaptado do livro de 2010 da autora e ilustradora Marla Frazee) é uma aventura encantadora sobre a rivalidade entre irmãos que acaba se tornando um tributo comovente à família e à fraternidade”. (Pat Padua, do <i>Washington Post</i>).		
“Palavras como ‘inventivo’ e ‘inspirado’ são raramente aplicadas aos longas de animação que passam pelas salas de cinema todos os anos, mas <i>O Poderoso Chefinho</i> prova que é uma agradável exceção”. (Michael Rechtshaffen, do <i>Hollywood Reporter</i>).		
“ <i>O Poderoso Chefinho</i> é muito divertido para os pais, mas não sei se as crianças vão entender”. (Katie Walsh, do <i>Chicago Tribune</i>).		

HAAS, Guilherme. *O Poderoso Chefinho: o que os críticos estão falando da animação!* **TecMundo**, 31/03/2017. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/minha-serie/174825-o-poderoso-chefinho-o-que-os-criticos-estao-falando-da-animacao.htm>. Acesso em: 13 nov. 2021.

2. Após a leitura e a interpretação dos comentários, responda ao que se pede:

a. Como foi possível identificar se os comentários eram favoráveis ou desfavoráveis?

b. Identifique nos comentários palavras que contribuem para comunicar a opinião do crítico, indicando se ele gostou ou não do filme.



PRATICANDO



1. Agora, você vai elaborar seus argumentos. Em dupla, escolha um produto cultural para analisar criticamente. Você pode utilizar o quadro abaixo para revisar os operadores argumentativos que estudamos.



Vamos relembrar os articuladores argumentativos com que trabalhamos anteriormente?



▶ **no entanto/mas:** introduz um argumento que contrapõe a ideia apresentada anteriormente.



▶ **já que:** anuncia uma justificativa ao argumento.



▶ **além disso:** introduz a soma de outra ideia.



2. Você conhece outros articuladores argumentativos? Compartilhe o que sabe com o colega de dupla.

3. Em dupla, preencha o quadro de planejamento de escrita de uma resenha. Esse registro deve ser feito individualmente, ou seja, embora esteja trabalhando de forma colaborativa, você e seu par devem escrever cada um em seu material.

Planejamento da resenha crítica	
Nome do produto resenhado:	
Apresentação do produto:	
Argumentos a favor	Argumentos contra
Recomenda ou não recomenda o produto resenhado? Por quê?	



RETOMANDO

1. Relembre o que aprendeu sobre argumentação e textos de opinião e faça uma autoavaliação marcando as colunas que melhor definem a sua aprendizagem até aqui.

Quanto a:	Tenho muita dificuldade	Tenho pouca dificuldade	Tenho facilidade
Identificar textos de opinião, reconhecendo o artigo de opinião e a resenha crítica e compreendendo a finalidade de cada um.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perceber os argumentos dentro de um texto, avaliando se são favoráveis ou desfavoráveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identificar palavras e/ou expressões que reforçam o posicionamento, contribuindo para convencer o leitor.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Localizar nos argumentos palavras e/ou expressões que funcionam como articuladores argumentativos, para justificar uma opinião, acrescentar argumentos e/ou introduzir ideias contrárias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresentar o produto resenhado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elaborar a avaliação do produto resenhado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Assistindo a resenhas

Você já aprendeu sobre resenhas críticas e textos de opinião.

Agora, vamos estudar um pouco mais sobre as vídeo-resenhas. Ao longo do trabalho, você aprenderá a identificar as características desse gênero e fará uma análise comparativa entre a resenha em vídeo e a resenha escrita.

Você sabe o que é *vlog*?

É um *videoblog*, um *blog* em formato de vídeo, em que o autor fala de assuntos variados, e o vlogueiro ou *vlogger* hospeda o vídeo em *sites* na internet. O conteúdo pode ser produzido em diferentes situações e contextos comunicativos. Um *vlog* pode veicular vídeos com conteúdo muito diverso, como as vídeo-resenhas, ou seja, vídeos em que o vlogueiro faz análises e avaliações de produtos culturais.



1. Discuta com os colegas sobre as questões abaixo. Em seguida, registre as conclusões às quais chegaram para cada uma das perguntas.

a. O que você imagina que seja um *vlog* infantil de crítica?

b. Por que as pessoas fazem vídeos sobre filmes e os publicam?

c. Para quem esses vídeos de crítica de filmes são produzidos?

d. Será que os apresentadores de *vlogs* preparam antecipadamente o que vão falar? Por que você pensa dessa forma?



PRATICANDO

2. Observe a imagem e responda às questões.



Reprodução

- a. Você já assistiu a alguma vídeo-resenha?


- b. O que você espera encontrar em um vídeo sobre o filme *O Touro Ferdinand*?

- c. Quais elementos da imagem mais chamaram a sua atenção? Por quê?

- d. Ao observar os elementos presentes na imagem, é possível saber o assunto do filme? Justifique sua resposta.

3. Assista agora a uma vídeo-resenha sobre uma animação infantil. Durante a exibição do vídeo, preste atenção e faça anotações no quadro a seguir.

Quadro de observação – vlog	
Elementos	Descrição
Cenário (Em que ambiente foi gravado o vídeo? Que objetos compõem esse espaço?)	<hr/> <hr/> <hr/>
Posicionamento (O apresentador está em pé, sentado/a em um sofá, atrás de uma mesa?)	<hr/> <hr/> <hr/>
Recursos visuais (Trechos do filme, legenda, imagens etc.)	<hr/> <hr/> <hr/>
Linguagem verbal (Usa expressões e gírias? Dirige-se ao espectador?)	<hr/> <hr/> <hr/>
Recursos de expressão oral (Tom de voz, ritmo da fala, pausas, risos, suspiros.)	<hr/> <hr/> <hr/>
Linguagem corporal (Postura corporal, gestos, expressões faciais.)	<hr/> <hr/> <hr/>

-  4. Agora, compare as respostas com as de sua dupla. Discuta: como esses elementos contribuíram para a apresentação do conteúdo do vlog?



RETOMANDO

1. Agora que você conhece as duas modalidades de resenha (em vídeo e escrita), preencha o quadro a seguir com as semelhanças e as diferenças que identificou nos textos.

Comparação entre resenha crítica escrita e resenha crítica oral	
Resenha crítica escrita	Resenha crítica em vídeo

12. Planejando uma resenha em vídeo

Agora, você já sabe um pouco mais sobre a vídeo-resenha e também já consegue identificar suas características e finalidades. Neste capítulo, você vai planejar uma resenha crítica oral e gravá-la em vídeo ou áudio. Antes, porém, vamos relembrar os elementos de composição desse gênero textual?

Assista a uma vídeo-resenha sobre o livro *O orfanato da Senhorita Peregrine para crianças peculiares*, de Ransom Riggs. Neste momento, você só verá as imagens, pois o vídeo estará sem som (áudio).

1. Responda ao que se pede:

a. O que você conseguiu compreender do vídeo sem o áudio?

b. Ao observar os gestos e a expressão facial da apresentadora, você consegue perceber que tipo de mensagem ela quer comunicar?

c. Para complementar o conteúdo do vídeo, foram usados elementos visuais (imagens, legenda, trechos de filme etc.). Como esses recursos contribuem para o vlog?



2. Compartilhe com os colegas sua opinião. Como foi a experiência de assistir ao vídeo sem áudio?

3. Agora, assista ao vídeo com áudio.



PRATICANDO

1. Chegou o momento de planejar a sua resenha crítica a ser gravada em vídeo ou áudio, para ser apresentada aos demais alunos da escola.

Escolha um livro, um filme ou um programa de televisão para ser objeto de sua resenha crítica. Converse com seu colega sobre o planejamento para a elaboração da resenha crítica oral. Considere os seguintes aspectos:

- ▶ Definir **para quem** será feita a resenha: crianças pequenas, crianças maiores ou adolescentes. Essa escolha é fundamental para definir a linguagem utilizada na resenha crítica, por exemplo.
- ▶ É importante que o material resenhado seja algo do campo de **interesse do público** a quem se dirige a resenha crítica.
- ▶ É necessário que o planejamento considere um tempo de vídeo ou de áudio de **5 minutos**. Por isso, é preciso ser claro e objetivo na apresentação do conteúdo.
- ▶ A **apresentação do material** é importante para que o espectador tenha uma ideia do produto cultural resenhado e depois procure conhecer a obra na íntegra, se desejar.
- ▶ A **construção da argumentação** deve convencer o espectador a conhecer na íntegra a obra resenhada. Para isso, apresente comentários favoráveis e/ou desfavoráveis. No fim, conclua sua opinião fazendo um fechamento da resenha.
- ▶ É preciso **planejar como dizer** o que está planejado: será utilizada uma linguagem mais formal ou mais informal? Que expressões faciais e gestos podem ser feitos durante a gravação? Que entonação de voz fica melhor? Você ficará em pé ou sentado? Qual é o cenário da gravação? Qual é o figurino do apresentador?
- ▶ Se for utilizar alguma imagem ou trecho de filme, é importante **selecionar o que pretende utilizar**.
- ▶ **Combinar quem vai falar** cada trecho da resenha crítica para **ensaiar** a fala.
- ▶ Definir os **aspectos técnicos**: como será feita a gravação? Qual o posicionamento da câmera? Onde ficará o microfone para a captação do áudio? Quais serão as dinâmicas de corte? Entre outros aspectos.

2. Definido o objeto de sua resenha, preencha o roteiro a seguir.

ROTEIRO

Tempo de duração do vídeo: aproximadamente 5 minutos.

Para quem o vídeo será feito (crianças pequenas, crianças de sua idade, adolescentes)?

Qual será o objeto da resenha?

Apresentação do objeto que será resenhado:

Argumentos favoráveis:

Argumentos desfavoráveis:

Como você vai dizer o que planejou? Escolha do registro linguístico: linguagem formal ou informal; expressões faciais e gestos, entonação e ritmo da voz.

► Você vai utilizar imagens? Se sim, quais?

Como vai gravar?

Em caso de gravação em vídeo, qual será o cenário?

Como você estará posicionado no cenário?

Finalizado o roteiro, é **hora de ensaiar!**



RETOMANDO

1. Hoje você começou a pensar na produção de sua resenha crítica oral.

► Que conhecimentos você colocou em prática? O que você não pode esquecer?

13. Produzindo uma resenha em vídeo

Vamos retomar o planejamento realizado no capítulo anterior antes de começar a gravação.



1. Reúna-se com sua dupla e reveja o roteiro da resenha crítica em vídeo ou em áudio que idealizaram. Reveja todas as etapas do planejamento que foram realizadas. Faça a conferência de sua produção com base no quadro abaixo, que apresenta os principais elementos necessários ao planejamento.



Elementos principais do roteiro

- ▶ **Público** (crianças pequenas, crianças de sua idade, adolescentes?)
- ▶ **Objeto resenhado.**
- ▶ **Duração do vídeo:** aproximadamente 5 minutos.
- ▶ **Apresentação do objeto** que será resenhado.
- ▶ **Argumentos favoráveis e desfavoráveis.**
- ▶ **Organização da fala:** linguagem formal ou informal, expressões faciais e gestos, entonação e ritmo da voz.
- ▶ **Uso de recursos.**
- ▶ **Aspectos técnicos.**
- ▶ **Cenário e posicionamento** do apresentador.

- ▶ Se for preciso, faça ajustes no roteiro.

2. Pensando no momento do planejamento do roteiro da resenha oral, registre:

- ▶ O que foi desafio:

- ▶ O que foi interessante:



- ▶ Seu produto apresenta as características de uma resenha crítica: apresentação do material, argumentos favoráveis e/ou desfavoráveis, recomendação ou não do material resenhado?
- ▶ A linguagem utilizada está adequada ao público a que se destina o vídeo/áudio?
- ▶ Foram utilizados adequadamente aspectos como tom de voz, ritmo da fala, pausas, risos, suspiros, postura corporal, gestos, expressões faciais, com a finalidade de auxiliar na construção do sentido do texto?

- [illegible]



RETOMANDO

1. Escolha um dos vídeos de seus colegas para realizar a avaliação da produção. Para isso, preencha a ficha de observação trabalhada anteriormente.

Dupla: _____

Objeto resenhado: _____

(☐) Vídeo (☐) Áudio

Quadro de observação – vlog	
Elementos	Comentários de avaliação
Cenário (Em que ambiente foi gravado o vídeo? Que objetos compõem esse espaço?)	
Posicionamento (O apresentador está em pé, sentado/a em um sofá, atrás de uma mesa?)	
Recursos visuais (Trechos do filme, legenda, imagens etc.)	
Linguagem verbal (Usa expressões e gírias comuns a crianças e adolescentes? Fala diretamente com o público durante o vídeo?)	
Recursos de expressão oral (Volume e tom de voz, ritmo da fala, pausas, risos, suspiros.)	
Linguagem corporal (Postura corporal, gestos, expressões faciais.)	

2. Realizada a observação da resenha da outra dupla, compare suas anotações com seu par. Junto ao colega, elabore uma opinião geral sobre a resenha avaliada. Considerem também os seguintes aspectos:

- ▶ Elementos da resenha – apresentação do material, argumentação e opinião (recomendação ou não do material resenhado).
- ▶ Entrosamento com o parceiro de dupla e divisão das falas.

- Entrosamento com o parceiro de dupla e divisão das falas.

[illegible]

14. Planejando a escrita de uma resenha

Chegou o momento de produzir uma resenha crítica. Para isso, você precisará relembrar tudo o que aprendeu a fim de planejar seu texto. O quadro a seguir aborda os principais elementos de uma resenha crítica.

Forma composicional da resenha crítica

- ▶ Título;
- ▶ Apresentação do objeto resenhado;
- ▶ Avaliação do objeto (argumentos favoráveis e/ou desfavoráveis articulados por meio de articuladores argumentativos);
- ▶ Posicionamento sobre o objeto resenhado (indicação ou refutação).

Em sua resenha crítica a ser produzida você deverá expor sua opinião sobre um livro infantil ou infantojuvenil, apresentando a obra aos seus leitores, avaliando o livro de forma favorável ou desfavorável, justificando seu posicionamento com bons argumentos e, por fim, indicando ou refutando o consumo da obra.

Lembre-se de:

- ▶ Pesquisar informações necessárias à produção do texto em diferentes suportes (livros, revistas especializadas, *sites*).
- ▶ Organizar, em tópicos e com palavras-chave, os dados e as fontes pesquisadas.
- ▶ Identificar a linguagem, organização, forma e tema do texto.

1. Liste, abaixo, as três ações iniciais para a escrita de sua produção.

- 1º _____
- 2º _____
- 3º _____



2. Converse com os colegas e o professor sobre quais foram suas iniciativas.

Durante a conversa, houve alguma divergência entre as suas ideias e as dos colegas? Marque uma das alternativas:

() Sim

() Não



3. Escolha a obra que será resenhada e preencha a ficha técnica a seguir para iniciar o planejamento do texto.

Nome do livro:

Autor:

Editora e ano de publicação:

Qual é o público da resenha?

Resumo da história:



PRATICANDO

1. Planeje outros aspectos de sua resenha, registrando as ideias no quadro abaixo.

Propósito da resenha crítica	
Argumentos favoráveis	
Argumentos desfavoráveis	
Indicação ou refutação do material	
Linguagem a ser utilizada na construção da resenha	
Como divulgar o texto para que os leitores tenham acesso a ele	



RETOMANDO

1. Confira o planejamento de sua produção textual respondendo às etapas descritas abaixo.

Coloque um ✔ (confere) para cada item que tiver realizado.

✔	Etapas de planejamento da resenha crítica
	Definir a obra que será resenhada.
	Determinar o público-alvo.
	Fazer um breve resumo para apresentar a obra ao leitor.
	Pensar em que aspectos do livro quero apontar para construir minha argumentação.
	Deixar claro para o leitor meu posicionamento com relação ao livro, apresentando de forma clara minha avaliação (positiva ou negativa) sobre a obra.
	Lembrar de usar os articuladores argumentativos sempre que for necessário: introduzir uma ideia que se opõe à outra anteriormente apresentada; incluir uma justificativa; ou acrescentar outro argumento.
	Definir o propósito do texto.
	Selecionar uma imagem que seja atrativa aos leitores.
	Usar linguagem apropriada ao público escolhido.
	Ter clareza de como o texto será veiculado para que os leitores tenham acesso a ele.

15. Produzindo uma resenha

Neste capítulo você precisará relembrar tudo o que aprendeu durante o planejamento do seu texto para a produção da resenha crítica.



1. Retome o diálogo com sua dupla para, agora, iniciar a produção da resenha crítica.



Para isso, reveja a ficha técnica do livro que escolheu e o quadro preenchido anteriormente, com alguns aspectos relacionados com o texto, para revisar se atendeu a todos os quesitos do planejamento.

Inicialmente, você participará de uma rápida roda de conversa, para compartilhar suas respostas, comentar as colocações de seus colegas e tirar dúvidas. Aproveite para responder às questões.

- Qual foi o livro escolhido?

- Quem é o autor?

- Há ilustrações no livro? Se sim, quem é o/a ilustrador/a?

- Qual foi o motivo da escolha dessa obra?

- Faça considerações sobre os argumentos (favoráveis e desfavoráveis).

- Aponte as dificuldades ou facilidades encontradas ao longo do processo.



PRATICANDO

1. Escreva sua resenha crítica.

Lined area for writing the critical review, featuring horizontal lines and a vertical margin on the left side.



Lined paper template with 25 horizontal lines and a spiral binding on the left side.



RETOMANDO

1. Se você finalizou a primeira versão de sua resenha, verifique seu conhecimento sobre o gênero, indicando o que já sabe fazer sozinho e o que você faz com a ajuda de alguém. Seja sincero em sua resposta! Esta atividade funciona como uma autoavaliação e vai ajudá-lo a identificar quais aspectos da produção textual você já domina e quais precisa retomar.

a. Na produção da resenha, sei fazer sozinho:

b. Na produção da resenha, consigo fazer com ajuda de alguém:

c. Na produção da resenha, ainda terei que estudar:

16. Revisando, editando e publicando uma resenha

Chegou o momento de finalizar a sua resenha crítica. O objetivo deste capítulo é revisar o texto, verificando se você atendeu às características do gênero, mas também observando a organização do texto (pontuação, parágrafos) e a grafia das palavras. O trabalho será feito com as mesmas duplas formadas para as etapas de planejamento e escrita inicial.

Para começar, revise os elementos de composição da sua resenha, conferindo se atendeu a esses critérios de acordo com o que registrou na ficha técnica e no quadro de planejamento. Para facilitar, use o quadro abaixo.



1. Assinale “sim” ou “não”, de acordo com a leitura e a análise do texto produzido.

Elementos da resenha crítica	Sim	Não
O título está presente e demonstra relação com o assunto tratado?		
Você fez a apresentação do livro , citando título, autor e fazendo um breve resumo da história?		
O texto traz argumentos favoráveis sobre a obra?		
O texto traz argumentos desfavoráveis sobre a obra?		
A linguagem utilizada na escrita está adequada ao público-alvo escolhido?		
Utilizou os articuladores argumentativos para relacionar as informações no decorrer do texto? Lembre-se de que essa é uma estratégia de coesão que favorece a leitura de sua resenha.		
Você optou por fazer alguma citação do livro? Se sim, colocou o trecho entre aspas ?		
Na conclusão, você deixou claro o seu posicionamento sobre o livro (de indicação ou refutação)?		

2. Registre, abaixo, comentários que lhe orientem na melhoria da produção textual. Use a quantidade de linhas que corresponda ao número de parágrafos da sua resenha.

Parágrafo	Comentário
1º	
2º	
3º	
4º	
5º	
6º	
7º	
8º	



- [illegible]

Finalizou a reescrita? Antes de entregar a versão final do texto, faça a **revisão**, realizando novamente uma **leitura atenta** da resenha. Agora, você deve verificar a organização do texto, considerando primeiro os **parágrafos** e a **pontuação**. Depois, observe a **ortografia** das palavras, checando se as escreveu corretamente e se colocou a acentuação necessária.



RETOMANDO

1. Neste capítulo você aprendeu sobre a importância da edição e da revisão de um texto. Registre abaixo suas aprendizagens acerca da edição e revisão de seu texto.

ESTUDO DA LÍNGUA ESCRITA: PALAVRAS TERMINADAS EM -AM, -ÃO

1. Estudo da língua escrita: descobrindo quando se usa -AM, -ÃO

O que é um sarau? Você já participou de algum evento desse tipo? Conhece alguém que já participou?

Sarau é um evento que reúne pessoas para se manifestar artisticamente. Dança, leitura de poesia e de prosa, música e teatro são apresentados ao público.



shutterstock / Getty Images Plus



1. Observe a imagem e converse com os colegas e o professor.

- Em que espaço a pessoa parece estar?
- O que você acha que a pessoa está fazendo?
- Essa pessoa parece triste ou alegre? Justifique a sua resposta.
- Se você tivesse que criar uma legenda para essa imagem, o que escreveria?

2. Escreva uma frase para contar a sua família sobre a participação de seus colegas em um sarau na escola que:

- acontece agora.

- já aconteceu.

- vai acontecer.

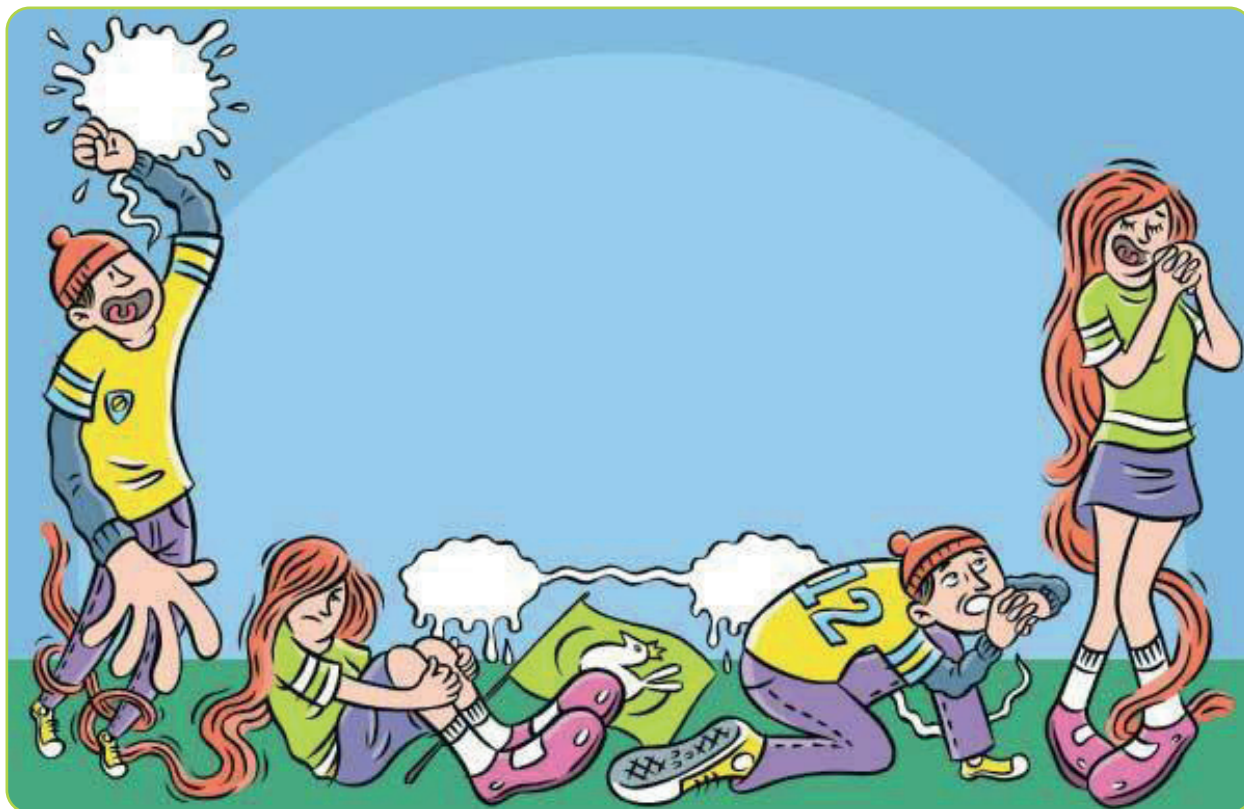


PRATICANDO



1. Em dupla, leia os trechos dos textos a seguir.

Tadeu x Maria Angélica



Fido Nesti

À primeira vista, Tadeu e Maria Angélica formavam um casal normal. Gostavam de cinema, de música e de viagens. Mas, acima de tudo, amavam o futebol. Só que, infelizmente, torciam para times rivais.

[...] Os dois sentaram lado a lado durante a partida. Para evitar brigas, tentavam não vibrar demais quando seus times acertavam um lance, nem zombar do outro quando a equipe adversária cometia algum erro.

TORERO, José Roberto. Tadeu x Maria Angélica. *Nova Escola*, 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3233/tadeu-x-maria-angelica>. Acesso em: 12 nov. 2021.

O ratinho Rói-Rói

[...] D. Rata Zana, preocupada com a segurança dos filhos, disse-lhes:

– Escutem com atenção! De hoje em diante vocês não andarão na rua durante o dia. Esperarão anoitecer, pois, se nos descobrirem, irão nos expulsar sem piedade.

HECK, Lenira Almeida. O ratinho Rói-Rói. *Univates*, 2010.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00007a.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.

2. Em qual tempo acontecem as ações do primeiro texto? Reescreva um trecho para justificar a sua resposta.

3. No segundo texto, a Dona Rata Zana, preocupada com a segurança dos filhos, dá a eles alguns comandos. É possível dizer quando esses comandos devem ser realizados? Como você chegou a essa conclusão?

4. Analise os verbos extraídos dos textos e complete o quadro.

formavam – andarão – amavam – irão – esperarão – gostavam – sentaram

Verbos no passado	<hr/> <hr/> <hr/>
Verbos no futuro	<hr/> <hr/> <hr/>

- a. Os verbos analisados estão no singular ou no plural?

- b. Qual é o sujeito da ação?

5. Como esses verbos ficariam no tempo presente? Escolha três deles e escreva-os abaixo.

6. Reescreva as frases abaixo, passando-as para o futuro.

- a. Joaquim e Maria viajaram para Coreá.

- b. Os alunos da Escola Nossa Senhora da Paz venceram o campeonato de futebol.

7. Releia as frases reescritas na atividade anterior e responda:

- Quais palavras sofreram alteração? Por quê?



RETOMANDO

1. Leia as afirmações a seguir sobre o uso de -AM e -ÃO na escrita dos tempos verbais passado, presente e futuro. Assinale as que forem corretas.

- a. () Verbos no futuro e na terceira pessoa do plural terminam em -ÃO.
- b. () Verbos no passado e na terceira pessoa do plural terminam em -ÃO.
- c. () Verbos no presente e no futuro, na terceira pessoa do plural, terminam em -AM.
- d. () Verbos no presente e no passado, na terceira pessoa do plural, terminam em -AM.
- e. () Os verbos podem terminar em -ÃO ou -AM, dependendo do tempo e do sujeito da ação.

2. Retome a questão 2 do início do capítulo e releia as suas respostas. Você usou o -AM e o -ÃO corretamente? Se necessário, reescreva as frases abaixo, corrigindo-as.

3. No quadro a seguir, escreva as informações mais relevantes sobre o uso de -AM e -ÃO aprendidas nesse capítulo.

2. Estudo da língua escrita: praticando quando se usa -AM, -ÃO

1. Siga a legenda abaixo para pintar os verbos.



verbos no passado



verbos no presente



verbos no futuro

viajam

mastigaram

trabalharam

escreverão

cantarão

cortaram

brincarão

fugirão

sentam

desfilam

fecham

limpam

apertaram

correrão

escolherão

dançaram



PRATICANDO

1. Leia a fábula e observe os números nas lacunas. Localize o verbo no quadro e complete o texto usando a forma verbal adequada.

1. Ter	2. Achar	3. Estar
4. Resolver	5. Abrir	6. Ver
7. Ficar	8. Ter	9. Poder

A gansa dos ovos de ouro

Um homem e sua mulher _____ (1) a sorte de possuir uma gansa que todos os dias punha um ovo de ouro.

Mesmo com toda essa sorte, eles _____ (2) que _____ (3) enriquecendo muito devagar, que assim não dava...

Imaginando que a gansa devia ser de ouro por dentro, _____ (4) matá-la e pegar aquela fortuna toda de uma vez. Só que, quando _____ (5) a barriga da gansa, _____ (6) que por dentro ela era igualzinha a todas as outras.

Foi assim que os dois não _____ (7) ricos de uma vez só, como _____ (8) imaginado, nem _____ (9) continuar recebendo o ovo de ouro que todos os dias aumentava um pouquinho sua fortuna.

Moral: Não tente forçar demais a sorte.

ABREU, Ana Rosa *et. al.* *Alfabetização*. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000, p. 100. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2021.

2. Reescreva o último parágrafo da fábula, escolhendo outros verbos e modificando o tempo verbal para o futuro.



3. Troque de material com o colega e compare as escritas. Ficou diferente ou vocês utilizaram as mesmas palavras? Que outras palavras foram substituídas para que o enunciado não perdesse o sentido?

4. De acordo com o emprego dos verbos utilizados no texto, podemos definir que todos estão na _____, no tempo verbal _____.



5. Organize-se em grupo. Sorteie um verbo e crie duas frases diferentes com ele. Não mostre suas frases para nenhum integrante do seu grupo.



6. Ouça as frases criadas pelos demais integrantes de seu grupo e preencha o quadro com as informações solicitadas.

Verbo	Pessoa e número	Sílaba tônica	Terminação	Tempo verbal



RETOMANDO

1. Agora, faça seus registros.

- Quantos itens do quadro você acertou? O que levou você a esses acertos?

2. Você precisará revisar itens do seu quadro? Quais?

3. Responda às perguntas a seguir sobre as descobertas a respeito do uso de -AM e -ÃO.

- a. Quando se usa -AM? Dê três exemplos.

- b. Quando se usa -ÃO? Dê três exemplos.

- c. Qual é a sílaba tônica das palavras terminadas em -AM?

- d. Qual é a sílaba tônica das palavras terminadas em -ÃO?

4. Complete de acordo com suas descobertas.

- a. Emprega-se _____ quando o verbo indica passado.

- b. Emprega-se _____ quando o verbo indica futuro.

- c. Emprega-se _____ quando o verbo indica presente.

3. Estudo da língua escrita: sistematizando quando se usa -AM, -ÃO

1. Analise as frases abaixo e escreva o que há de inadequado em cada uma delas.

a. A menina pulavam juntas na poça de chuva.

b. Eles saltaram de paraquedas amanhã.

c. Meu pai e minha mãe subirão de escada ontem porque o elevador não funcionou.

d. Eu me diverti quando meus primos me visitarão.

2. Com base no que você encontrou de errado na atividade anterior, reescreva as frases corretamente.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

3. Complete as frases com as terminações adequadas dos verbos (-AM ou -ÃO).

a. Os alunos do 5º ano far_____ a avaliação do SPAECE?

b. Os homens pescar_____ ontem.

c. Onde vocês estav_____ quando nós chegamos?

d. No próximo feriado, meus pais viajar_____ para a cidade maravilhosa.

4. Complete cada uma das frases a seguir com o verbo adequado.

cantaram

cantarão

a. As jogadoras _____ o hino ontem à noite.

As jogadoras _____ o hino amanhã à noite.

chegaram

chegarão

b. Nossos livros para o sarau _____ amanhã?

Nossos livros para o sarau _____ ontem?

acordarão

acordaram

c. No próximo fim de semana, meus pais _____ para caminhar.

No fim de semana passado, meus pais _____ para caminhar.

apresentaram

apresentarão

d. As turmas _____ os seminários e foi um sucesso!

As turmas _____ os seminários e será um sucesso!

pegaram

pegarão

e. Ontem os donos da gansa _____ os ovos.

Amanhã os donos da gansa _____ os ovos.



PRATICANDO



1. Organize-se em dois grupos e leiam as regras do jogo “Passa ou repassa”.



- ▶ Recorte as fichas do Anexo 1.
- ▶ Realize a brincadeira do par ou ímpar para ver qual grupo começa o jogo.
- ▶ Cada grupo vai escolher um aluno por vez para responder à pergunta sorteada pelo professor. Todos terão de jogar uma rodada antes que esse aluno participe novamente.
- ▶ O aluno escolhido pela equipe deverá se posicionar em frente ao colega escolhido pela equipe adversária em uma mesa.
- ▶ O professor sorteará a pergunta e o aluno escolhido terá 1 minuto para respondê-la. Caso não saiba a resposta, pode “passar” a pergunta para a equipe adversária.
- ▶ O aluno da equipe adversária, ao receber a pergunta, poderá consultar a sua equipe para respondê-la, se necessário. Se a equipe não souber responder, “repassará” a pergunta.
- ▶ Ao receber a pergunta que foi repassada, o aluno também pode consultar sua equipe para tentar responder. Se ninguém souber a resposta, o item será descartado.
- ▶ Se o membro da equipe acertar sem a ajuda da equipe, o grupo ganhará dois pontos. Se acertar com a ajuda da equipe, ganhará um ponto. Se for dada uma resposta errada, a pergunta passará para a outra equipe que, se acertar, ganhará dois pontos.
- ▶ O grupo que fizer mais pontos será o vencedor.

2. Sua equipe saiu vitoriosa?

3. Registre suas respostas.

- a. As formas verbais que estiverem no tempo futuro e na terceira pessoa do plural são escritas com _____ (-AM/-ÃO).
- b. As formas verbais que estiverem nos tempos presente e passado e na terceira pessoa do plural são escritas com _____ (-AM/-ÃO).
- c. As formas verbais terminadas em -AM e -ÃO estão relacionadas a _____ (primeira/segunda/terceira) pessoa do discurso, no _____ (singular/plural).
- d. Em palavras monossílabas tônicas usa-se a terminação _____ (-ÃO/-AM).



RETOMANDO

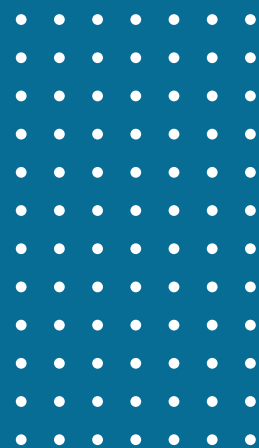
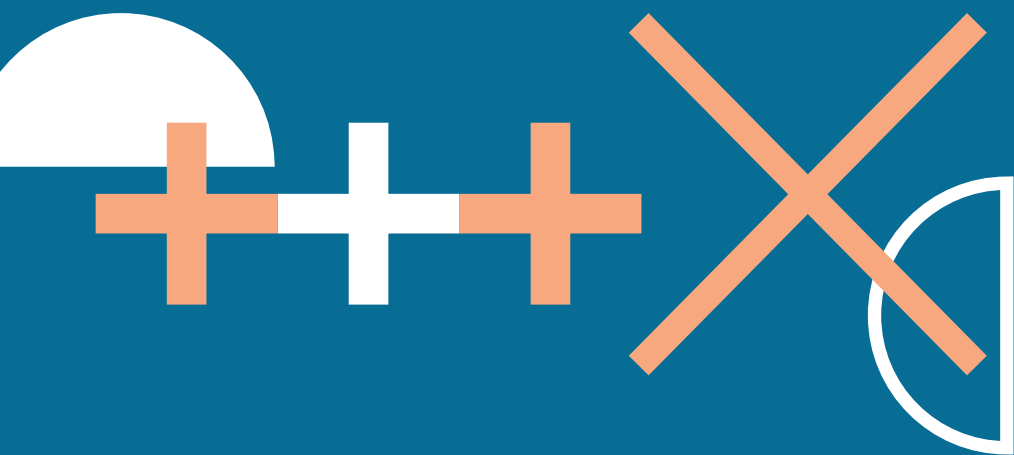
1. Qual foi a pergunta destinada a sua equipe que você achou mais difícil? Por quê?

2. Qual foi a pergunta que considerou mais fácil? Justifique.

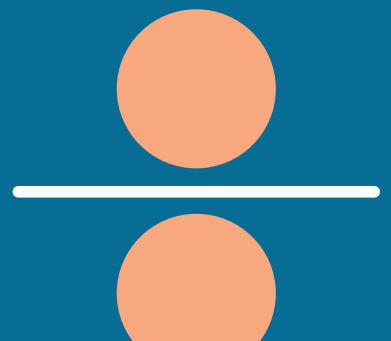
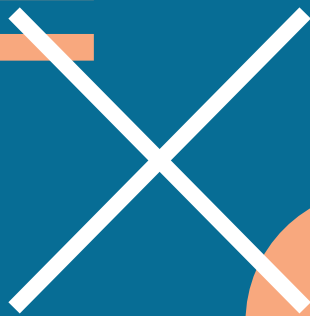
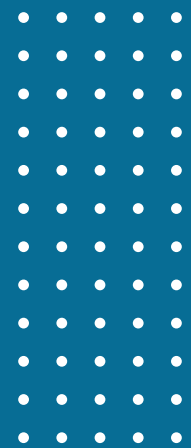
3. Para você, esse jogo contribuiu para ampliar os conhecimentos sobre o uso das terminações -AM e -ÃO no final dos verbos? Explique.



4. Escreva mais quatro perguntas que poderiam fazer parte do jogo. Desafie um colega a respondê-las.



MATEMÁTICA



PROBLEMAS COM AS QUATRO OPERAÇÕES

1. Calculando com as quatro operações

A professora Luzia levou para a aula de Matemática do 5º ano uma atividade desafiadora e muito interessante para seus alunos resolverem. Eles ficaram bastante entusiasmados, mas precisam de uma ajudinha. Que tal resolvermos essa atividade com eles?

1. A mãe de Cláudia pediu a ela que fosse ao supermercado comprar alguns produtos. Cláudia levou uma cédula de R\$ 100,00 e uma lista com os seguintes itens: 3 kg de arroz, 2 kg de feijão, 2 kg de cenouras e 3 kg de batatas. Observe os preços dos produtos:



1 kg
R\$ 5,00



1 kg
R\$ 6,50



1 kg
R\$ 3,50



1 kg
R\$ 2,95



- a. Quanto Cláudia pagou por todos os itens da lista?
- b. Quanto restou de troco?
- c. Quanto ela pagaria se comprasse apenas 10 kg de feijão?
- d. Com os R\$ 100,00, exatamente, quantos quilogramas de arroz Cláudia poderia comprar sem que restasse troco?



1. Responda às questões a seguir, registrando passo a passo no caderno.

Cláudia, Márcia e André participaram de um passeio ciclístico na cidade onde moram.

Percurso: 10 quilômetros.
Valor da inscrição por pessoa: 10 reais.
Participantes: 1110 pessoas.

Veja algumas informações sobre esse passeio.

- a. Qual foi a quantia arrecadada pela organização do evento?
 - b. Se a terça parte de participantes inscritos nesse passeio eram do gênero masculino, quantas pessoas do gênero feminino participaram do passeio?
 - c. O passeio iniciou-se com 943 participantes, mas, no decorrer do percurso, 155 ciclistas atrasados chegaram. Com quantos ciclistas o passeio terminou? Houve ciclistas que se inscreveram e não compareceram ao passeio ciclístico? Quantos?
2. Marina vendeu seu carro por 28 mil reais. Logo em seguida, ganhou um prêmio, cujo valor é o dobro da venda do seu carro. Com quanto Marina ficou após vender o carro e ganhar o prêmio? Se ela distribuir essa quantia igualmente entre seus quatro filhos, quanto cada filho de Marina receberá?



DISCUTINDO

Na atividade 1, André pensou e, para responder ao item **a**, ele calculou:

$$1110 \times 10 = 11100$$

Já no item **b**, ele primeiro verificou quanto seria a terça parte de 1 110. Para isso, utilizou a seguinte estratégia: já que a terça parte corresponde a $\frac{1}{3}$, então, basta dividir o valor total por 3: $1110 \div 3 = 370$.

Sabendo que são 370 pessoas do gênero masculino, para calcular o total de pessoas do gênero feminino, André efetuou uma subtração.

$$1110 - 370 = 740$$

Para responder ao item **c**, André adicionou o número de ciclistas que iniciaram o passeio ciclístico ao número dos que chegaram atrasados:

$$943 + 155 = 1098$$

Como eram 1 110 inscritos no total, para calcular quantos ciclistas faltaram ao passeio, efetuou:

$$1110 - 1098 = 12$$

Então, 12 ciclistas inscritos faltaram ao passeio.

Para responder à atividade 2, Paula inicialmente pensou: “Para saber o valor da quantia de Marina, tenho que primeiro calcular quanto é o dobro de 28 000. Se dobro é 2 vezes um valor, então $2 \times 28\,000 = 56\,000$ ”.

Paula decidiu adicionar as duas quantias: o valor do carro e o valor do prêmio.

$$28\,000 + 56\,000 = 84\,000$$

Em seguida, dividiu o valor total pelo número de filhos da Marina.

$$84\,000 \div 4 = 21\,000$$

Assim, cada um dos filhos receberá 21 mil reais.



RETOMANDO

Neste capítulo, aprendemos que uma situação-problema pode ser solucionada utilizando diferentes estratégias. Algumas resoluções envolvem todas as operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.

1. Crie uma situação-problema que envolva mais de uma operação.



RAIO X

1. A professora Luzia ficou muito feliz ao ver que seus alunos conseguiram responder corretamente a todas as atividades da aula de Matemática. Ela propôs uma última atividade.

Que tal resolvermos juntos?

- Márcia resolveu fazer uma salada de frutas e dividiu as despesas com 4 amigas. Como nenhuma das amigas de Márcia gosta de maçã, ela pagou o valor dessa fruta sozinha. Veja o que elas compraram na feira livre do bairro:

Fruta	Preço por kg
5 kg de laranja	4 reais
1 kg de maçã	5 reais
5 kg de banana	3 reais
3 kg de uva	7 reais
3 kg de manga	3 reais

- a. Qual foi a despesa total nessa compra?

- b. Quanto Márcia e cada uma das suas amigas gastaram?

2. Problemas com as quatro operações

Neste capítulo, continuaremos a resolver situações-problema envolvendo as operações fundamentais. Que tal ajudarmos Renata a solucionar esta situação-problema?

1. Renata foi passar o fim de semana no sítio dos seus avós. Eles vivem da agricultura e uma das principais fontes de renda é a plantação de caju.

No mês de setembro, o avô e dois tios de Renata colheram 580 kg de caju. Sabendo que tio Antônio colheu 146 kg de caju, e tio Pedro colheu o dobro da quantidade colhida por tio Antônio, quantos quilos de caju foram colhidos pelo avô de Renata?



O final de semana no sítio dos avós fez com que Renata observasse os animais que são criados lá, conhecendo algumas características e a deixando curiosa quanto ao modo de vida deles. No sítio há 29 porcos, 32 vacas, 26 galinhas e 18 patos.

2. Quantas patas esses animais juntos?

3. Para alimentar os patos e as galinhas do sítio, o avô de Renata compra mensalmente 112 kg de milho.

- a.** Se as galinhas comem 66 kg de milho, e sabendo que os patos comem o restante, quantos quilos de milho os patos comem?

- b.** O quilo de milho custa R\$ 3,00. Qual é o gasto mensal do sítio com a compra dos 112 kg de milho?



DISCUTINDO

Para responder à atividade 1, Lucas pensou:

“Há 29 porcos e 32 vacas; então, para descobrir o total de patas, vou adicionar a quantidade de vacas e de porcos:

$$29 + 32 = 61$$

Como eles têm 4 patas, multiplicarei 61 por 4:

$$61 \times 4 = 244$$

Agora já sei que as vacas e os porcos juntos têm 244 patas.

Adicionarei agora o número de patos e galinhas:

$$26 + 18 = 44$$

Como eles têm 2 patas, multiplicarei 44 por 2:

$$44 \times 2 = 88$$

Então, patos e galinhas juntos têm 88 patas.

A soma dos dois valores é a quantidade de patas de todos os animais do sítio:

$$244 + 88 = 332$$

Então, os porcos, vacas, galinhas e patos juntos têm 332 patas”.

Para responder à atividade 2, Lucas inicialmente pensa:

“São comprados mensalmente 112 kg de milho. Se as galinhas comem 66 kg, então para saber quantos quilos comem os patos, preciso efetuar a seguinte operação:

$$112 - 66 = 46$$

Então, os patos comem 46 kg de milho.

Em relação aos gastos com o milho, posso resolver assim:

$$112 \times 3 = 336, \text{ pois o valor do quilograma é R\$ 3,00.}$$

Assim, são gastos R\$ 336,00 com o milho para as aves”.



RETOMANDO

Neste capítulo, continuamos a resolver situações-problema que puderam ser solucionadas por diferentes estratégias e com diferentes operações. Agora, chegou o momento de criarmos uma situação-problema que possa ser resolvida com as operações indicadas abaixo:

$$120 + 30 = 150$$

$$150 \div 3 = 50$$



RAIO X

1. Um mês tem, aproximadamente, 30 dias. Luís comprou um biscoito com validade de 200 dias. O biscoito foi fabricado 20 dias antes da compra. Em quantos meses, aproximadamente, Luís deverá consumir o biscoito após a compra?

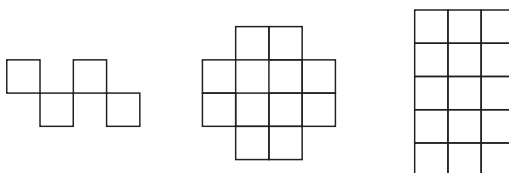
2. Em um prédio, moram 80 famílias. Metade dessas famílias é formada por um casal com 2 filhos cada, e 30 famílias são formadas por um casal com apenas 1 filho cada. As demais famílias são casais sem filhos. Quantas pessoas moram nesse prédio?

GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS

1. O que é proporcionalidade?

1. Para comprar dois chocolates, gasto R\$ 5,00. Quanto eu gastaria para comprar quatro chocolates? E para comprar oito chocolates?

2. Pinte a metade do total de quadradinhos de cada figura e complete as frases:



a. A metade de 4 é _____.

b. A metade de 12 é _____.

c. A metade de 15 é _____.

3. Complete o quadro de acordo com a indicação. Se precisar, utilize o espaço abaixo do quadro para fazer os cálculos.

Números	Metade	Dobro	Triplo
8			
14			
22			



1. Observe o quadro e responda às perguntas.

Produção de pães na padaria do senhor Manoel			
Quantidade de fornos	4	8	16
Pães produzidos	200	400	800

- a. Com 32 fornos é possível produzir quantos pães? E com 2 fornos? Como podemos chegar a esses resultados?

- b. Complete a quantidade de litros de água gastos para lavar 8 carros.

Quantidade de água consumida em um lava-rápido (em litro)			
Quantidade de carros	2	4	8
Litros de água	160	320	

- c. Em um sábado foram lavados 24 carros. Quantos litros de água foram gastos? Como podemos chegar a esses resultados?

2. No município de Camocim, há um abrigo para proteger animais maltratados e abandonados. Esses animais permanecem lá e são cuidados até que alguém os adote. Catarina quer ajudar o abrigo com as despesas. Por isso, fez uma visita para conhecer o lugar, verificar os gastos e analisar como poderia ajudar. Vamos ajudar Catarina a fazer essa análise? Vamos começar preenchendo o quadro de consumo de ração.

Quantidade de pacotes de ração consumidos pelos cães do abrigo por mês							
Cachorros	2	6	18	20	40	60	120
Pacotes de ração	6	18	54				

- a. Existe alguma relação entre o número de cachorros e a quantidade de pacotes de ração? Justifique.

- b. Hoje, existem 80 cachorros no abrigo. Catarina quer doar ração para metade deles. Quantos pacotes ela deve doar?



DISCUTINDO

1. Vamos analisar agora o consumo de leite no abrigo. Observe atentamente os dados e complete o quadro.

Quantidade de leite consumida pelos gatos do abrigo por mês (em litro)								
Gatos	3	6	12	24	30	60	90	45
Litros de leite	45	90	180	360				

- a. O que podemos observar em relação ao consumo de leite e à quantidade de gatos?

- b. No mês passado, o consumo de leite do abrigo foi de 300 litros. Se metade dos gatos fossem adotados, quantos litros seriam consumidos?



RETOMANDO

Neste capítulo, aprendemos que algumas grandezas se relacionam de maneira direta quando seguem um padrão de proporcionalidade. Essas grandezas estão relacionadas de tal maneira que, quando uma delas aumenta ou diminui, a outra também aumenta ou diminui na mesma proporção. Dizemos que a quantidade de uma grandeza depende diretamente da quantidade da outra, pois estão direta e proporcionalmente relacionadas. Por isso, se dobrarmos, triplicarmos ou reduzirmos pela metade o valor de uma delas, o mesmo acontecerá com a outra. Isso acontece porque a razão entre elas é sempre a mesma, não importa a quantidade.

Explique o que você aprendeu sobre proporcionalidade.



RAIO X

1. Observe as duas situações expressas nos quadros e responda às perguntas.

Quantidade de arroz (em xícara)	2	4
Quantidade de água (em xícara)	4	8
Quantidade de pessoas servidas	8	16

- a. É possível saber a quantidade de água e de arroz necessária para servir 32 pessoas? Por quê? Qual seria essa quantidade?

Minha idade	3	6	12
Minha altura (em cm)	90	120	135
Meu peso (em kg)	14	20	39

- b. É possível saber qual será minha altura e meu peso quando eu tiver 24 anos? Por quê?

2. Calculando valores proporcionais

1. Para preparar uma macarronada que sirva 8 pessoas, é preciso:

- ▶ 1 kg de macarrão;
- ▶ 4 tomates;
- ▶ 2 dentes de alho;
- ▶ 3 kg de carne moída;
- ▶ sal a gosto.

Qual é a quantidade de ingredientes necessária para se preparar uma macarronada que sirva 16 pessoas? E 4 pessoas?



Será que existem outras situações em que a ideia de proporcionalidade direta pode nos ajudar? Você já ouviu falar em mapas? Mapas são formas de representar graficamente uma área real. Eles são muito importantes e podem nos ajudar em muitos aspectos, inclusive para conhecermos nossa localização e a distância entre os lugares. Para isso, utilizamos a escala. Quem elabora o mapa determina uma escala. Ou seja, o cartógrafo estabelece que cada centímetro no papel equivale a uma determinada distância na realidade. Isso torna possível construir mapas que são representações bastante fiéis da realidade. As escalas geralmente aparecem abaixo do mapa e podem ser registradas de duas formas:

- ▶ Escala numérica: $1 \text{ cm} : 100 \text{ cm} \Rightarrow$ significa que cada 1 cm no papel equivale a 100 cm na realidade.
- ▶ Escala gráfica: $1 \text{ cm} : 3 \text{ km} \Rightarrow$ nesse caso, cada 1 cm no papel equivale a 3 km na realidade.

1. Daniel está estudando o mapa do bairro onde mora. A distância entre sua casa e o hospital é de 12 km. No mapa, essa distância está representada por 3 cm. É possível saber que escala foi utilizada para elaborar esse mapa?

2. Daniel mediu, no mapa, com uma régua, a distância entre a sua casa e a escola, e encontrou 4 cm. O que isso indica sobre a distância real?



DISCUTINDO

1. A distância entre a casa de Daniel e a igreja é o dobro da distância entre a casa e a escola. Qual é a distância real e a representada no mapa entre a casa de Daniel e a igreja?

2. Se a escala do mapa fosse 1 cm para 2 km, qual seria a distância entre a casa de Daniel e a escola no mapa? E entre a casa e a igreja?



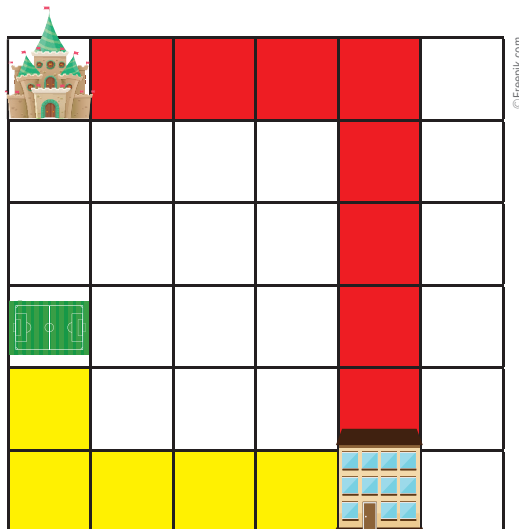
RETOMANDO

Nesse capítulo, aprendemos que o conceito de proporcionalidade direta também está presente nas representações gráficas dos mapas por meio do que chamamos de escala. Isso nos ajuda a interpretar os mapas e a descobrir a distância real entre os lugares.

Explique com suas palavras o que significa **escala** e a importância dela em nosso cotidiano.



1. Sabendo que cada quadradinho do desenho representa, na realidade, 500 metros, responda:



Qual é a distância real do prédio de Daniel até a escola se ele seguir o caminho pintado de vermelho? Qual é a distância real do prédio de Daniel até o campo de futebol se ele seguir o caminho pintado de amarelo?

2. Com um litro de refrigerante, é possível servir 4 copos de 250 mL. Quantos litros são necessários para servir 2 copos de refrigerante para doze pessoas?

3. Com um pacote de pipoca, que custa R\$ 2,50, consigo servir pipoca para três pessoas. Quanto gastarei para servir pipoca para meus doze amigos?

3. Partilha desigual

Dividi 120 em duas partes, sendo uma parte igual ao dobro da outra. Qual é o valor de cada uma delas?



MÃO NA MASSA



1. Rogério e Karina são irmãos. Nos finais de semana, eles vendem sorvete.

Em um final de semana, eles venderam juntos R\$ 75,00. Agora, precisam dividir o dinheiro. Karina vendeu o dobro do que Rogério vendeu.

- a. Rogério acha que eles devem receber quantias iguais. Você concorda? Por quê?

- b. Como poderíamos dividir o dinheiro de modo justo?

- c. Como fazemos essa divisão? Quanto cada um deve receber?



DISCUTINDO

Observe agora outra resolução para a atividade da seção **Mão na massa**.

Suponha que o valor que Rogério deve receber seja representado pelo símbolo. 😊.

Então, Rogério deve receber 😊.

E Karina deve receber o dobro disso, ou seja, 😊 + 😊 = 😊😊.

O total do dinheiro é a soma das partes dos dois:

$$\text{parte de Rogério} + \text{parte de Karina} = \text{R\$ } 75,00.$$

$$\text{😊} + \text{😊😊} = \text{R\$ } 75,00 \Rightarrow \text{😊😊😊} = \text{R\$ } 75,00$$

Para saber o valor de 😊, podemos dividir R\$ 75,00 por 3.

Assim, 😊 = R\$ 25,00.

Rogério tem direito a uma parte, ou seja, R\$ 25,00, e Karina tem direito a duas partes, ou seja, R\$ 25,00 + R\$ 25,00 = R\$ 50,00 ou $2 \times \text{R\$ } 25,00 = \text{R\$ } 50,00$.

Desse modo, dividimos o dinheiro de maneira justa e Karina recebeu o dobro do que Rogério recebeu, pois vendeu o dobro de sorvetes. Fizemos uma divisão proporcional, em que uma das partes equivale ao dobro da outra.

Você pode apresentar outra maneira de resolver esse mesmo problema? Se sim, qual?



Nesse capítulo, aprendemos que a divisão em partes proporcionais é mais adequada para resolver alguns problemas. Agora, se Karina tivesse vendido o quádruplo do que Rogério vendeu, quanto cada um deveria receber? Explique a estratégia que você escolheu para resolver esta situação-problema.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



RAIO X

1. Divida os números a seguir em duas partes. Mas atenção: uma das partes deve ser o dobro da outra.

a. 24

b. 36

2. Pedro está economizando dinheiro para comprar uma televisão e um computador. Ele guarda R\$ 1 200,00 por mês. Para o computador, ele reserva o dobro do valor que destina para a televisão. Quanto ele guarda para cada objeto?

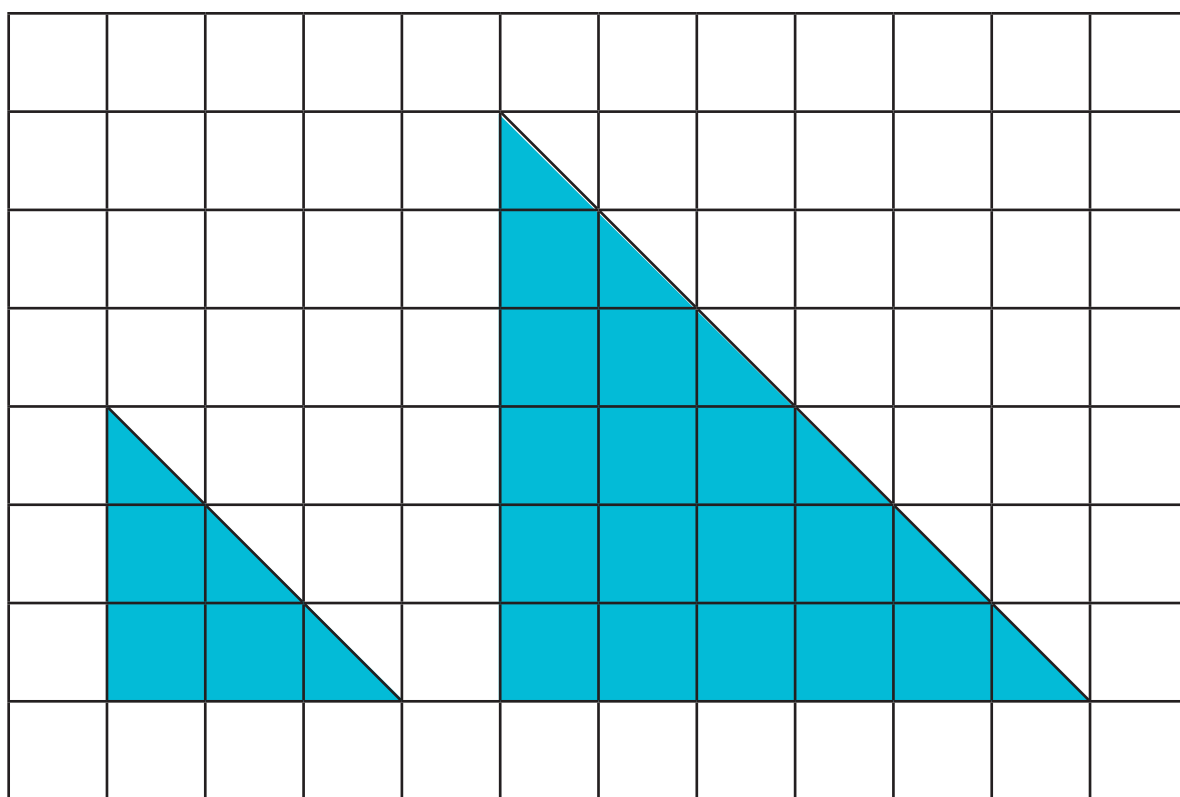
3. A mãe de Sophia fez um bolo e dividiu-o em 27 pedaços. Ela reservou uma quantidade de pedaços para a família e, o dobro dessa quantidade, Sophia levou para uma festa na escola. Quantos pedaços Sophia levou para a escola?

AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO DE POLÍGONOS

1. Aumentar e diminuir

Antes de iniciar nosso estudo sobre ampliação e redução de polígonos, vamos relembrar alguns conceitos importantes. Para tanto, responda à atividade a seguir.

- ▶ Observe os triângulos representados na malha quadriculada.



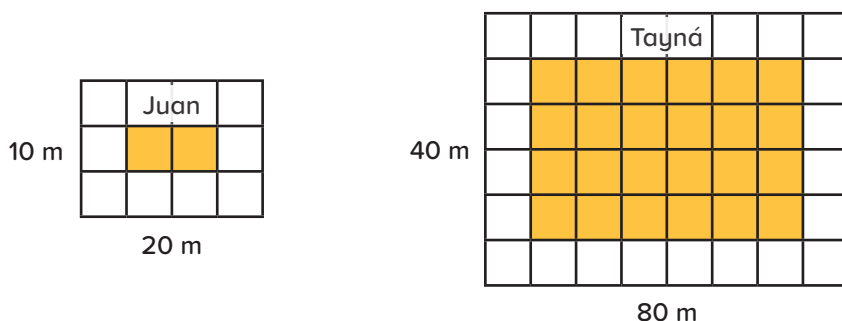
- ▶ O que eles apresentam em comum?



MÃO NA MASSA



- O professor Cícero levou seus alunos para conhecer o local onde será construída a nova quadra poliesportiva da escola. Ele explicou o projeto de construção e comentou que o comprimento da quadra será duas vezes maior que a medida da largura. Alguns alunos ficaram curiosos para descobrir quais serão as dimensões da nova quadra. Juan e Tayná usaram a informação dada pelo professor para arriscar um palpite. Eles representaram suas ideias por meio dos desenhos a seguir.



Ao analisar os desenhos elaborados pelos alunos, o professor notou que, apesar de terem medidas diferentes, eles eram semelhantes ao projeto original. Para obter as medidas exatas da construção da quadra, Juan teria apenas que ampliar as dimensões de seu desenho, de modo a torná-lo duas vezes maior. Já Tayná precisaria reduzir as dimensões do seu desenho, tornando-o duas vezes menor.

A partir das ampliações ou reduções necessárias dos desenhos de Juan e Tayná, descubra as novas dimensões da quadra.



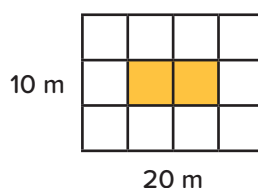
DISCUTINDO

Neste tópico, vamos discutir algumas situações que podem auxiliar na compreensão da atividade anterior.

Vamos iniciar com a análise do desenho de Juan que precisa ser ampliado, de modo a torná-lo duas vezes maior.

Para ampliar o desenho de Juan, será necessário aumentá-lo, modificando as suas dimensões de largura e comprimento. Desse modo, a largura precisa ser duplicada, e o comprimento, também.

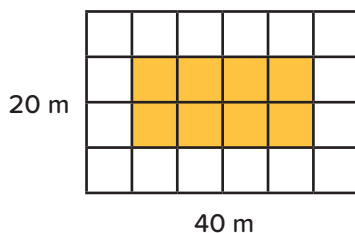
Largura = 20 m
Comprimento = 10 m



Após a ampliação, temos:

$$\text{Largura} = 20 \times 2 = 40 \text{ m}$$

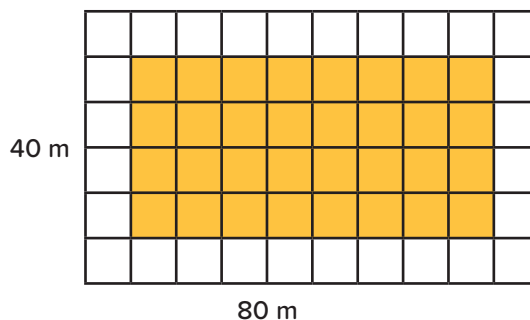
$$\text{Comprimento} = 10 \times 2 = 20 \text{ m}$$



Agora, vamos analisar o desenho de Tayná, que precisa ser reduzido em suas dimensões de largura e comprimento. Desse modo, a largura precisa ser dividida por 2, bem como o seu comprimento.

$$\text{Largura} = 80 \text{ m}$$

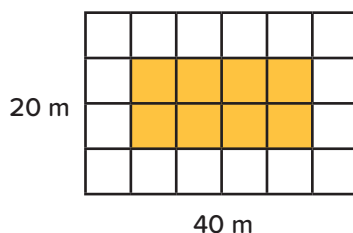
$$\text{Comprimento} = 40 \text{ m}$$



Ao realizar a redução, temos:

$$\text{Largura } 80 \div 2 = 40 \text{ m}$$

$$\text{Comprimento } 40 \div 2 = 20 \text{ m}$$



Discuta com um colega:

- ▶ O que podemos concluir a partir dos retângulos que foram ampliados ou reduzidos?
- ▶ Quais as dimensões da nova quadra?



RETOMANDO

Neste capítulo, aprendemos a ampliar e a reduzir retângulos, observando a relação de semelhança. Percebemos por meio da atividade que, quando realizamos a ampliação ou a redução de uma figura, os seus lados conservam a mesma forma; porém, as dimensões são alteradas.

Você conseguiu perceber que os desenhos de Juan e Tayná permaneceram retângulos semelhantes?

Juan concluiu que, para ampliar uma figura, multiplicamos a medida dos seus lados por um único valor.

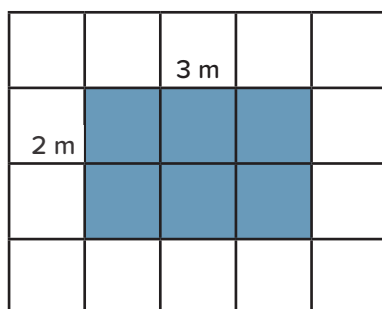
Já Tayná concluiu que, para reduzir uma figura, dividimos a medida dos seus lados por um único valor.



Kleber tinha uma horta no quintal de sua casa. Após um aumento na procura por hortaliças na cidade, ele resolveu ampliar a área de plantio para aumentar sua produção e está analisando qual será a ampliação.

A imagem a seguir representa a área de plantio ocupada pela horta anteriormente. Na malha quadriculada do Anexo 1, faça uma representação desse desenho e ajude Kleber a analisar dois cenários da ampliação dessa área:

- ▶ Cenário 1 - Suas dimensões devem se tornar duas vezes maiores.
- ▶ Cenário 2 - Suas dimensões devem se tornar três vezes maiores.



Quais serão as novas dimensões do comprimento e da largura da área de plantio em cada cenário?

2. Ampliando e reduzindo

Os quadriláteros representados a seguir foram transformados proporcionalmente a partir de ampliações e reduções:

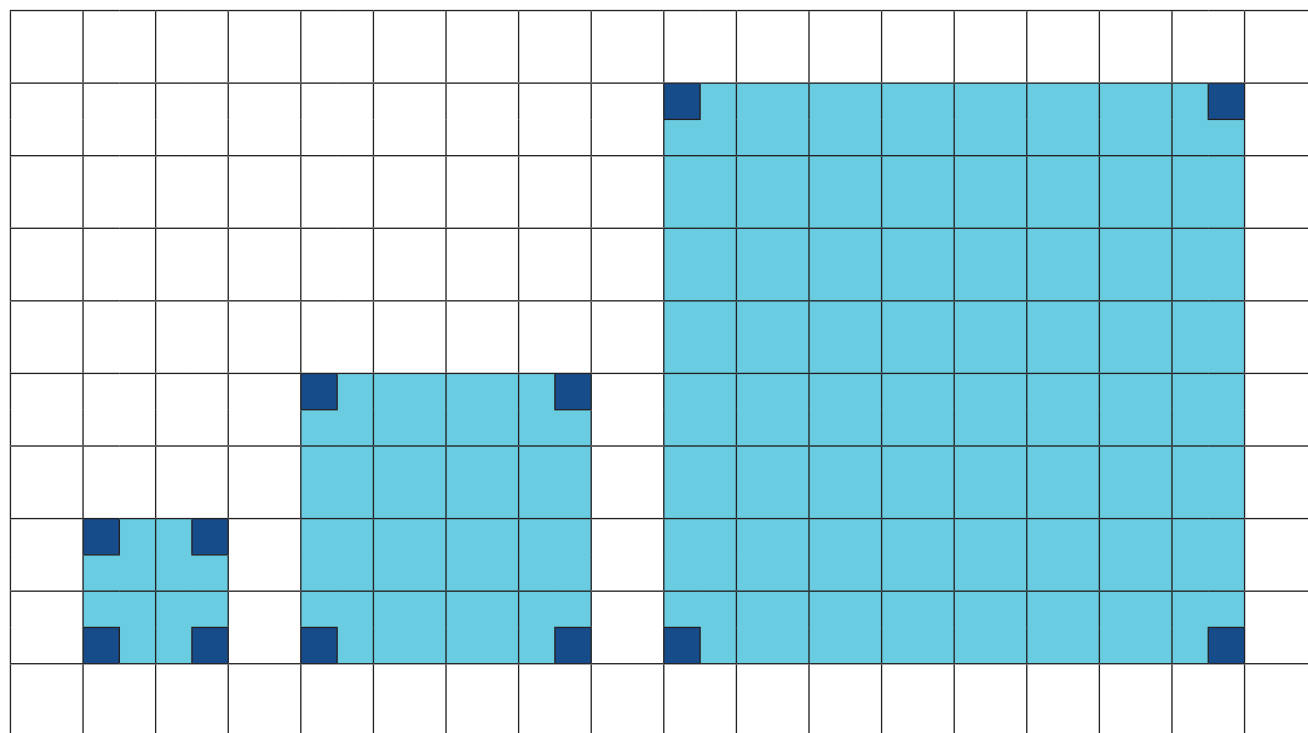


Figura 1

Figura 2

Figura 3

- a. A Figura 1 pode ser compreendida como uma redução ou uma ampliação da Figura 2?

- b. A Figura 3 pode ser compreendida como uma redução ou ampliação da Figura 2?

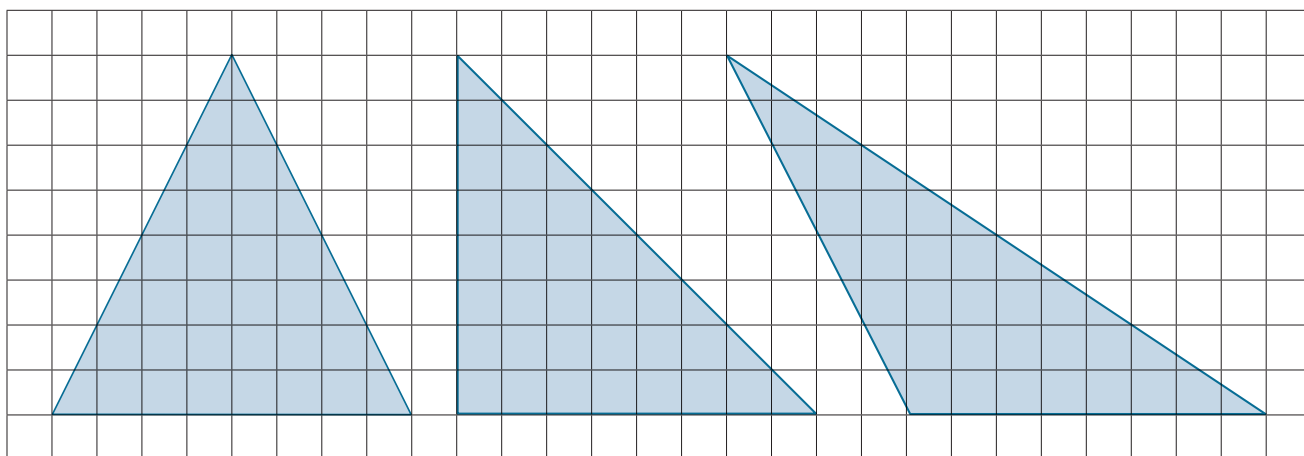
- c. Quais são os elementos em comum dessas figuras?



MÃO NA MASSA

Faça a atividade a seguir, utilizando seus conhecimentos sobre redução e ampliação de figuras. Utilize uma folha de papel quadriculado.

A turma do 5º ano, da escola São Raimundo, confeccionará cartões em diferentes formatos de triângulos, que serão usados como convites para a festa de encerramento do ano letivo. Para que todos os convites sigam o mesmo padrão, a professora Edilene representou os modelos em uma folha quadriculada em tamanho reduzido, conforme apresentado na figura a seguir.



- Imagine que você faça parte da turma do 5º ano e tenha de fazer um convite de cada modelo. No entanto, terá de ampliá-los proporcionalmente, pois não é possível escrever as informações sobre a festa em um cartão desse tamanho. Como ficariam seus convites? Desenhe-os em uma folha quadriculada com o auxílio de uma régua. Depois, cole-os em seu caderno.



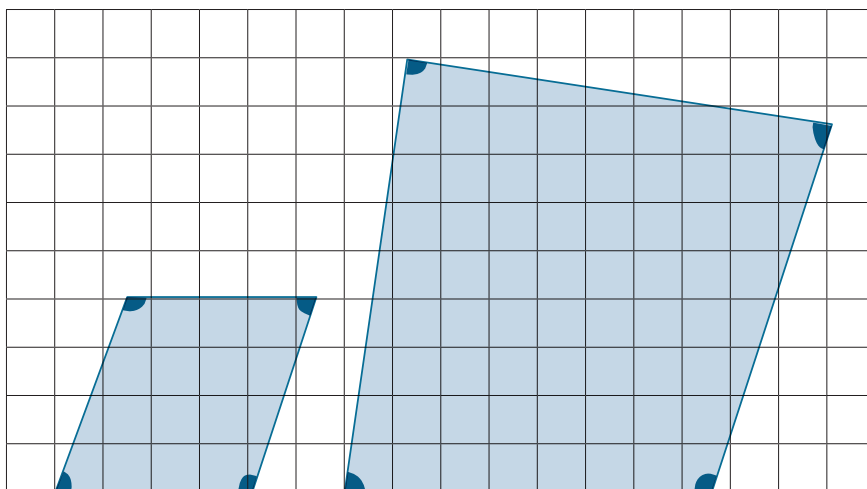
DISCUTINDO

A seguir, vamos refletir sobre alternativas para a resolução da atividade anterior.

Para ampliar figuras como os triângulos, deve ser mantida a proporção. Para isso, é necessário que as medidas dos seus lados sejam alteradas proporcionalmente, ou seja, elas devem ser multiplicadas ou divididas por um único valor. Além disso, os triângulos precisam manter a mesma forma.

Quando manipulamos outras figuras, é necessário atentar a outras características, como seus ângulos internos. Isso porque as figuras podem ter ângulos internos com medidas diferentes em cada ponto de encontro de seus lados. Qualquer que seja a alteração nos ângulos de uma figura irá refletir em uma alteração de seu formato.

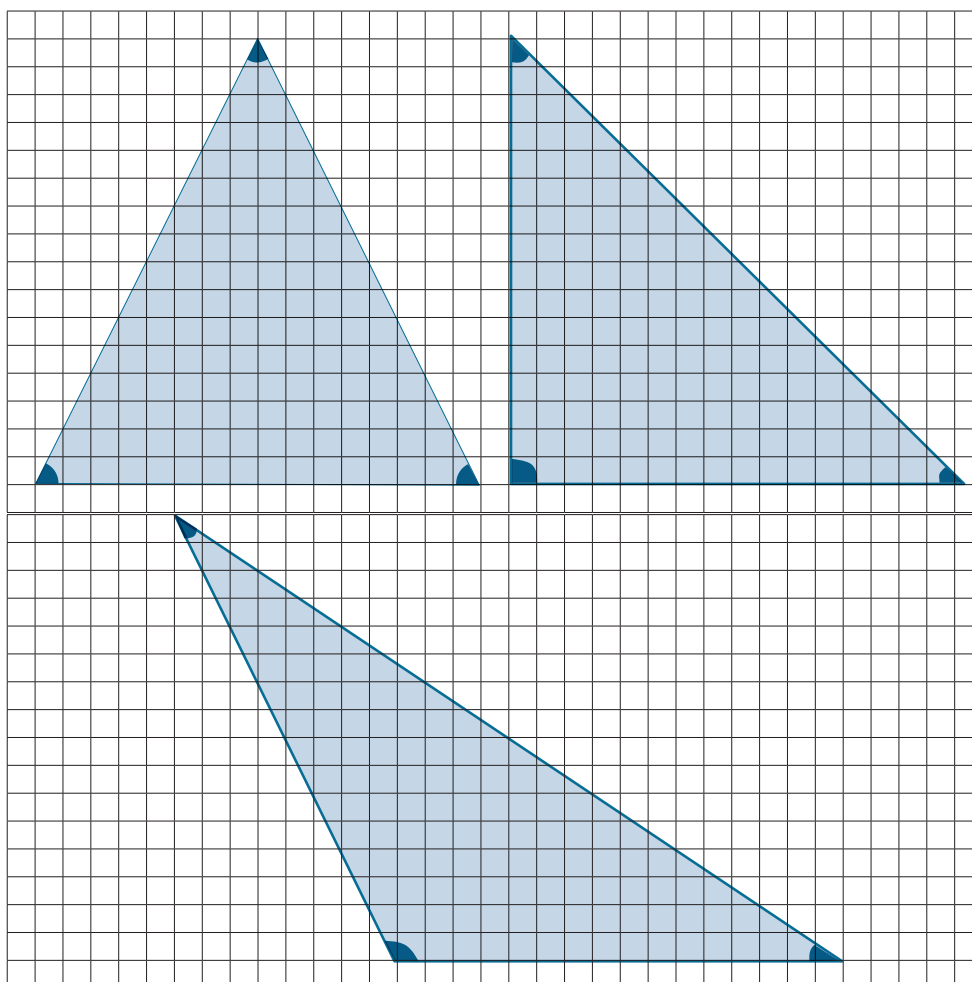
Ou seja, se, ao ampliar uma figura, eu não mantivesse as mesmas medidas dos seus ângulos, ela poderia ficar deformada?



Observe que, ao alterar a medida dos ângulos internos da figura acima, toda a sua estrutura foi modificada. Inclusive o tamanho dos seus lados.

Na atividade anterior, foi necessário observar as medidas dos lados e dos ângulos internos dos triângulos para que eles fossem preservados durante as ampliações.

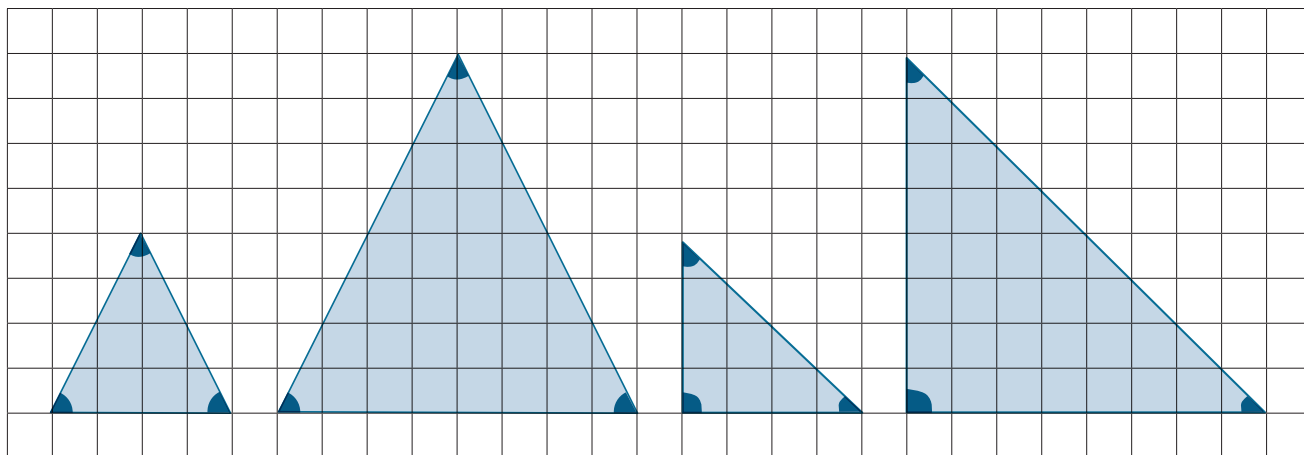
Observe o exemplo a seguir, que representa uma ampliação da figura proposta na seção **Mão na massa** que ficou duas vezes maior.





RETOMANDO

Neste capítulo, aprendemos que, ao ampliar ou reduzir uma figura, as dimensões dela são ampliadas ou reduzidas na mesma proporção, alterando o perímetro e a área. Porém, as medidas dos ângulos permanecem inalteradas.

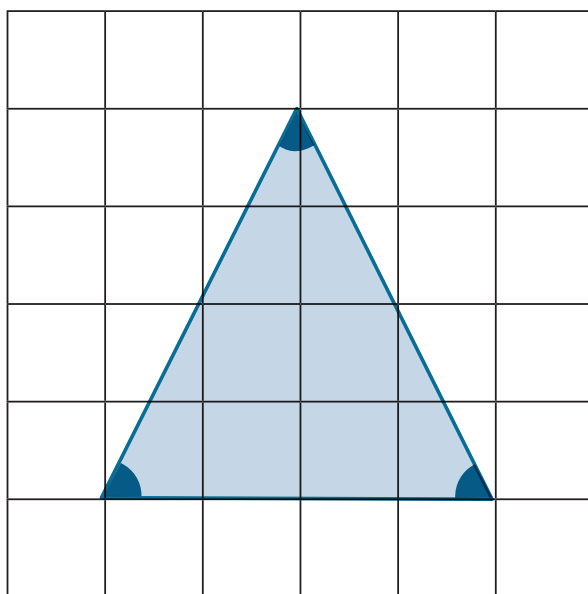


RAIO X



Para realizar a atividade proposta a seguir, utilize uma folha de papel quadriculado.

Os membros da Associação Comunitária dos Moradores de Itarema decidiram montar uma árvore de Natal para expor na praça central em um dos bairros da cidade. A figura a seguir mostra o projeto original da árvore.



Alguns moradores, ao analisarem o projeto, consideraram a árvore pequena e decidiram fazer um novo, de modo que suas dimensões se tornassem duas vezes maiores que o projeto original. Desenhe o novo projeto e explique como você obteve as novas dimensões. Depois, cole-o em seu caderno.

3. Figuras semelhantes

1. Observe as figuras representadas na malha quadriculada abaixo.

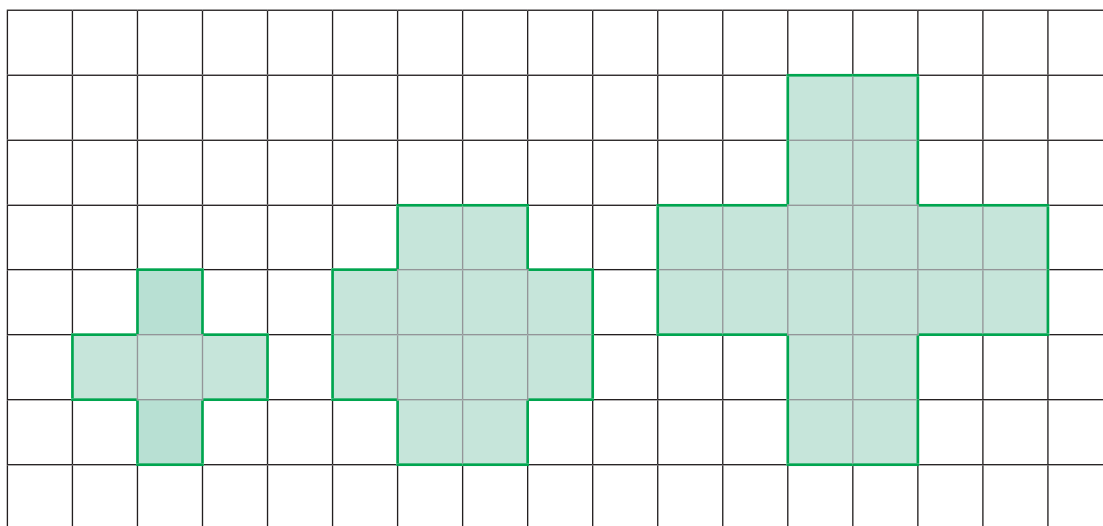


Figura 1

Figura 2

Figura 3

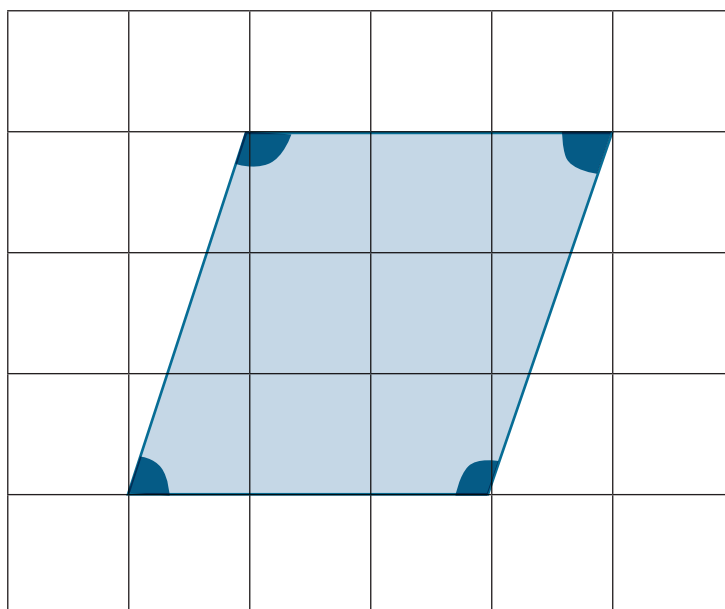


Discuta com os seus colegas e analise se é possível afirmar que as Figuras 2 e 3 são ampliações proporcionais da Figura 1.



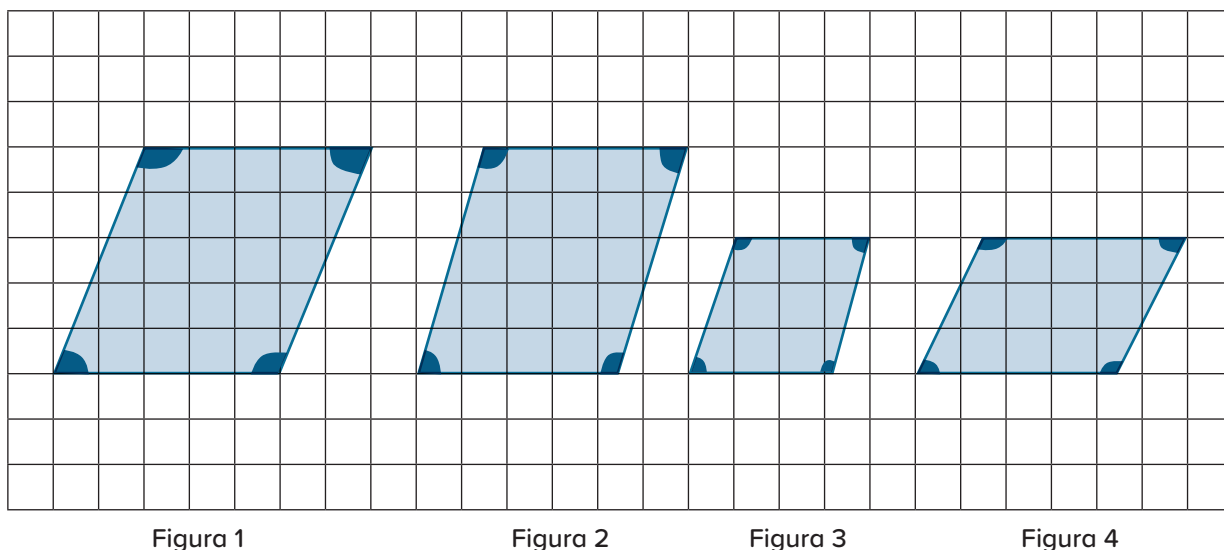
MÃO NA MASSA


O desenho a seguir representa o formato da garagem que Grazielly deseja construir.



Ao perceber que as dimensões eram muito pequenas, ela resolveu ampliar o desenho, mantendo a semelhança e alterando suas medidas, mas conservando a mesma forma.

Veja a seguir algumas das ampliações feitas por Grazielly.



 Sabendo que cada quadrado equivale a uma unidade de medida, elabore, na folha de papel quadriculado uma possível ampliação da figura. Compare com as ampliações feitas por Grazielly e determine qual delas foi realizada corretamente. Justifique a sua escolha.

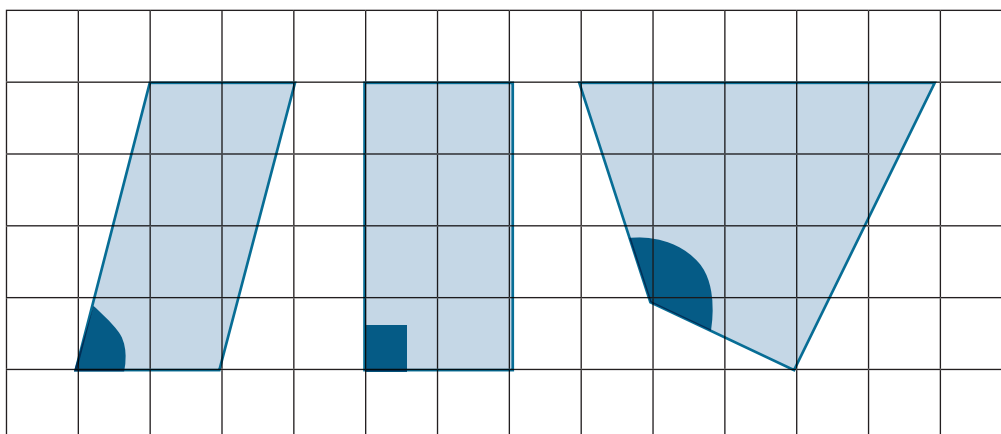



DISCUTINDO

A seguir, vamos verificar algumas alternativas possíveis para a resolução da atividade anterior.

Para manter a semelhança entre as figuras, mesmo alterando as medidas de seus lados, deve-se conservar a medida de seus ângulos.

Veja como a forma e os ângulos de uma figura são alterados ao tentarmos modificar apenas um de seus ângulos:



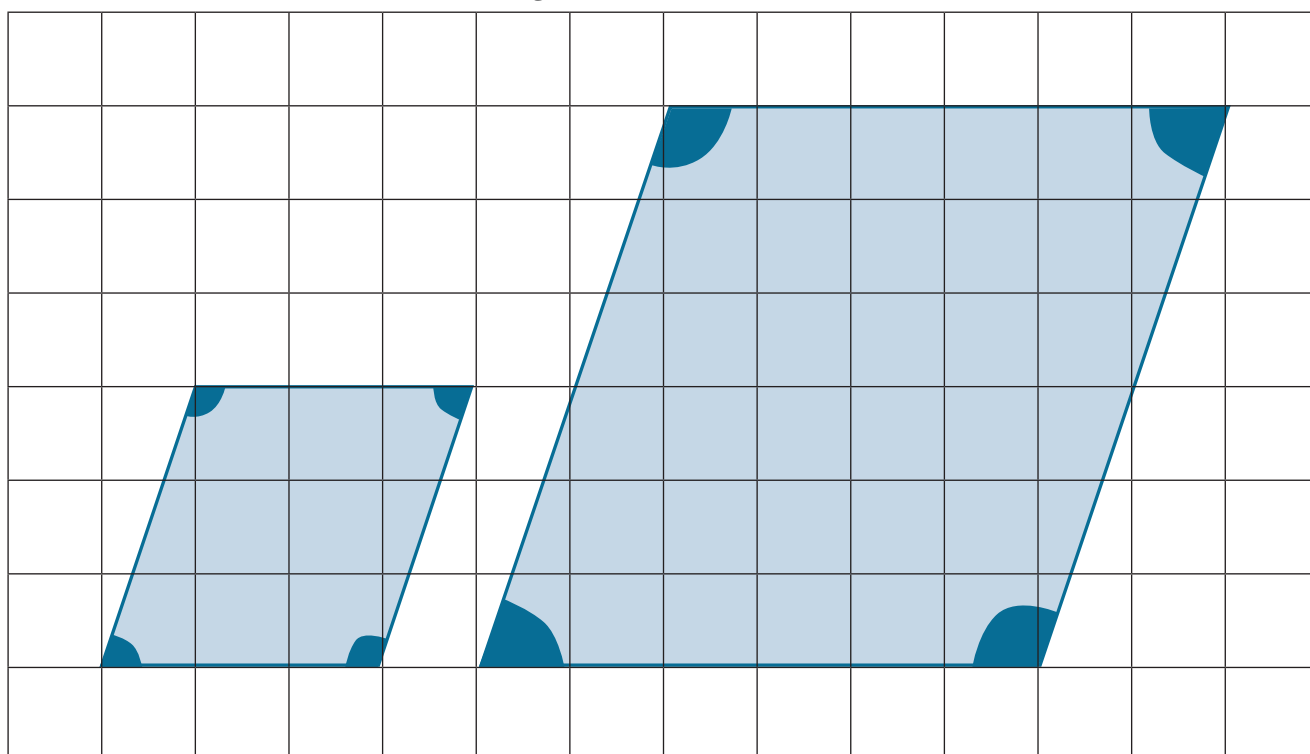
 Observe que qualquer ampliação que altere o formato da figura não será proporcional. O que podemos concluir sobre as formas apresentadas na figura? Discuta com um colega.




RETOMANDO

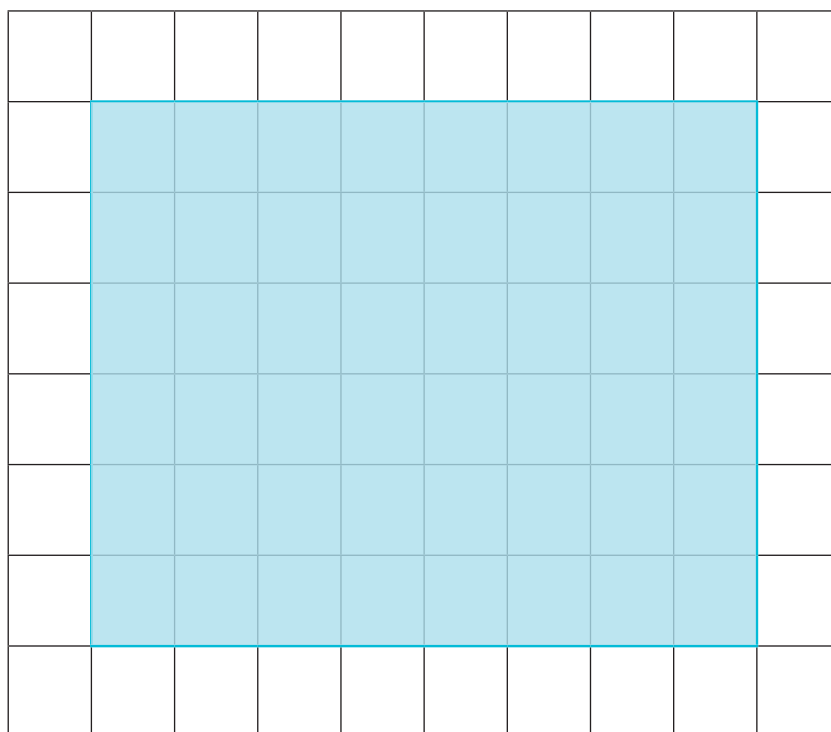
Quando duas figuras apresentam a mesma medida dos ângulos correspondentes, e os seus lados correspondentes mantêm a mesma proporção, dizemos que essa figura foi proporcionalmente ampliada ou reduzida em comparação à original e que elas possuem uma relação de semelhança.

Figuras semelhantes



Para ampliar ou reduzir corretamente uma figura, devemos manter a congruência entre os ângulos e a proporcionalidade entre os lados.

-  O pai de Ryan deseja construir uma piscina no sítio onde moram. Por essa razão, ele resolveu utilizar uma malha quadriculada para produzir o modelo da construção dessa piscina. Observe a seguir o desenho feito por Ryan.



Ao ver o desenho, o pai de Ryan aprovou o formato da piscina. Porém, sugeriu que o filho fizesse uma redução da figura, de modo que suas dimensões se tornassem duas vezes menores. Ryan não compreendeu as especificações dadas pelo pai, então reproduziu a figura de diferentes formas. Analise as reduções da figura feita por Ryan e ajude-o a escolher qual redução está correta. Explique a sua escolha.

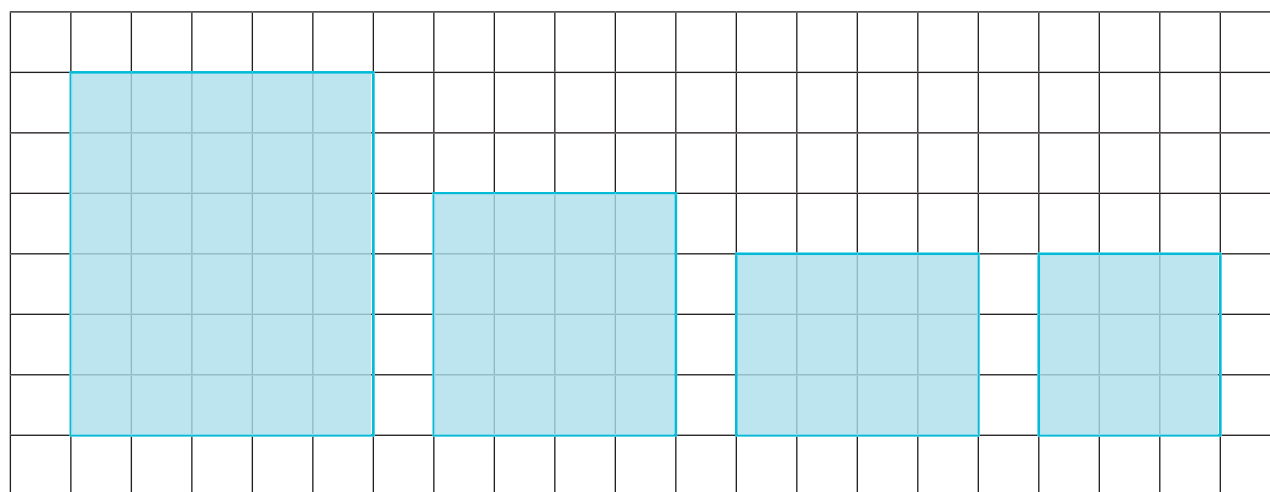


Figura 1

Figura 2

Figura 3

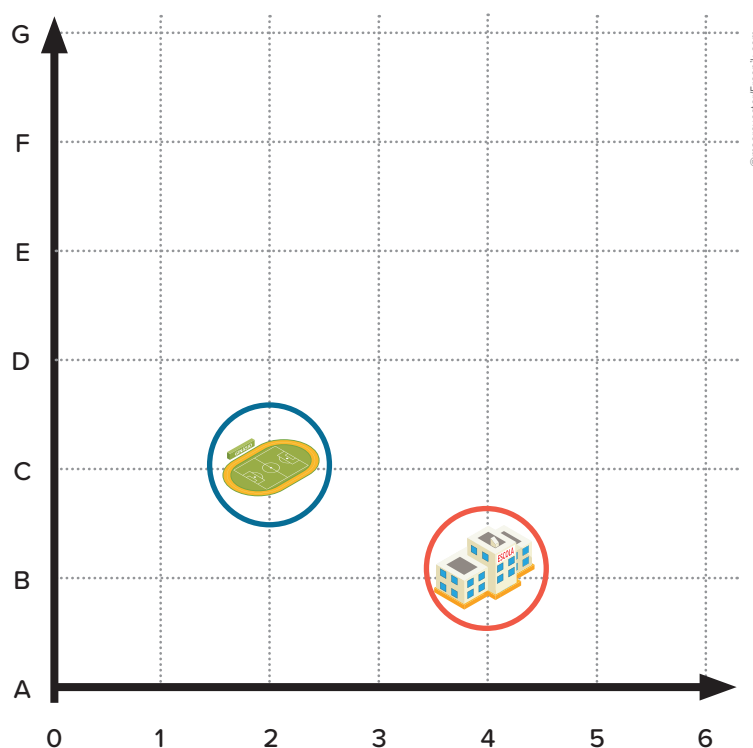
Figura 4

DESLOCAMENTOS NO PLANO CARTESIANO

1. Localização no plano

Neste capítulo, iremos aprender um pouco sobre plano cartesiano e como localizar pontos nele.

1. Você já ouviu falar sobre plano cartesiano?
2. Discuta com os seus colegas o que eles sabem a respeito do plano cartesiano.
3. Observe o esquema a seguir com a localização de um campo de futebol e de uma escola. Depois, responda.



Se nesse esquema a escola pode ser indicada pela posição (4, B), então, o campo de futebol pode ser indicado por qual posição?



1. Em uma viagem de avião, Joyce irá partir de sua cidade, localizada no Rio Grande do Sul, conforme destaque em azul no mapa a seguir. Sua viagem terá uma parada em Minas Gerais, conforme destaque em verde no mapa, e depois seguirá em direção ao Pará, que é o destino final.



Atenção: as localizações devem ser informadas de acordo com o local onde a coluna referente a cada número se cruza com a linha referente à letra em que os locais são apontados no mapa.

Anote nos campos indicados a seguir a localização de cada um dos pontos que estão destacados no mapa.

- a. Localização destacada em azul: _____
- b. Localização destacada em verde: _____
- c. Localização destacada em vermelho: _____



DISCUTINDO



Você conseguiu localizar os estados na atividade anterior? Observe a seguir algumas ideias sobre como a localização deles poderia ser feita:

- ▶ Primeiro, observe os pontos indicados no mapa, analisando em qual linha e coluna eles se encontram. Para isso, olhe primeiro na reta horizontal e depois na reta vertical, anotando a localização de cada um.
- ▶ Para anotar a localização do ponto de partida, observe no eixo, localizado abaixo da figura com destaque azul, que estava alinhado ao número 4. Depois, observe que no eixo localizado à esquerda da figura destacada em azul, que estava alinhado com a letra B. Logo, a localização do ponto de partida, destacado em azul, é (4, B).

Você também pensou assim? Converse com seus colegas.

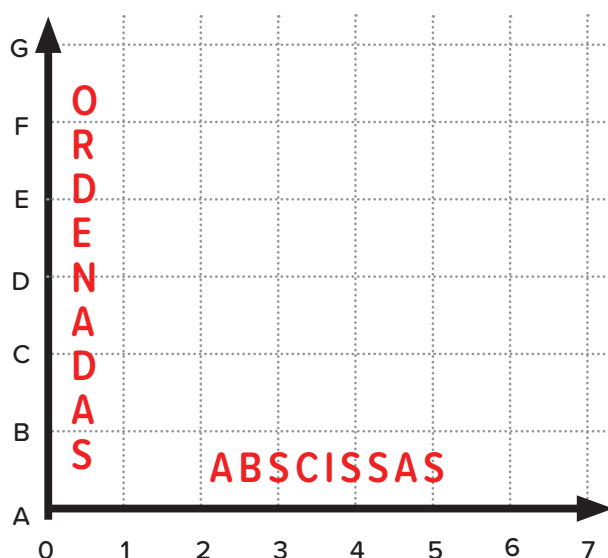


RETOMANDO



O plano cartesiano é formado por duas retas perpendiculares de mesma origem, as quais denominamos eixos coordenados.

O eixo horizontal é chamado de **eixo das abscissas**, enquanto o eixo vertical é conhecido por **eixo das ordenadas**.



As posições de um ponto no plano cartesiano são indicadas por dois valores. A primeira posição é a abscissa e a segunda é a ordenada. Por isso, as posições dos pontos no plano cartesiano são indicadas por pares ordenados.

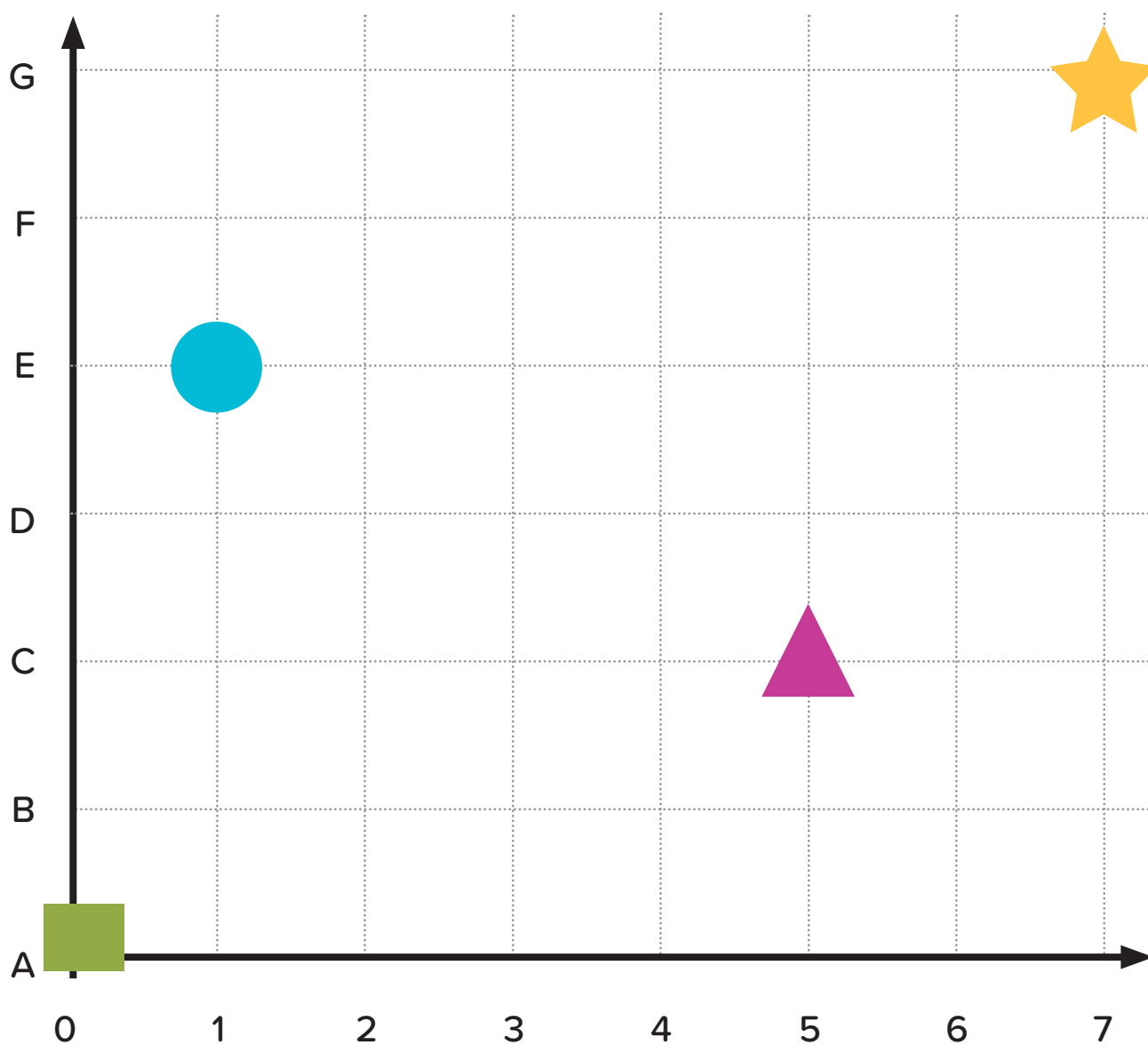
Posição → (abscissa, ordenada)



Agora que já aprendemos mais um pouco sobre o plano cartesiano, vamos praticar um pouco desse conhecimento.



1. Identifique no plano cartesiano a seguir as localizações de cada um dos objetos, anotando-as no campo logo abaixo.



Estrela: _____

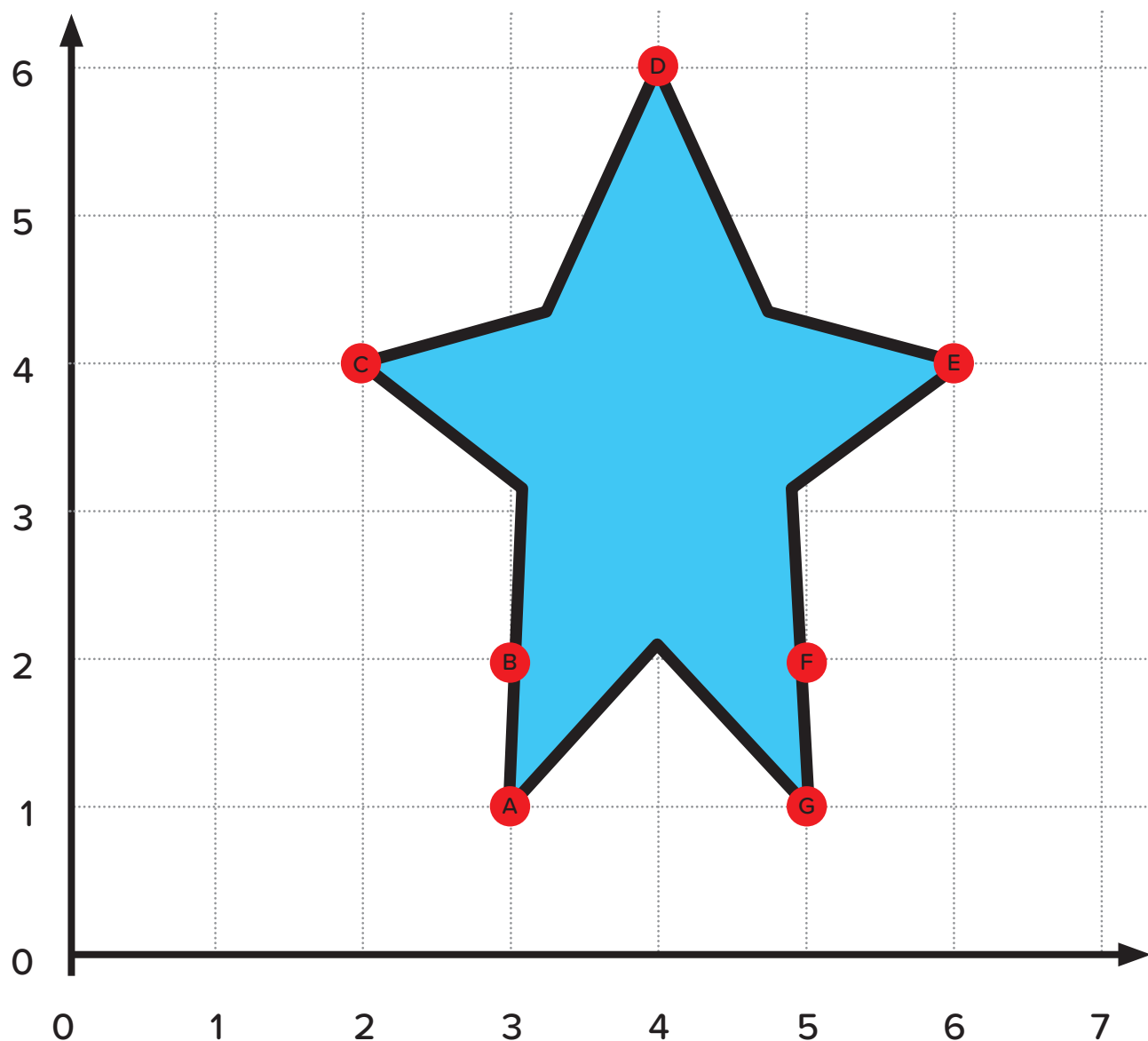
Retângulo: _____

Triângulo: _____

Círculo: _____

2. Movimentação no plano

Neste capítulo, veremos formas criativas de utilizar o plano cartesiano. Para retomarmos um pouco o que já sabemos sobre ele, observe a imagem e os destaques em sua borda.



Cada um dos pontos destacados em vermelho indicam os pontos do plano cartesiano que a borda da imagem envolve. Liste a seguir as coordenadas de cada um desses pontos.

A (_____ , _____)

E (_____ , _____)

B (_____ , _____)

F (_____ , _____)

C (_____ , _____)

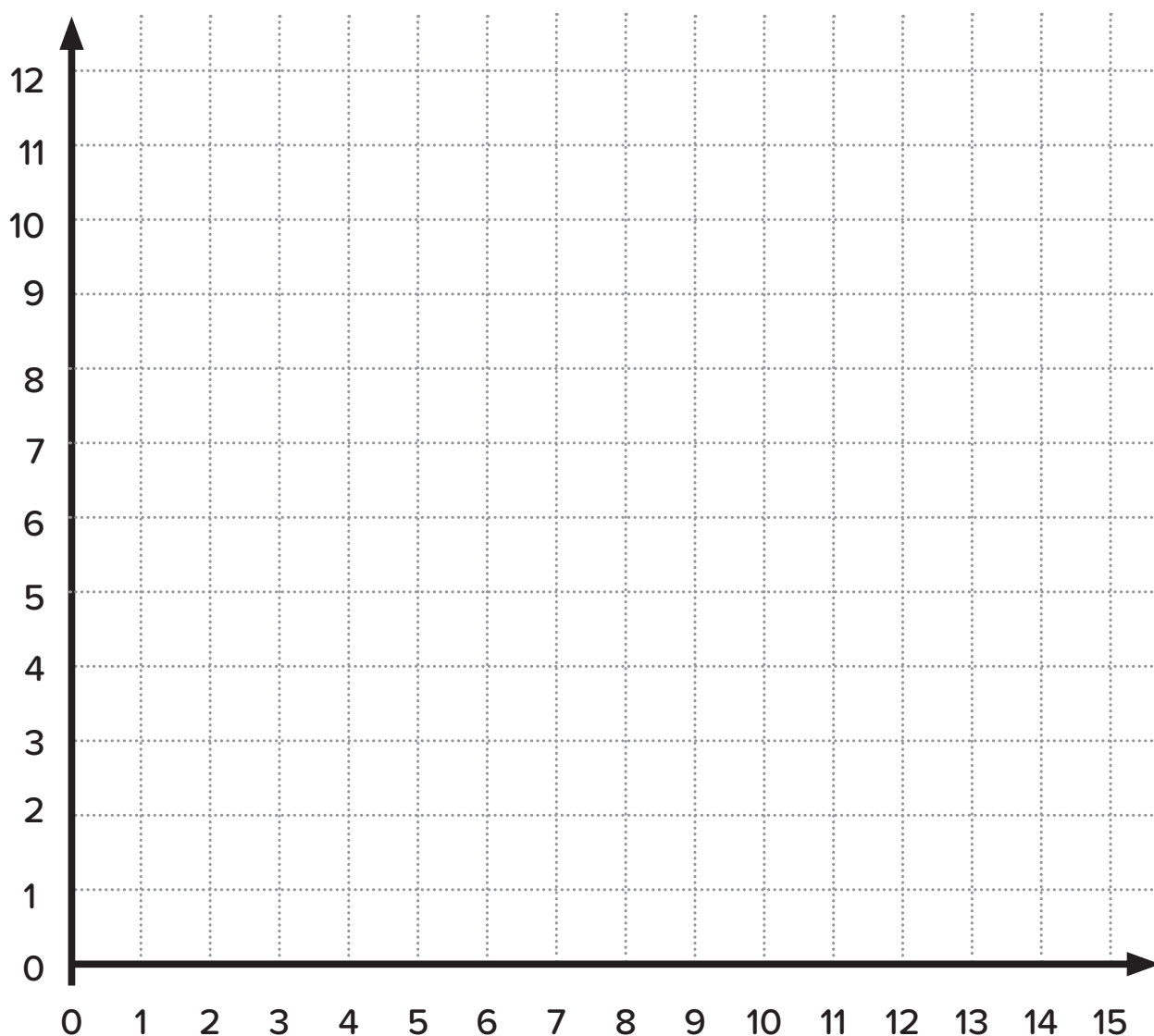
G (_____ , _____)

D (_____ , _____)



Nesta atividade, vamos realizar um desenho no plano cartesiano, tentando envolver alguns pontos nas bordas do desenho.

No plano cartesiano a seguir, faça um desenho que seja composto pela ligação de diversos pontos. Depois, anote no espaço indicado cada uma das coordenadas que o contorno do seu desenho envolve.

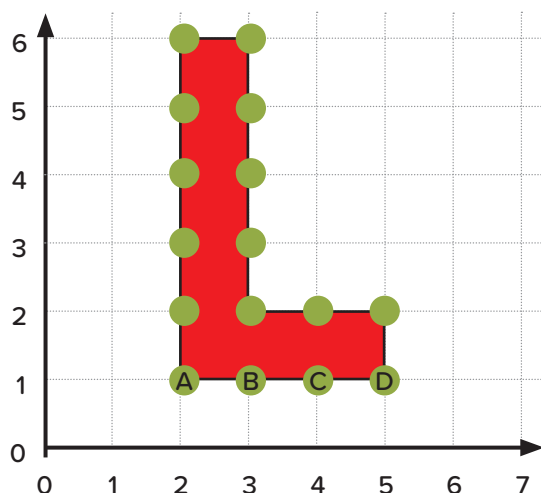




DISCUTINDO



Agora, vamos discutir algumas ideias sobre a atividade anterior. Laura, aluna do 5º ano, escolheu desenhar um grande L, que é a inicial do seu nome.



Observe que cada ponto verde destacado no desenho representa uma coordenada cartesiana que a borda do desenho toca. Por exemplo, a borda da base do desenho passa pelos pontos:

A (2, 1), B (3, 1), C (4, 1), D (5, 1)

Responda:

- ▶ É possível listar todos os pontos que a borda do desenho de Laura envolve? Como você faria para identificar cada ponto?
- ▶ O desenho feito por Laura envolve pontos em sua parte interna?



RETOMANDO

Neste capítulo, pudemos aprender mais sobre como identificar as coordenadas de pontos no plano cartesiano. Apresentamos as coordenadas de pontos que estavam nas bordas dos desenhos que construímos. Cada uma dessas coordenadas foi escrita no formato de pares ordenados, em que:

Cada ponto foi representado por uma letra para facilitar a indicação.
A primeira coordenada refere-se à posição do ponto com relação ao eixo das abscissas.
A segunda coordenada refere-se à posição do ponto com relação ao eixo das ordenadas.

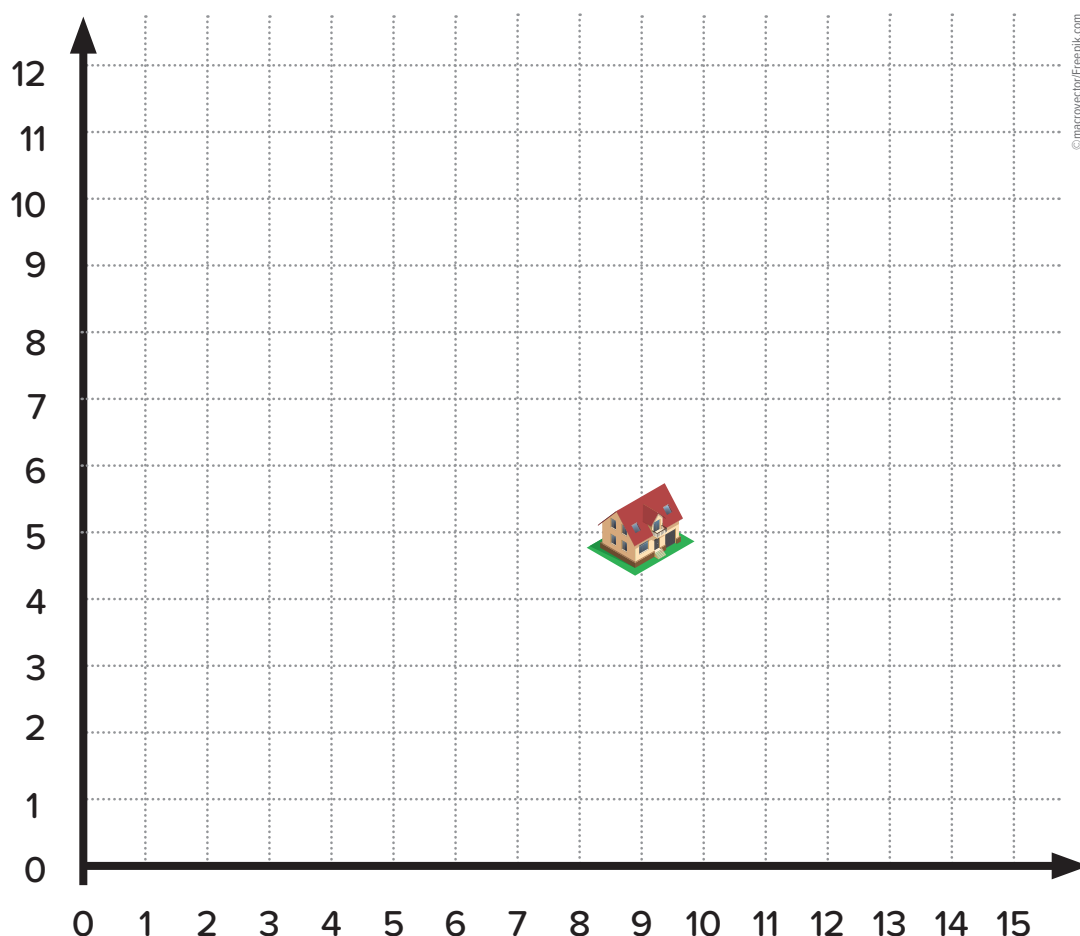
Hora de exercitar um pouco do que aprendemos neste capítulo! Responda a atividade a seguir sobre a localização de pontos no plano cartesiano.

Ana Livia desenhou em um tabuleiro algumas casas de seu bairro.

Observe a localização da casa dela.

- ▶ Colocou sua casa na posição indicada.
- ▶ Depois, colocou a casa de sua avó em uma posição equivalente a 5 pontos à direita da sua casa.
- ▶ Em seguida, colocou a casa de sua amiga Márcia, que fica 4 pontos acima da casa da sua avó, Francisca.
- ▶ Ela verificou que a casa do seu amigo João fica 3 pontos à esquerda da mercearia de sua rua. A mercearia fica 2 pontos abaixo de sua casa.
- ▶ Por fim, Ana Livia posicionou a casa de Felipe, que fica à esquerda de sua casa, em uma distância de 7 pontos.

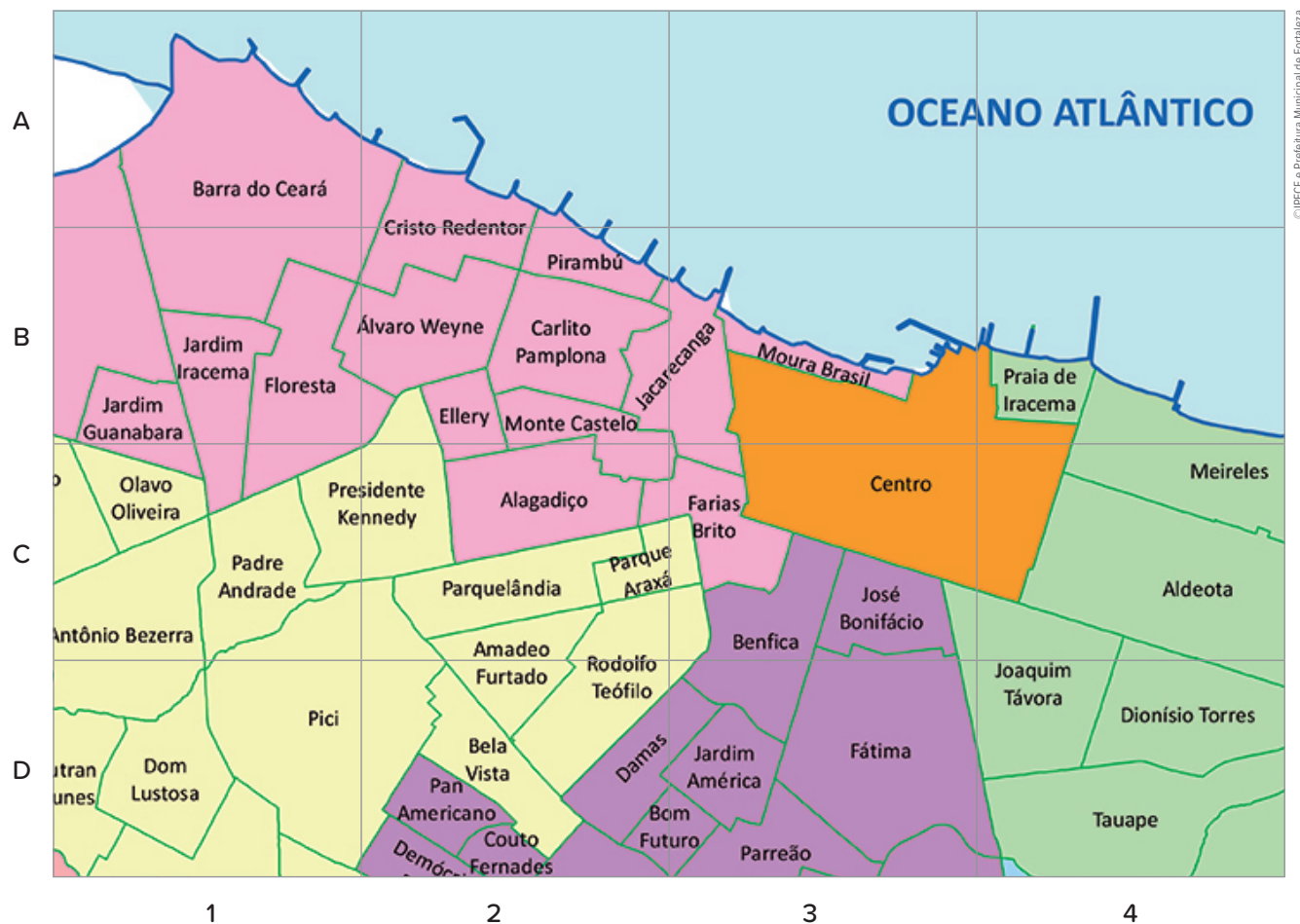
1. Marque no plano cartesiano a seguir a localização de cada uma das casas que Ana Livia deve ter desenhado em seu tabuleiro. Identifique cada ponto com a inicial do nome das pessoas que moram em cada uma das casas.



3. Onde está?

- 1.** No mapa a seguir estão representados alguns bairros da cidade de Fortaleza (CE).

Bairros de Fortaleza



Nesse mapa, as regiões são identificadas pelo cruzamento das fileiras verticais (representadas por números) com as fileiras horizontais (representadas por letras).

- a. Qual é a localização do bairro Aldeota?

- b.** Que bairros estão localizados na coordenada (4, D)?

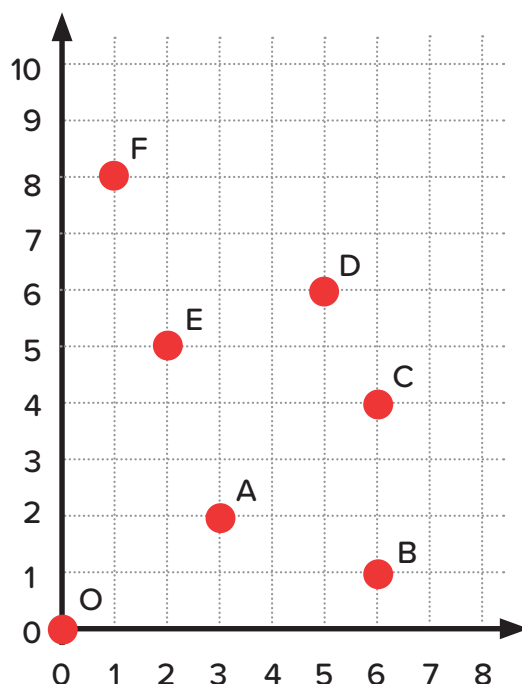
- c. Como podemos localizar o bairro Parquelândia usando as coordenadas?



Uma empresa de saneamento básico na cidade de Jijoca de Jericoacoara (CE) precisa fazer reparos nos bueiros do sistema de esgoto, pois há problemas de vazamento em alguns deles.

Para facilitar a localização dos bueiros que estão com problemas de vazamento, Edson, técnico responsável, fez um esquema. Ele traçou duas retas numéricas perpendiculares entre si e indicou os bueiros com vazamento usando letras e o símbolo ●.

Ele fará o primeiro reparo no bueiro O. Veja.



1. Observando o esquema feito por Edson, como é possível indicar a localização do bueiro em que ele fará o primeiro reparo?

2. Podemos localizar os bueiros com problemas de vazamento usando pares de números naturais. Identifique os pares correspondentes aos pontos.

Lembre-se: na escrita de um par ordenado, usamos primeiro a referência horizontal e somente depois a referência vertical.

A (_____ , _____)

D (_____ , _____)

B (_____ , _____)

E (_____ , _____)

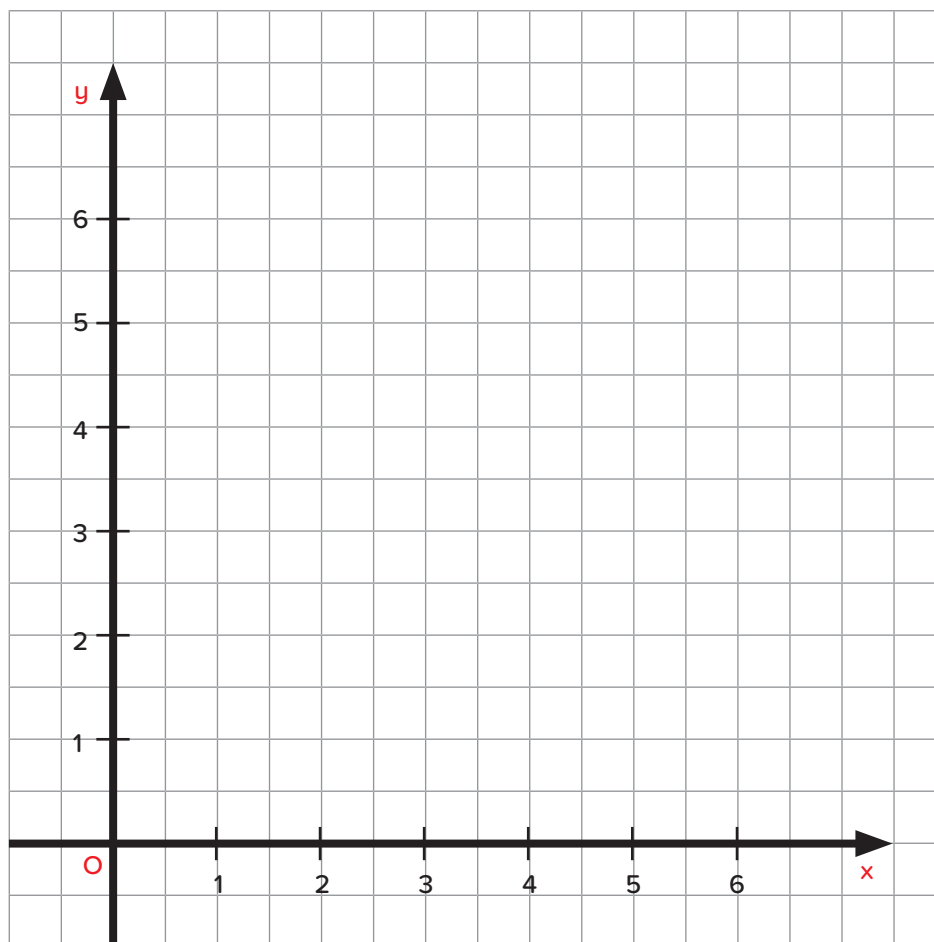
C (_____ , _____)

F (_____ , _____)



DISCUTINDO

Assim como fizemos na localização dos bueiros com vazamento, a localização de pontos em um plano é feita com o auxílio de duas retas numéricas perpendiculares entre si, chamadas de **eixos coordenados**. O ponto de intersecção dos dois eixos é denominado de origem e é representado pela letra O.



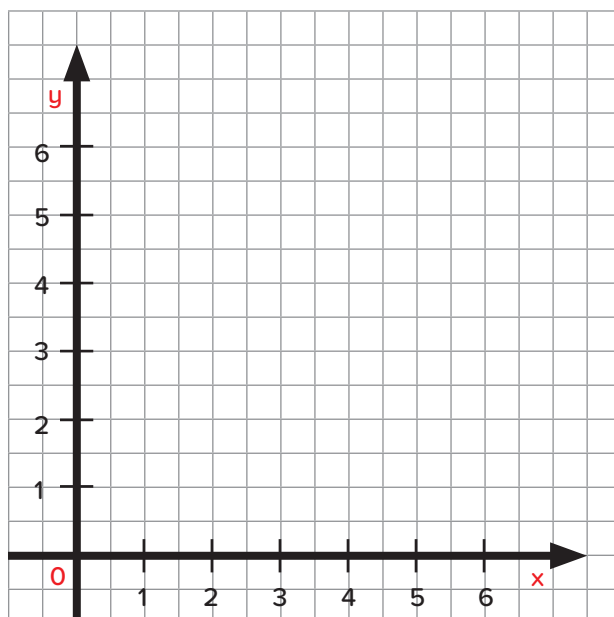
Lembre-se: um par ordenado é dado por meio de dois números naturais chamados de **coordenadas**.



RETOMANDO

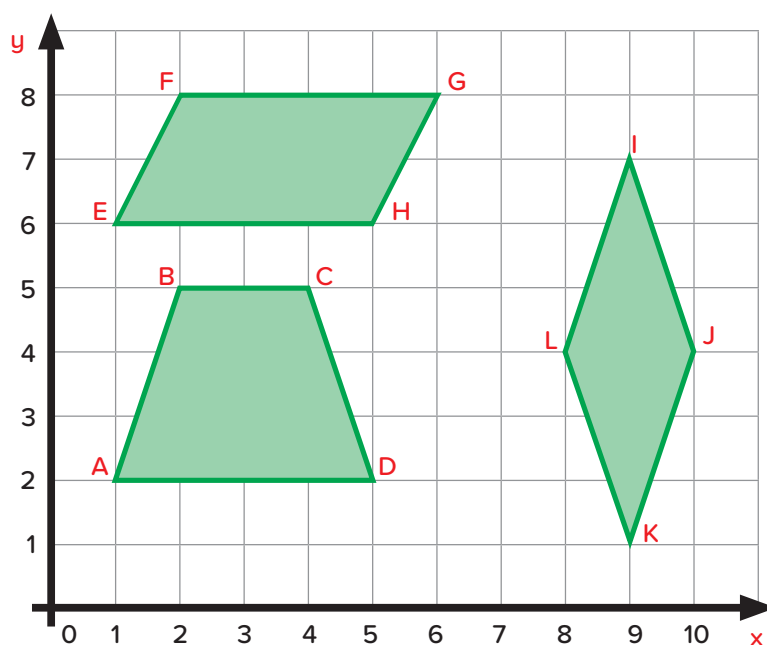
Na malha quadriculada a seguir, trace duas retas perpendiculares, identifique o eixo das abscissas e o das ordenadas e localize os seguintes pontos:

A (1, 3), B (2, 5), C (5, 2), D (6, 4)



RAIO X

- Escreva os pares ordenados que representam os pontos correspondentes aos vértices de cada quadrilátero.



A (____, ____)

E (____, ____)

I (____, ____)

B (____, ____)

F (____, ____)

J (____, ____)

C (____, ____)

G (____, ____)

K (____, ____)

D (____, ____)

H (____, ____)

L (____, ____)

IGUALDADE E EQUIVALÊNCIA

1. Retomando os princípios

1. A professora Paula lançou um desafio para a turma do 5º ano: encontrar os pares e formar igualdades, como no exemplo.

Observe o quadro abaixo e resolva este desafio. Utilize lápis de cor para identificar os pares.

$9 + 8$	$31 + 21$	$22 + 22$	$43 - 16$
$31 + 13$	$14 + 9$	$46 - 23$	$25 + 12$
$51 - 14$	$19 + 8$	$10 + 7$	$27 + 25$

$10 + 7 = 9 + 8$	17
$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$	37
$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$	44

$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$	27
$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$	52
$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$	23

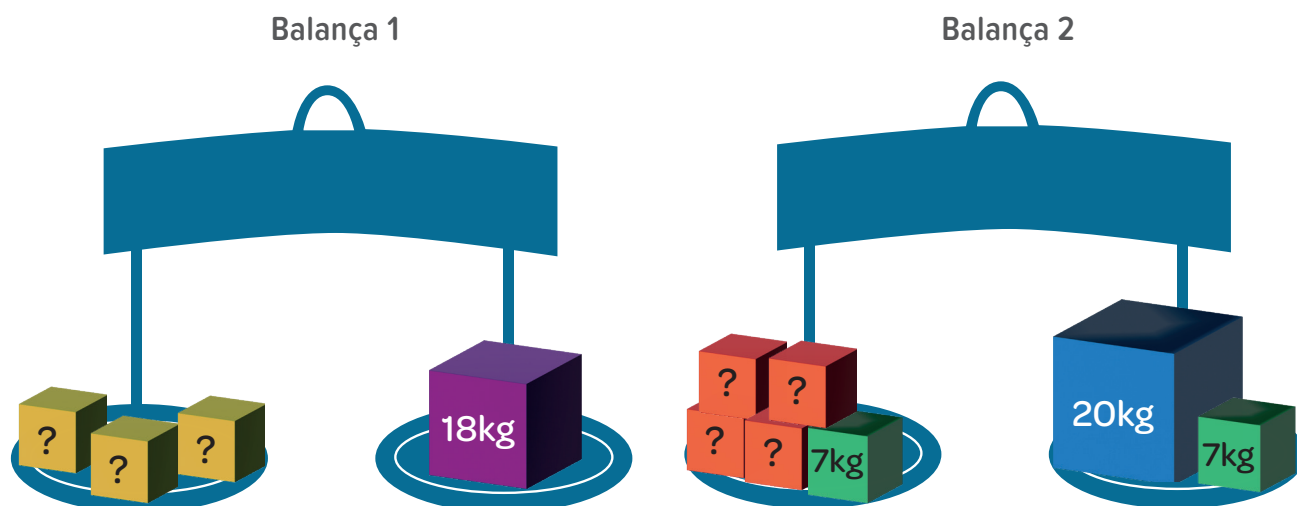
- a. Qual foi a sua estratégia para encontrar os pares?

- b. Você encontrou pares com operações inversas? Houve dificuldade para encontrá-los? Por quê?



Resolvido o primeiro desafio, a professora Paula lança outra situação-problema para a turma do 5º ano solucionar. Resolva também este desafio!

1. Nas balanças abaixo, há várias caixas e algumas delas não estão com a massa identificada. Descubra a massa das caixas com interrogação. Atenção! Mantenha a balança em equilíbrio.



- a. Qual é a massa das caixas da balança 1?

- b. Qual é a massa das caixas da balança 2?

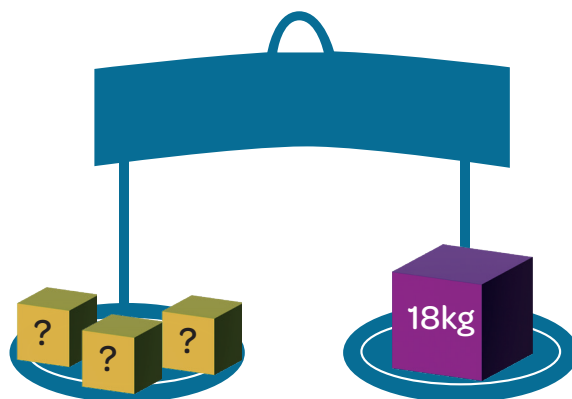
- c. Na balança 2, podemos tirar alguma das caixas, de ambos os lados, sem prejudicar o equilíbrio da balança?

- d. Quais foram as estratégias que você utilizou para descobrir os valores?



Acompanhe as seguintes estratégias de resolução:

Balança 1



Podemos observar, por meio do equilíbrio da balança, que três caixas iguais resultam no valor 18. Desse modo, se dividirmos o total de quilos da caixa maior por 3, veremos que cada caixa possui 6 quilos de massa.

$$18 \div 3 = 6$$

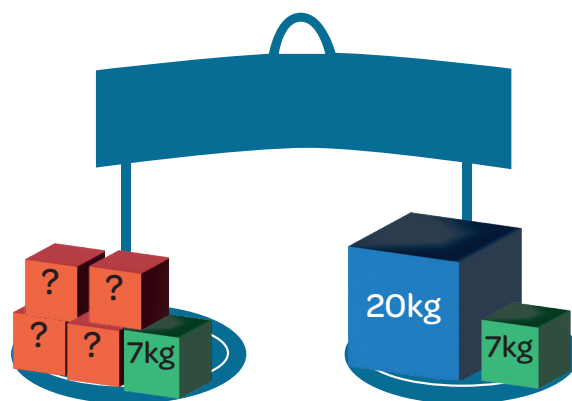
Ou podemos buscar três números que somados, resultem 18.

$$\underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} = 18, \text{ ou seja, } 6 + 6 + 6 = 18$$

Também podemos buscar um número que, multiplicado por 3, resulte 18.

$$3 \times \underline{\hspace{2cm}} = 18, \text{ ou seja, } 3 \times 6 = 18.$$

Balança 2



Nesse caso, temos uma situação diferente, pois há uma mesma caixa que aparece dos dois lados: a caixa cuja massa equivale a 7 quilos. Ao retirá-la de ambos os lados, o equilíbrio da balança permanece. Em seguida, temos quatro caixas iguais que equivalem a 20 quilos; assim, podemos dividir por 4 os lados da balança: do lado esquerdo retiraremos uma caixa (de 7 quilos) e do lado direito, também retiramos a caixa de 7 quilos. Então o número 20 será dividido por 4, chegando ao peso das caixas menores, que é 5 quilos cada uma.

$$20 \div 4 = 5$$

Ou podemos buscar quatro números que somados, resultem 20.

$$\underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} = 20, \text{ ou seja, } 5 + 5 + 5 + 5 = 20$$

Também podemos buscar um número que, multiplicado por 4, resulte 20.

$$4 \times \underline{\hspace{2cm}} = 20, \text{ ou seja, } 4 \times 5 = 20.$$

Em uma sentença matemática com o sinal de igual, temos uma igualdade, que segue o mesmo conceito de uma balança em equilíbrio; mesmo que os objetos tenham tamanhos diferentes, ambos os pratos apresentam a mesma massa.



RETOMANDO

Aprendemos nesse capítulo que uma igualdade é equivalente a outra quando possuem o mesmo resultado. Quando adicionamos ou subtraímos, multiplicamos ou dividimos os membros da igualdade por um mesmo valor, o resultado permanece igual.

► Vamos continuar a encontrar e comparar igualdades, resolvendo mais alguns desafios?

1. Encontre uma multiplicação que tenha o mesmo resultado que $90 \times 2 = 180$

$$\underline{\hspace{2cm}} \times \underline{\hspace{2cm}} = 180$$

2. Encontre uma divisão que tenha o mesmo resultado que $120 \div 4 = 30$

$$\underline{\hspace{2cm}} \div \underline{\hspace{2cm}} = 30$$



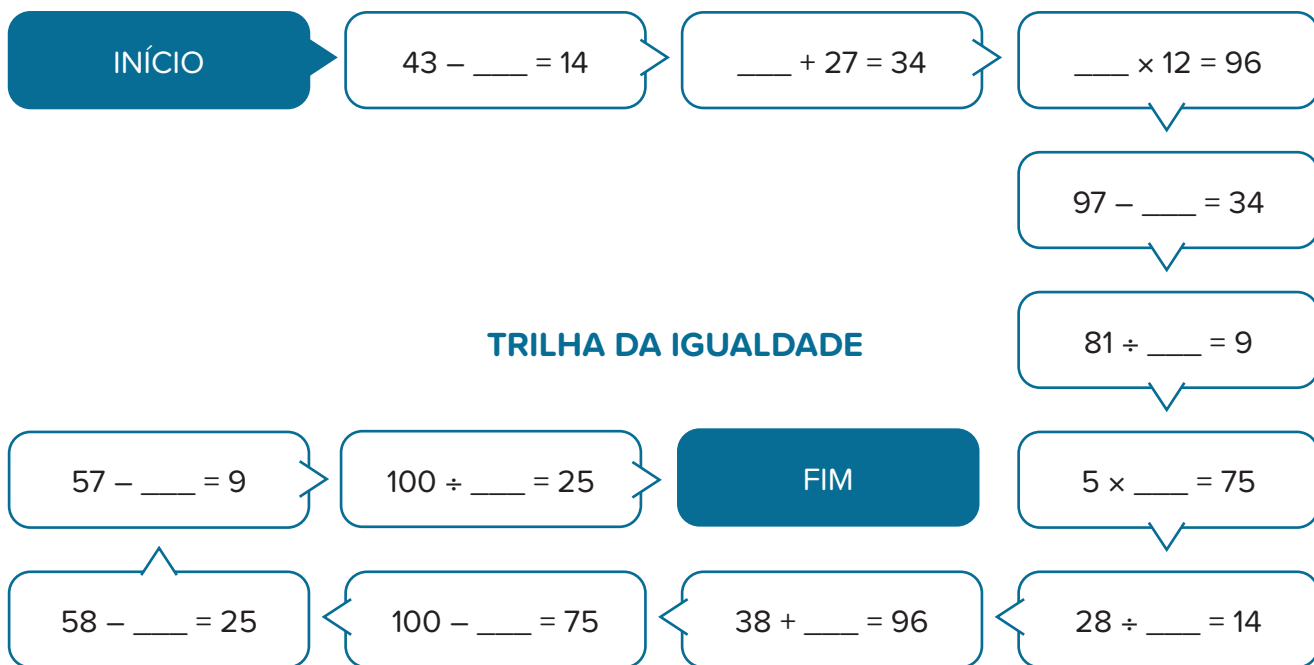
RAIO X

1. Thaís comprou picolés para a festinha da escola; Renata, sua colega de sala, comprou o triplo dessa quantidade e, no total, elas compraram 64 picolés. Quantos picolés cada uma comprou?

2. Igualdade

Estudar Matemática é também muito divertido. Nesse capítulo, teremos muitos desafios e vamos aprender com cada um deles. Para começar a brincadeira, vamos resolver a trilha da igualdade?

1. Encontre o valor desconhecido em cada seta e chegue ao fim da trilha. Observe em quantos minutos você consegue finalizar essa atividade corretamente.



- a. Que estratégias você usou para encontrar os valores desconhecidos?

- b. Agrupe as operações com o mesmo resultado.



MÃO NA MASSA

1. Artur e Miguel colecionam figurinhas. Artur comprou alguns pacotes que, juntos, somaram 72 figurinhas. Miguel já tinha 36 figurinhas e comprou 3 pacotes, cada um com 6 figurinhas e, como ainda restou dinheiro que ganhou de seu avô, ele resolveu levar o dobro do total já comprado.

- a. Quantas figurinhas Miguel comprou?

- b. Sabendo que os dois garotos possuem o mesmo total de figurinhas, então, quantos pacotes de figurinhas Artur comprou?

- c. E quantos pacotes de figurinhas Miguel comprou?



DISCUTINDO



Vamos descobrir quantos pacotes de figurinhas Miguel comprou?

Sabemos que Miguel comprou 3 pacotes com 6 figurinhas, então $3 \times 6 = 18$.

Mas sabemos também que Miguel usou o dinheiro que seu avô lhe deu para comprar o dobro dessa quantidade.

$$\text{Miguel levou } 2 \times 3 \times 6 = 6 \times 6 = 36$$

Miguel comprou 36 figurinhas.

Somando com as que ele já tinha:

$$36 + 36 = 72$$

Miguel fica com o total de 72 figurinhas.

Que legal! Sabemos que Artur e Miguel tinham a mesma quantidade de figurinhas, então compraram 72 figurinhas.

Agora está fácil descobrir quantos pacotes de figurinhas Artur comprou. Basta dividir o total de figurinhas pela quantidade de figurinhas nos pacotes comprados por Miguel.

$$72 \div 6 = 12$$

Artur comprou 12 pacotes de figurinhas.

Maravilha! Ficou mais fácil ainda descobrir quantos pacotes de figurinhas Miguel comprou.

Sabemos que Miguel comprou, inicialmente 3 pacotes, mas depois resolveu comprar o dobro de pacotes, então:

$$3 \times 2 = 6$$

Miguel comprou 6 pacotes de figurinhas.



RETOMANDO

Nesse capítulo, investigamos as igualdades.

Vimos que uma igualdade é uma equivalência de duas expressões ou quantidades. Para obtermos uma igualdade é necessário o uso do símbolo $=$.

Observamos que ambos os membros da igualdade indicam o mesmo valor. Em toda igualdade, podemos fazer interpretações usando operações inversas, mantendo-a verdadeira.

Por exemplo:

$$5 + 4 = 9, \text{ assim}$$

$$5 = 9 - 4$$

$$4 = 9 - 5$$

Ou que:

$$5 \times 4 = 20, \text{ assim}$$

$$20 = 5 \times 4$$

$$5 = 20 \div 4$$

Dessa maneira, descobrimos que uma igualdade não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir o mesmo número a seus dois termos e também encontramos números desconhecidos que tornam a igualdade verdadeira.



RAIO X

1. Na escola Novo Horizonte, dos 456 alunos matriculados, 402 são inscritos em atividades esportivas. Observe o quadro abaixo.

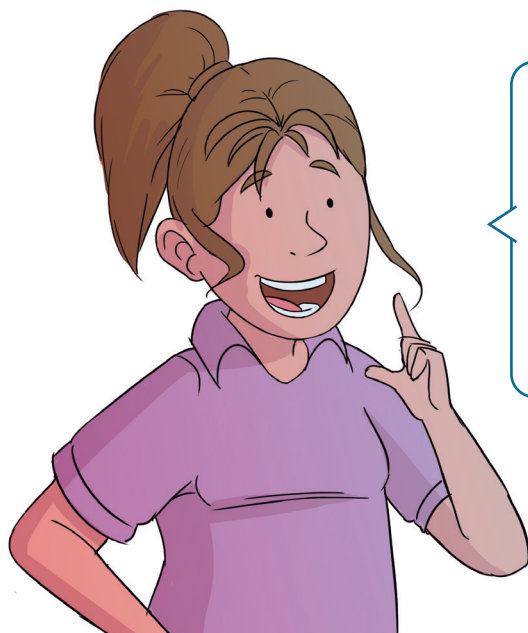
Atividades esportivas	Inscrições	Alunos por equipe
Vôlei	98	7
Futebol	220	11
Corrida	?	6

- a. Qual é o número de inscrições para corrida?

- b. Na escola Novo Horizonte, há atividades esportivas que têm a mesma quantidade de equipes? Quais são elas?

- c. Que estratégias você utilizou para solucionar o problema?

3. Resolvendo problemas



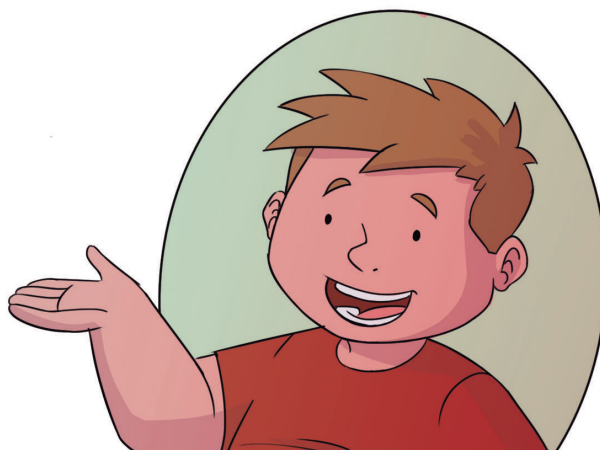
Mais uma aula de Matemática e vai ser sensacional!
Na aula de hoje os desafios serão solucionar situações-problema. Você está pronto?

1.



Pensei em um número, tirei 36, adicionei 67 e obtive 485.
Em que número pensei?

Também pensei em um número, mas tirei 43 e adicionei 74 e também obtive 485.
Em que número pensei?



a. Em que número Lara pensou?

b. E Pedro, pensou em que número?

c. Que semelhanças há entre os números que cada um pensou?

d. Que estratégias você usou para descobrir os números que Lara e Pedro pensaram?



MÃO NA MASSA

A escola Novo horizonte levou os alunos do 4º e do 5º ano para visitar uma exposição de arte. As turmas do 5º ano totalizam 336 alunos. As turmas do 4º ano possuem a metade do número de alunos do 5º.

Na cidade, há variados tipos de transportes. Pensando nisso, o coordenador contratou uma empresa especializada para acomodar todos os alunos confortavelmente nos veículos.

A seguir, informações sobre o tipo de transporte e a lotação máxima por veículos.

Transporte	Quantidade de passageiros
Ônibus	42
Micro-ônibus	21
Topique	14

1. Se somente a metade dos alunos confirmar a ida ao passeio, quais veículos poderão ser contratados, na mesma quantidade, para levar cada turma?

2. Se todos os alunos comparecerem, quantos ônibus a escola deverá contratar para os alunos do 5º ano?

3. E quantos micro-ônibus para todos os alunos do 4º ano a escola deverá contratar?



DISCUTINDO

Para encontrar qual veículo poderá ser contratado para levar as turmas dos diferentes anos na mesma quantidade, precisamos da quantidade total de alunos nos dois anos.

O 5º ano tem 336 alunos e sabe-se que no 4º ano há a metade desse quantidade, então $336 \div 2 = 168$. Portanto, no 4º ano há 168 alunos.

Para encontrar qual veículo poderá ser contratado para levar as turmas dos diferentes anos na mesma quantidade, vamos verificar um por um.

Transporte	5º ano	4º ano
Ônibus	$336 \div 42 = 8$	$168 \div 42 = 4$
Micro-ônibus	$336 \div 21 = 16$	$168 \div 21 = 8$
Topique	$336 \div 14 = 24$	$168 \div 14 = 12$

Se no dia do passeio comparecerem apenas metade dos alunos de cada ano, então no 5º ano serão $336 \div 2 = 168$ e no 4º ano serão $168 \div 2 = 84$.

Transporte	5º ano	4º ano
Ônibus	$168 \div 42 = 4$	$84 \div 42 = 2$
Micro-ônibus	$168 \div 21 = 8$	$84 \div 21 = 4$
Topique	$168 \div 14 = 12$	$84 \div 14 = 6$

Para contratar a mesma quantidade de veículos para cada ano, portanto, é preciso contratar 4 ônibus para as turmas do 5º ano e 4 micro-ônibus para as turmas do 4º ano.



RETOMANDO

Nesse capítulo, aprendemos que podemos solucionar situações-problema em que um dos termos da igualdade é desconhecido e que pode haver equivalência ao adicionar ou subtrair, multiplicar ou dividir, em ambos os lados da igualdade. Também compreendemos que a igualdade implica uma relação de correspondência, de equivalência.

Depois de tudo que aprendemos, vamos praticar mais um pouco.

1. A soma de dois números é 152. Um deles é 57. Qual é o outro?

2. O dobro de um número mais quatro é igual a 80. Qual é esse número?



RAIO X

1. A sentença matemática a seguir apresenta a idade de ambos os meus avós, uma de cada lado da igualdade inicial.

Descubra os números que faltam nas sentenças matemáticas e a idade dos meus avós.

$$45 + \underline{\hspace{2cm}} = 33 + 29$$

$$45 + \underline{\hspace{2cm}} = 62$$

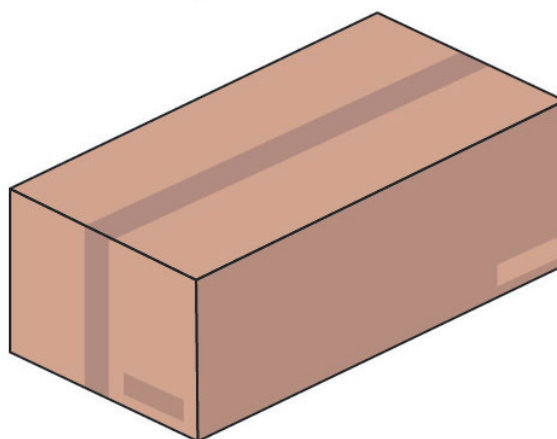
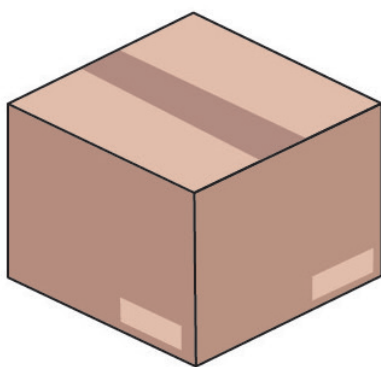
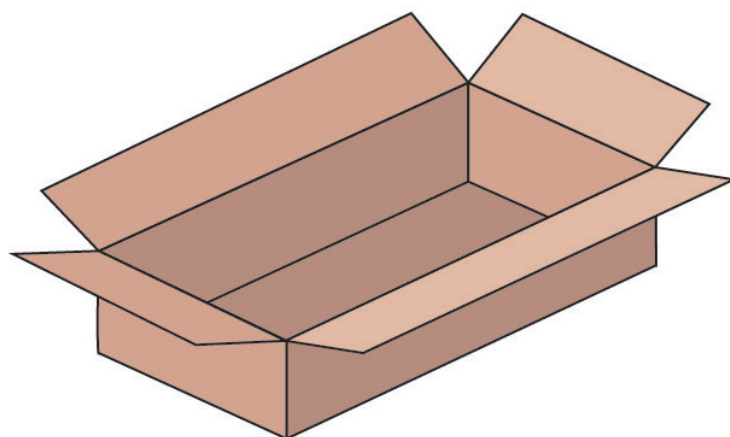
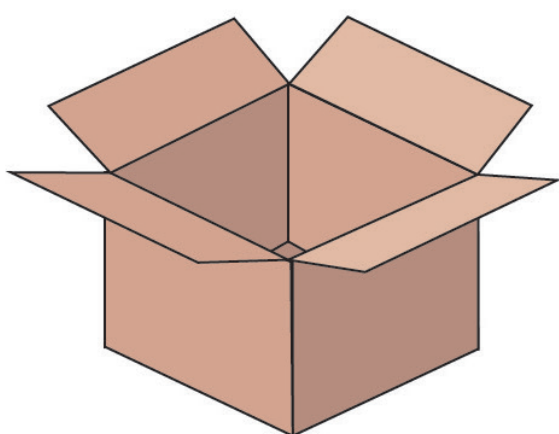
$$45 + \underline{\hspace{2cm}} - 45 = 62 - 45$$

$$\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$$

VOLUME DO CUBO E DO PARALELEPÍPEDO

1. Empilhando cubos

No nosso dia a dia nos deparamos com diversos tipos de embalagens em que armazenamos ou organizamos objetos. Observe as caixas a seguir.

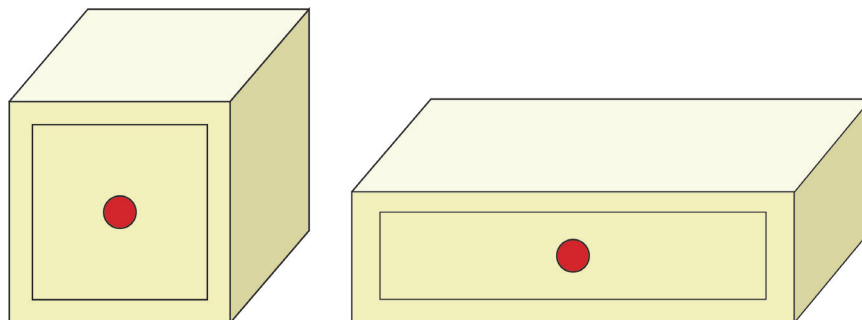


Discuta com seus colegas e com o professor as perguntas a seguir.

1. As caixas possuem o mesmo tamanho?
2. O que elas têm de parecido? E de diferente?
3. Qual delas é maior?



Antônio está organizando sua padaria e precisa guardar caixinhas de bombons. Para isso, ele está buscando uma caixa que comporte o máximo possível das caixinhas de bombons de modo a não ocupar muito espaço. Dentre as opções, ele tem dois tipos de gavetas no depósito: uma em formato cúbico e outra em formato de um paralelepípedo.

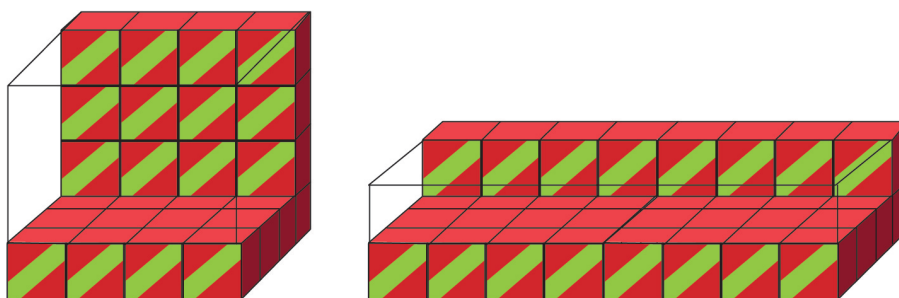


Antônio começou a organizar as caixinhas nas duas gavetas para verificar em qual delas cabia mais.

1. Em qual delas você acha que cabem mais caixinhas de bombons?

2. Quantas caixinhas de bombons você acha que cabem em cada gaveta?

Observe como Antônio organizou as caixinhas nas duas gavetas.



3. Quantas caixinhas você pode ver em cada gaveta?

4. Que estratégias podem ser utilizadas para chegar a essa quantidade?

5. Observando as figuras, é possível, com as caixinhas já colocadas, pensar em alguma estratégia que nos permita calcular a quantidade total de caixinhas que podem ser colocadas nas gavetas? Qual é essa quantidade?



DISCUTINDO



Quando Antônio foi organizar as caixinhas nas gavetas, ele estava procurando descobrir o volume de cada uma delas. O volume pode ser entendido, então, como o espaço ocupado por um objeto.

Nessa situação, este espaço está sendo medido pela quantidade de caixinhas de bombons que cabem em cada gaveta. Podemos dizer que o volume de cada gaveta é igual ao número de caixinhas que podem ser empilhadas em cada uma.

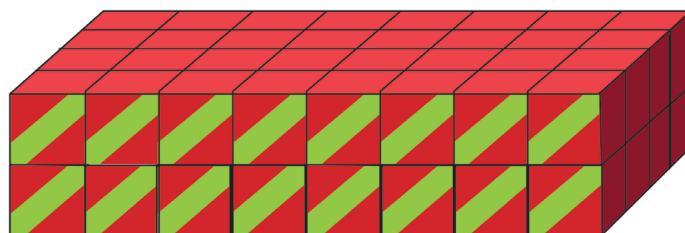
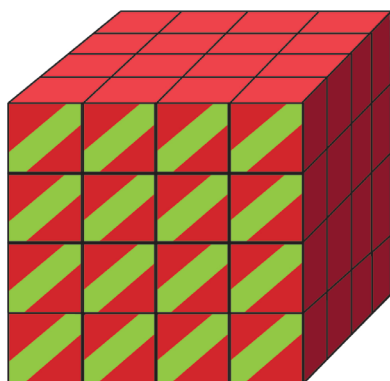


RETOMANDO

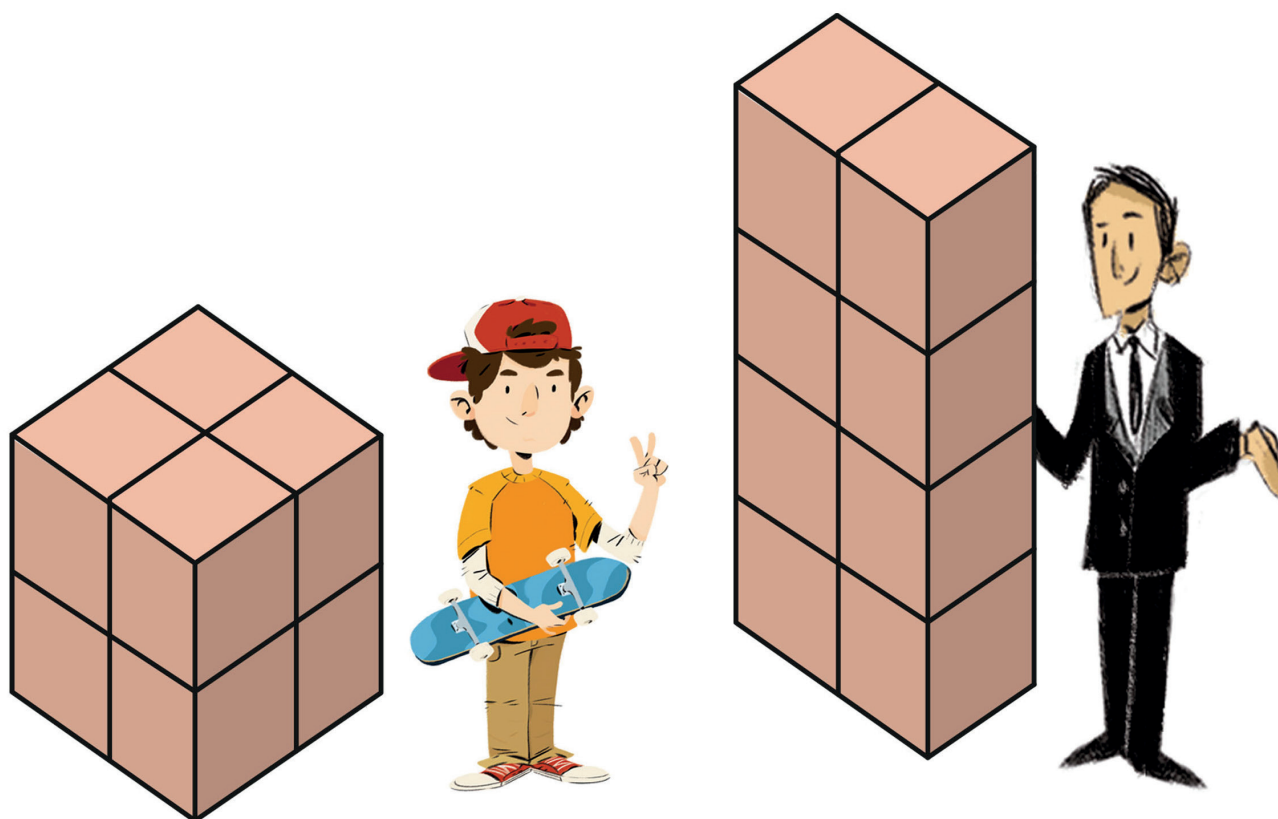


Observamos que o espaço ocupado pelos objetos, no caso, as caixinhas de bombons, chama-se **volume**, medido pela quantidade de caixinhas iguais empilhadas. Porém, percebemos diferentes empilhamentos dando o mesmo resultado:

- ▶ No caso da gaveta em formato cúbico, a quantidade de caixinhas em cada fileira era igual à quantidade de fileiras em cada camada, que também era igual à quantidade de camadas.
- ▶ Já no cálculo do volume da segunda gaveta, no formato de paralelepípedo, essa quantidade não era igual.
- ▶ Mas no final, Antônio percebeu que em ambas as gavetas cabia a mesma quantidade de caixinhas de bombons.



Rafael e seu irmão Gabriel pegaram, cada um, 8 caixas cúbicas e as empilharam de maneiras diferentes conforme ilustrado abaixo.



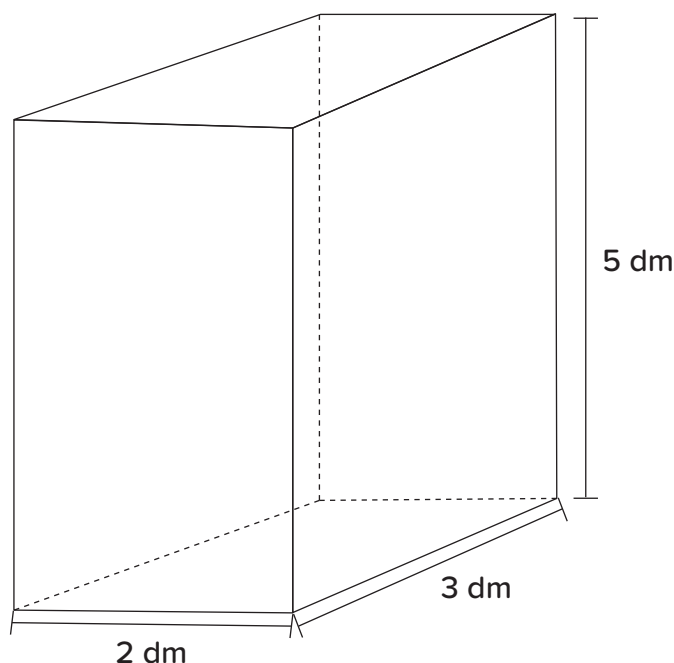
- ▶ Alguma dessas maneiras de empilhamento ocupa menos espaço? Por quê?
- ▶ Existem outras maneiras de empilhar essas 8 caixas?

Registre no espaço a seguir, algumas das maneiras possíveis que você pensou e socialize com seus colegas.

2. Volume do cubo e do paralelepípedo

Juliana comprou um recipiente acrílico para fazer um aquário.

Observe a figura a seguir.



1. Como podemos calcular o volume de um recipiente?

2. Sabendo que $1 \text{ dm}^3 = 1 \text{ litro}$, como faremos para ajudar Juliana a calcular a capacidade desse aquário, ou seja, quantos litros de água ela vai precisar para enchê-lo completamente?

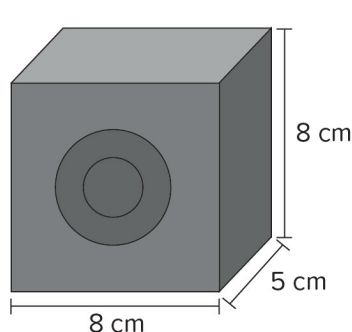
3. Quais são as informações disponíveis no problema?

4. Como podemos ajudar Juliana a solucionar o problema utilizando estas informações?

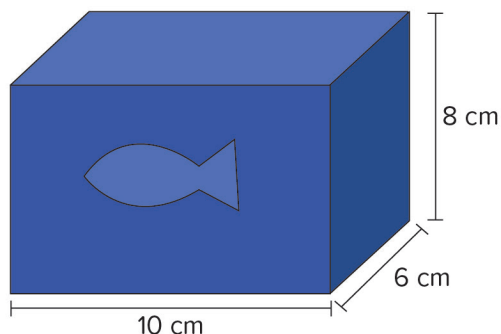


Luiz vai escolher um enfeite novo para colocar em seu aquário. Porém, o enfeite não pode causar a diminuição de mais de meio litro de água do aquário.

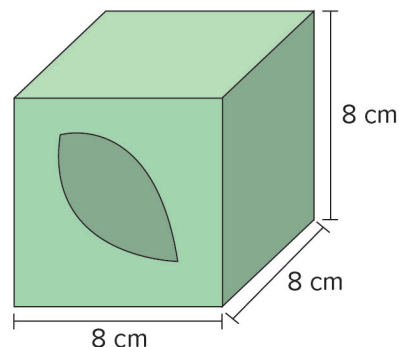
Ele tem três opções de enfeite para escolher com as medidas indicadas.



1º enfeite



2º enfeite



3º enfeite

1. O que Luiz precisa considerar na hora de escolher o enfeite?

2. Quais são as possíveis consequências caso ele escolha o enfeite inadequado?

3. Que dados matemáticos poderão ser utilizados para chegar à escolha correta?

4. Sabendo que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, quais opções Luiz pode escolher?



DISCUTINDO



Ao escolher o enfeite, Luiz precisa levar em conta a quantidade de água que será subtraída do aquário quando for colocado o novo objeto dentro dele. Portanto, é preciso saber quanto cada um acarretará de diminuição de água no aquário. Luiz calculou o volume ocupado por cada enfeite para saber se o aquário vai ter capacidade de comportar cada um deles sem ultrapassar meio litro de água.

Observe como ele pensou:

- ▶ Com as medidas dos enfeites, consigo determinar o volume multiplicando suas dimensões.
- ▶ Depois, posso calcular a capacidade, transformando em litros, e concluo se o enfeite vai caber dentro do aquário.

Foi essa estratégia que Luiz utilizou:

1º enfeite – volume: $8\text{ cm} \times 5\text{ cm} \times 8\text{ cm} = 320\text{ cm}^3$

2º enfeite – volume: $10\text{ cm} \times 6\text{ cm} \times 8\text{ cm} = 480\text{ cm}^3$

3º enfeite – volume: $8\text{ cm} \times 8\text{ cm} \times 8\text{ cm} = 512\text{ cm}^3$

Como $1\text{ dm}^3 = 1000\text{ cm}^3 = 1\text{ L} = 1000\text{ mL}$, então, podemos deduzir que $1\text{ cm}^3 = 1\text{ mL}$.

Em seguida, ele verificou a capacidade de cada enfeite dentro do aquário.

1º enfeite - capacidade: 320 mL

2º enfeite - capacidade: 480 mL

3º enfeite - capacidade: 512 mL

Como a situação-problema indica que a capacidade do aquário não pode ultrapassar meio litro de água, Luiz não deve escolher o 3º enfeite que tem capacidade de 512 mL.



RETOMANDO



Na situação-problema da seção anterior, calculamos o volume do aquário e verificamos os enfeites que caberiam no aquário sem ultrapassar a capacidade de meio litro.

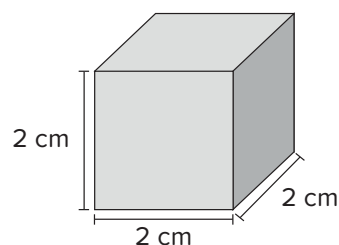
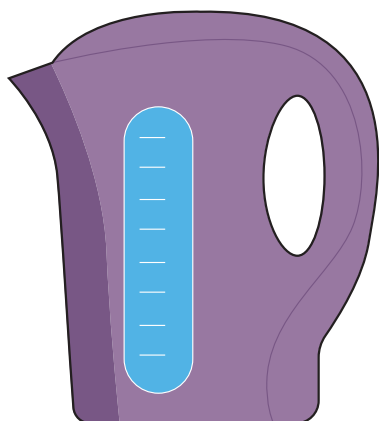
Fizemos a equivalência do cm^3 por mL e descobrimos os enfeites que Luiz poderia escolher.



RAIOS X


Em uma jarra de 2 litros, foi colocado 1,920 litro de suco.

1. Quantos cubos de gelo de 2 centímetros de aresta podem ser adicionados na jarra sem derramar o suco?



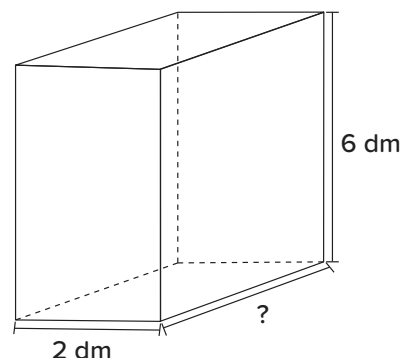
Registre sua resposta no quadro a seguir.

3. Expressando o volume

 No aquário abaixo, cabem 48 litros de água.

Antes de preenchê-lo com água, é preciso saber se nesse aquário pode ser colocado 2 dm de altura 1 dm de largura e 4 dm de comprimento.

1. Quais são as informações que temos disponíveis?



2. Como podemos utilizar estas informações para saber se o enfeite de 4 dm caberá no aquário?

3. Podemos utilizar a capacidade para encontrar a medida de comprimento? Explique sua resposta.

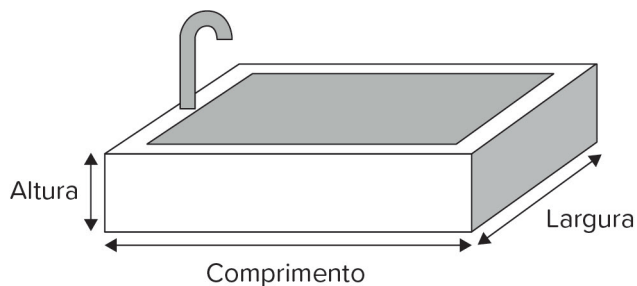
4. O que o volume do recipiente tem a ver com sua capacidade?

5. Qual é o comprimento desse aquário? É possível colocar o enfeite dentro dele?



MÃO NA MASSA

Em uma banheira com formato de paralelepípedo retangular cabem 640 litros de água. Sabendo que o comprimento da banheira é maior que sua largura e tem cinco vezes a medida da altura, e que a largura é o dobro da altura, faça o que se pede.



Qual é a medida de cada uma das dimensões dessa banheira? Registre no quadro a seguir.



DISCUTINDO

Ao resolver a situação proposta, João e seu grupo começaram a pensar em algumas estratégias para a resolução.

Veja as anotações da tentativa do grupo de João:

$$\text{Altura} = 2 \text{ dm}$$

$$\text{Comprimento} = 5 \times 2 \text{ dm} = 10 \text{ dm}$$

$$\text{Largura} = 2 \times 2 \text{ dm} = 4 \text{ dm}$$

$$\text{Volume} = \text{altura} \times \text{comprimento} \times \text{largura}$$

$$640 \text{ dm}^3 = 2 \text{ dm} \times 10 \text{ dm} \times 4 \text{ dm}$$

$$640 \text{ dm}^3 = 80 \text{ dm}^3$$

Juliana, uma das colegas do grupo, sugeriu a eles que mudassem a altura para 3 dm.

- ▶ O que você acha que vai acontecer?
- ▶ E se a altura for 4 dm?
- ▶ O que precisa acontecer com o resultado encontrado por eles para descobrir as dimensões da banheira?



RETOMANDO



A situação-problema trouxe algumas informações:

- ▶ A banheira tem formato de paralelepípedo retangular.
- ▶ Sua capacidade é de 640 litros de água.
- ▶ Seu comprimento é igual a 5 vezes sua altura.
- ▶ Sua largura é o dobro da altura.

Com essas informações, podemos tirar algumas conclusões, como:

1. Se a banheira tem formato de paralelepípedo retangular, para achar seu volume, basta multiplicar dimensões:
 $\text{altura} \times \text{comprimento} \times \text{largura} = \text{volume}.$
2. Sabemos que a capacidade de 1 litro é igual ao volume de 1 dm^3 . Então, se a capacidade da banheira é de 640 litros, podemos concluir que o volume é igual a 640 dm^3 .
3. Podemos encontrar as medidas das dimensões de uma banheira (recipiente) sabendo sua capacidade em litros.



RAIO X

1. Três irmãos com massas diferentes pretendem entrar em uma piscina quase completamente cheia.

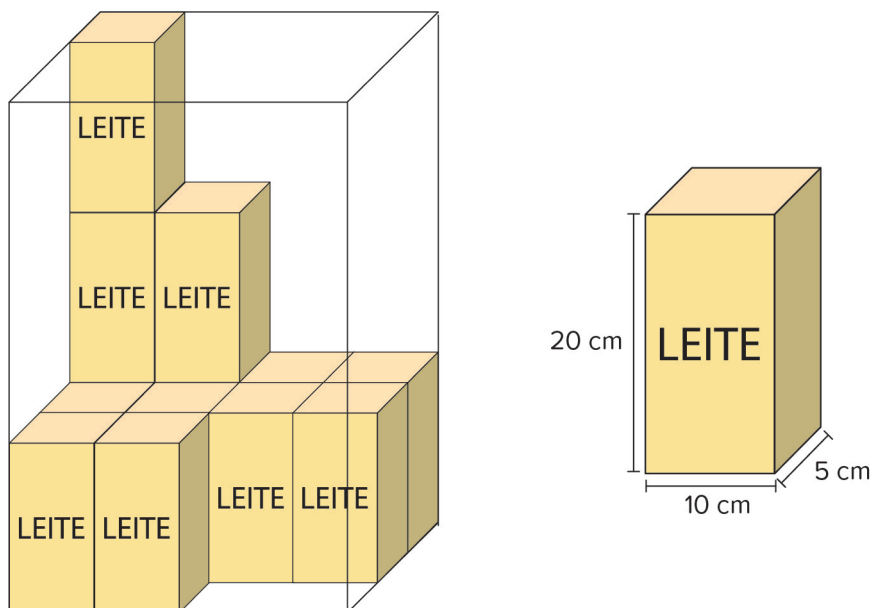
Sabendo que a piscina tem ao todo 1000 L, se o mais pesado entrar na piscina, o volume de água subirá 90 litros, mas ainda faltam 10 litros para a piscina ficar completamente cheia.

Se entrarem o mais pesado e o mais leve, esse volume aumenta 140 litros.

A entrada dos dois irmãos mais leves causa o transbordamento de 20 litros de água da piscina.

- Sabendo que cada litro de água deslocado do nível da piscina corresponde a 1 kg da massa de uma pessoa, determine a massa, em quilograma, de cada um dos irmãos.

2. Em um armário foram guardadas caixas de leite com as seguintes dimensões:



Calcule a capacidade em litro e o volume em decímetro cúbico deste armário.

The background is a solid gray color, densely populated with various white and dark gray geometric shapes and symbols. These include circles, squares, triangles, lines, and mathematical symbols like plus, minus, multiplication, and division. There are also speech bubbles, a spiral, and a grid of dots in the top left and bottom right corners. A central white rectangular box with a black and white striped border contains the word "ANEXO" in bold, dark gray capital letters.

ANEXO

Unidade 2 – Capítulo 3 – Seção Praticando



<p>As formas verbais que estiverem no tempo futuro e na 3ª pessoa do plural são escritas com -ÃO? Dê um exemplo.</p>	<p>Em palavras monossílabas tônicas, usa-se a terminação -ÃO ou -AM?</p>	<p>As formas verbais que estiverem nos tempos presente e passado e na 3ª pessoa do plural são escritas com final -AM? Dê exemplos.</p>
<p>Na semana passada, os alunos compraram ou comprarão o livro de literatura que estava faltando?</p>	<p>Digamos que há um evento na praia amanhã em que seus amigos vão estar e você também quer ir. Que mensagem você enviaria para seus responsáveis comunicando o fato e pedindo permissão para acompanhá-los? Comece a mensagem com “meus amigos” e use o verbo “estar”.</p>	<p>Amanhã os pais sairão ou saíram mais cedo para trabalhar?</p>
<p>Complete a frase com o verbo “sentir”. As férias estão chegando. Todos os seus amigos _____ sua falta.</p>	<p>Complete a frase com o verbo “comer”. A comida da escola ontem estava muito saborosa. Todos _____ satisfeitos.</p>	<p>Ontem você foi a uma festa de aniversário, mas alguns amigos seus não puderam ir. No final da festa, um colega nota que você não está muito animado e pergunta: o que há de errado? Responda começando a sua frase com “meus amigos”.</p>
<p>Complete a frase com o verbo “despedir”. Ontem foi o último dia de aula da professora de Redação. Os alunos se _____ com tristeza.</p>	<p>Complete a frase com o verbo “andar”. Ontem suas amigas foram fazer uma caminhada pelo parque. Elas _____ muitos quilômetros.</p>	<p>Não tenho livro de Matemática. Meus colegas me emprestam ou emprestão todos os dias?</p>
<p>Complete a frase com o verbo “andar”. Amanhã suas amigas farão uma caminhada pelo parque. Elas _____ muitos quilômetros.</p>	<p>Complete a frase com o verbo “apresentar”. Paulo e Ricardo fizeram teste para jogar em um clube de futebol. Durante a prova, eles _____ muito nervosismo.</p>	<p>As formas verbais terminadas em -AM e -ÃO estão relacionadas a quais pessoas do discurso (1ª, 2ª ou 3ª)? Do singular ou do plural?</p>



ANEXO 1

Unidade 3 – Capítulo 1 – Seção Mão na massa





Realização

NOVA | escola
material educacional



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ISBN: 978-65-5965-119-1



Parceiros da Associação Nova Escola

FUNDAÇÃO
Lemann

Itaú Social

Apoio


UNDIME
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação

Parceiros do Estado do Ceará


UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará

